

Introdução.

Pesquisa anual realizada por iniciativa pessoal desde 2015, sem vínculo com nenhuma instituição, com apoio para divulgação da ABRADE — Associação Brasileira dos Divulgadores do Espiritismo, USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e da FEB — Federação Espírita Brasileira.

Objetivos

Auxiliar a identificar as características, modo de pensar, de se comportar e relacionar com os Centros Espíritas, a partir de uma amostra nacional de espíritas brasileiros.

Os resultados podem ser utilizados para auxiliar as ações de governança e comunicação das instituições e servir de material para a realização de outros estudos e pesquisas.

Síntese das edições.

Sete edições totalizando 389 perguntas já realizadas.

Quadro Resumo

Pesquisa	Questões	Respostas	UF	Cidades	Dias
2022	51	4189	27	653	60
2021	52	3.525	27	529	60
2020	53	3.684	27	538	60
2019	51	2.426	27	560	90
2018	54	3.926	27	735	60
2017	44	2.616	27	451	30
2016	40	4.802	27	715	30
2015	40	1.204	23	229	30

Sobre a Edição 2022

Oitava edição anual da pesquisa de amplitude nacional voltada para espíritas brasileiros. Publicada em 15/02/2022 e encerrada em 15/04/2022. Elaborada com 51 questões, divididas em cinco sessões.

Veja quadro:

Estrutura da Pesquisa

	<u> </u>		
Sessão	Título	Questões	Quem responde
1	Dados de Qualificação	9	Todos
2	Perguntas sobre você	10	Todos
3	Sua maneira de entender o Espiritismo	10	Todos
4	Perguntas sobre o Centro Espírita	9	Frequentadores
5	Perguntas para Trabalhadores	13	Trabalhadores



As questões foram organizadas de modo a identificar as respostas de espíritas frequentadores mais ou menos assíduos, de trabalhadores voluntários e dirigentes.

Categorização dos Respondentes

Participantes	Respostas	Part.
Frequentadores	1.064	25,4%
Trabalhadores	2.148	51,3%
Coordenador, supervisor	423	10,1%
Conselheiros, Dirigentes, Diretores, vices e presidentes	554	13,2%
Total	4.189	100,0%

Distribuição.

O link do formulário eletrônico do Google foi publicado no Facebook e WhatsApp como veículos de distribuição do convite para responder à pesquisa ao público espírita de todo o país.

Durante o andamento da pesquisa foram feitas centenas de solicitações para divulgação e obtenção de adesões dos estados com menor número de respostas, incluindo federativas, instituições e grupos espíritas.

Nas primeiras edições foram utilizadas postagens patrocinadas, com investimento médio de R\$ 300,00 por ano, com diferentes números de respostas. De 2020 a 2022, a pesquisa foi publicada sem nenhum gasto, permanecendo na faixa de três mil respostas. A quantidade de formulários respondidos é muito variável e, aparentemente sem controle.

Divulgação dos Resultados.

Os resultados são oferecidos integralmente ao Movimento Espírita, por meio de postagens nas redes sociais e publicação no blog: http://franzolim.blogspot.com.br/

Algumas questões envolvendo o conhecimento espírita, receberam observações que, embora o autor considere corretas, podem conter erros de interpretação e devem ser confrontadas com as obras de Kardec e aprofundadas pelos espíritas. Sempre será uma boa oportunidade de estudo, seja para reforçar o entendimento já existente, aperfeiçoá-lo ou mudá-lo integralmente para o bem da verdade.

Informações sobre a pesquisa também podem ser obtidas em: https://www.facebook.com/franzolim1952/

Agradecimento.

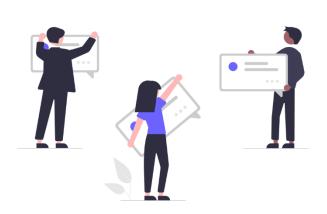
Essa pesquisa tem recebido apoio de inúmeros espíritas ao longo dos seus oito anos de existência. Muitas pessoas contribuíram com sugestões, ajudaram na revisão dos enunciados das perguntas, escalas de mensuração, variáveis quantitativas e resultados. Outras, colaboraram com a divulgação da pesquisa em todo o Brasil. Sem elas a qualidade da pesquisa seria fortemente afetada. Nossa gratidão.



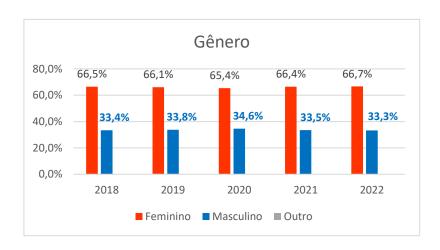
Resultados da Pesquisa 2022

Seguem os dados estatísticos de cada questão constante do formulário de pesquisa do *Google Forms*, com breves comentários.

Seção 1 - Dados de Qualificação.



1. Gênero	Qtd.	Part.
Ferrinino	2.792	66,7%
Masculino	1.394	33,3%
Outro	3	0,07%
Total	4.189	100,0%



Os Censos de 1991, 2000 e 2010 constataram que os espíritas possuem maior participação das mulheres. O gênero feminino sempre se destacou nas pesquisas como mais atuante que o masculino desde 2015. Demonstra ser mais engajado e compromissado com as atividades das casas espíritas. O que estaria faltando para motivar os homens? As mulheres se mostram mais compromissadas e atuantes, mesmo dedicando-se também à casa, à família, à atividade profissional. É cada vez menor o porcentual que declaram ocupação de "Do lar/ dono(a) de casa", atualmente em apenas 4,9%.

A participação feminina só é ligeiramente menor que a dos homens, nos cargos de Presidente, Diretor, conselheiro ou vice-presidente: 6,2% contra 6,9%.

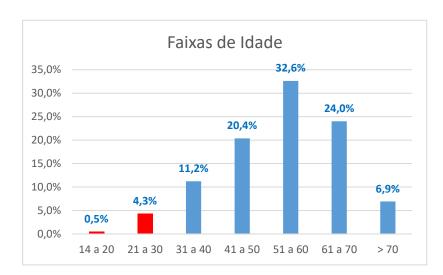


Veja a participação feminina desde a primeira pesquisa:

1. Gênero	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Feminino	52,3%	73,8%	64,7%	66,5%	66,1%	65,4%	66,4%	66,7%
Masculino	47,7%	26,2%	35,3%	33,4%	33,8%	34,6%	33,5%	33,3%
Outro				0,1%	0,1%	0,03%	0,09%	0,07%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Somente em 2015 os homens quase chegaram a igualar as mulheres, talvez por ter sido a pesquisa com menor número de respostas: 1204.

Espíritas com idade até 30 anos, correspondem a apenas 4,8%. Isso pode significar que a entrada de novos espíritas não está sendo suficiente para cobrir as saídas e deve ocorrer mais nas faixas acima de 40 anos.



2. Faixas de Idade	Qtd.	Part.
14 a 20	22	0,5%
21 a 30	179	4,3%
31 a 40	471	11,2%
41 a 50	854	20,4%
51 a 60	1.367	32,6%
61 a 70	1.006	24,0%
>70	290	6,9%
Total	4.189	100,0%

Com idade acima de 40 anos totalizam 84%. A tabela abaixo mostra a evolução dos últimos oito anos.

2. Faixas de Idade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
11 a 20	1,0%	11,5%	1,6%	2,5%	2,3%	0,8%	0,7%	0,5%
21 a 30	10,5%	32,1%	9,1%	8,6%	5,7%	4,3%	5,6%	4,3%
31 a 40	20,3%	24,5%	18,7%	19,5%	15,5%	12,9%	12,7%	11,2%
41 a 50	23,6%	15,2%	25,4%	25,3%	22,8%	21,2%	21,0%	20,4%
51 a 60	30,1%	11,9%	29,8%	28,6%	32,5%	33,8%	32,6%	32,6%
61 a 70	12,5%	4,2%	13,3%	13,3%	17,7%	21,8%	21,8%	24,0%
> 70	1,9%	0,6%	2,1%	2,2%	3,5%	5,2%	5,6%	6,9%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



Dado preocupante. As pesquisas anteriores mostram um aumento da idade média do espírita brasileiro, chegando a 53,5 anos. O número de espíritas estará diminuindo? O Censo 2022 irá desvendar essa realidade.

Idade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Idade Média	47,1	35,4	47,6	46,2	50,1	51,8	52,2	53,5
Respostas	1.204	4.802	2.616	3.926	2.426	3.684	3.200	4.189

Os solteiros são apenas 19,2%, provável decorrência da ausência de pessoas mais novas. Os Casados e aqueles com União Estável somam 60,8% e os Viúvos estão aumentando.

3. Estado Civil	Qtd.	Part.
Casado(a)	2.141	51,1%
Uhião estável	407	9,7%
Divorciado(a)	517	12,3%
Separado(a)	109	2,6%
Viúvo(a)	209	5,0%
Solteiro(a)	806	19,2%
Total	4.189	100,0%

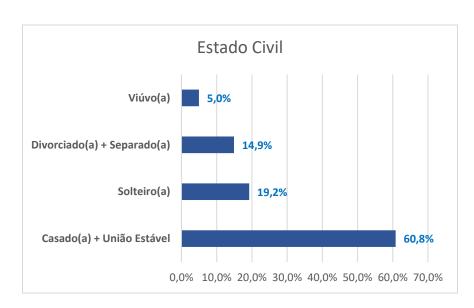


Tabela com os últimos cinco registros:

Estado Civil	2018	2019	2020	2021	2022
Casado(a)	47,1%	48,0%	51,4%	49,7%	51,1%
União estável	11,3%	12,2%	10,0%	10,0%	9,7%
Divorciado(a)	10,3%	11,1%	11,9%	11,5%	12,3%
Separado(a)	2,2%	2,0%	3,1%	2,8%	2,6%
Viúvo(a)	2,9%	4,0%	4,1%	4,5%	5,0%
Solteiro(a)	26,2%	22,7%	19,5%	21,5%	19,2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%



4. Formação Escolar	Qtd.	Part.
Ensino Fundamental	56	1,3%
Ensino Médio	835	19,9%
Ensino Superior	1.744	41,6%
Especialização	1.153	27,5%
Mestrado	277	6,6%
Doutorado	87	2,1%
Pós Doutorado	37	0,9%
Total	4.189	100,0%

Escolaridade elevada do espírita foi constatada nos Censos 2000 e 2010.

Espíritas com Curso Superior e acima somam 78,7%, confirmando os dados do IBGE que a religião espírita apresenta maior índice de escolaridade.

Com base nas informações de renda dos anos anteriores, a maioria dos respondentes se encontra na Classe **C** (ente 4 e 10 salários-mínimos), segundo classificação do IBGE, penetrando um pouco nas classes B e A, mas quase não marcando presença nas categorias **D** e **E**.

Veja a distribuição nos últimos oito anos:

Formação Escolar	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ensino Fundamental	1,5%	1,8%	1,8%	1,6%	1,3%	1,8%	2,3%	1,3%
Ensino Médio	18,0%	22,1%	22,2%	21,3%	21,0%	18,7%	17,8%	19,9%
Ensino Superior	39,4%	46,1%	46,1%	38,0%	39,7%	42,8%	42,0%	41,6%
Especialização	41,1%	30,0%		29,1%	28,2%	26,4%	27,3%	27,5%
Mestrado				6,6%	6,2%	6,8%	7,3%	6,6%
Doutorado				2,6%	2,7%	2,6%	2,5%	2,1%
Pós-doutorado			29,9%	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%







A maior presença é de aposentados (28,1%), confirmando a idade mais elevada dos espíritas. Os Servidores Públicos (20,4%) aparecem em segundo lugar, e os Autônomos (15,6%) continuam à frente dos Assalariados (14,3%). Os Autônomos e Empresários com CNPJ totalizam 26,5%.

O número de desempregados (2,4%) diminuiu em relação ao ano anterior, mesmo com a pandemia.

5.Ocupação	Qtd.	Part.
Aposentado(a)	1.177	28,1%
Servidor Público	854	20,4%
Autônomo	653	15,6%
Assalariado registrado	598	14,3%
Empresário com CNPJ	407	9,7%
Do lar/dono(a) de casa	247	5,9%
Mlitar	54	1,3%
Só estuda	72	1,7%
Vive de renda	26	0,6%
Desempregado(a)	101	2,4%
Total	4.189	100,0%

Tabela com os dados dos últimos anos, desde que essa questão foi formulada:

Ocupação	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Aposentado(a)	18,0%	20,5%	21,8%	23,6%	26,1%	28,1%
Servidor Público			23,8%	21,1%	18,5%	20,4%
Autônomo	16,9%	17,2%	14,9%	17,5%	17,7%	15,6%
Assalariado registrado	38,3%	36,4%	16,0%	14,9%	16,3%	14,3%
Empresário com CNPJ	9,9%	8,3%	8,2%	10,4%	8,9%	9,7%
Do lar/ dono(a) de casa	6,7%	5,1%	4,9%	5,0%	4,7%	5,9%
Militar			1,1%	1,3%	0,9%	1,3%
Só estuda	4,5%	6,3%	3,8%	1,8%	2,4%	1,7%
Vive de renda	0,8%	2,1%	1,0%	1,2%	0,9%	0,6%
Desempregado(a)	4,9%	4,2%	4,5%	3,3%	3,8%	2,4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

As ocupações de Servidor Público e Militar só foram incluídas na pesquisa a partir de 2019.



7. Estado onde reside

Estado	Municípios	Respostas
AC	1	14
AL	8	42
AP	2	8
AM	2	6
BA	27	79
CE	19	125
DF	10	73
ES	22	153
GO	26	119
MA	2	11
MT	18	92
MS	9	34
MG	82	351
PA	15	91
РВ	15	78
PR	43	215
PE	24	81
PI	3	9
RJ	39	336
RN	19	167
RS	21	73
RO	5	18
RR	1	7
SC	24	52
SP	211	1.928
SE	3	25
то	2	2
Total	653	4.189

Como nos anos anteriores, é baixa a participação dos estados: AP, AM, PI, RR e TO.



Mapa das regiões do Brasil

Todos os estados estão representados na pesquisa, embora alguns com pequena participação.

Foram feitos diversos pedidos de ajuda na divulgação da pesquisa para grupos, administradores e instituições de todos os estados.

São Paulo manteve a maior concentração, com 46%, seguido por MG, RJ e PR.



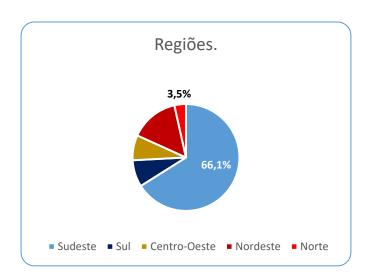
Tabela Comparativa Regiões da Pesquisa X Regiões do Censo 2020

Regiões	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Censo 2010
Sudeste	63,2%	71,5%	46,9%	63,7%	67,7%	71,9%	66,1%	63,9%
Sul	12,0%	8,7%	7,5%	12,6%	3,8%	8,9%	8,1%	14,3%
Centro-Oeste	6,1%	3,8%	15,7%	9,3%	9,1%	7,0%	7,6%	8,4%
Nordeste	13,9%	11,4%	22,0%	12,4%	15,5%	10,8%	14,8%	11,4%
Norte	4,8%	4,6%	7,9%	2,0%	3,9%	1,4%	3,5%	2,0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%

De conformidade com o Censo 2010, as regiões e estados com maior número de respostas são aqueles com maior número de habitantes e de espíritas.

O Sudeste manteve a maior participação, seguido por Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

Fora o estado de São Paulo, as unidades da federação com maior participação de municípios foram Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro.





As capitais e cidades com grande número de habitantes tiveram maior número de respondentes, a tabela mostra que as 30 maiores representam 51,4% das respostas. Excluindo São Paulo, as 29 cidades representam 39,3% do total.

30 Cidades com mais respostas	UF	Qtd.	Part.
São Paulo	SP	504	12,0%
Rio de Janeiro	RJ	171	4,1%
Belo Horizonte	MG	161	3,8%
Natal	RN	108	2,6%
Santo André	SP	93	2,2%
Fortaleza	CE	74	1,8%
Santos	SP	64	1,5%
Goiânia	GO	62	1,5%
Ribeirão Preto	SP	62	1,5%
Curitiba	PR	61	1,5%
Brasília	DF	60	1,4%
Vitória	ES	58	1,4%
João Pessoa	РВ	55	1,3%
Praia Grande	SP	49	1,2%
Belém	PA	47	1,1%
São Bernardo do Campo	SP	47	1,1%
São José do Rio Preto	SP	46	1,1%
São José dos Campos	SP	46	1,1%
Sorocaba	SP	45	1,1%
Jundiaí	SP	44	1,1%
Recife	PE	36	0,9%
Araraquara	SP	33	0,8%
Cuiabá	МТ	32	0,8%
Poá	SP	30	0,7%
Porto Alegre	RS	29	0,7%
São Carlos	SP	29	0,7%
Maceió	AL	27	0,6%
Parnamirim	RN	27	0,6%
Campo Grande	MS	26	0,6%
Marília	SP	26	0,6%
Subtotal		2.152	51,4%
Total		4.189	

Segundo o Censo 2010, 40% dos municípios brasileiros (2.267) não registraram a presença de espíritas!



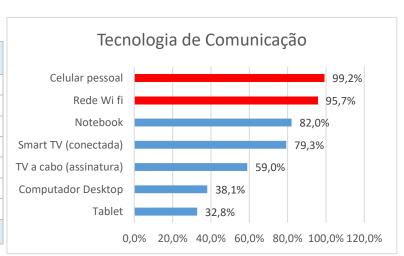
Brasileiros residentes no exterior.

A PNP 2022 contou com a participação de 40 espíritas de 20 nacionalidades.

6. Caso não resida no Brasil, informe cidade, estado e país onde reside atualmente.	Qtd.
Portugal	8
Estados Uhidos	4
Canadá	4
Itália	3
Espanha	2
Alemanha	2
Irlanda	2
França	2
Holanda	2
Paraguai	1
Suécia	1
República Tcheca	1
Bélgica	1
Argentina	1
Áustria	1
Angola	1
Japão	1
Malta	1
Eslováquia	1
Dinamarca	1
Total	40

Acesso à tecnologia de comunicação

9. Assinale o que você tem na sua residência:	Qtd.	Part.
Celular pessoal	4.156	99,2%
Rede Wi fi	4.010	95,7%
Notebook	3.437	82,0%
Smart TV (conectada)	3.322	79,3%
TV a cabo (assinatura)	2.471	59,0%
Computador Desktop	1.596	38,1%
Tablet	1.373	32,8%
Total	4.189	



Quase a totalidade (99,2%) possui celular e rede Wi-Fi, o que facilita tanto o acesso, como à produção de conteúdo espírita.



Sessão 2 - Perguntas sobre você



10. Há quantos anos você se considera espírita?	Qtd.	Part.
Até 2 anos	130	3,1%
de 3 a 5 anos	294	7,0%
de 6 a 10 anos	499	11,9%
de 11 a 20 anos	843	20,1%
de 21 a 30 anos	957	22,8%
de 31 a 40 anos	751	17,9%
de 41 a 50 anos	372	8,9%
Acima de 50 anos	343	8,2%
Total	4.189	100,0%

As respostas incluem aqueles que se consideram espírita desde o nascimento, como aqueles que identificaram a idade que assumiram essa decisão conscientemente.

A menor parte está na faixa até 5 anos, com 10,1% e mais da metade supera 20 anos (57,8%) como espíritas, identificando que o movimento espírita é formado por pessoas com maior vivência na doutrina.



Os espíritas preferem filmes e vídeos espíritas ou com a temática espírita (81,2%). Além desses, documentário, romance, comédia, ação/aventura, ficção científica, família, história/biografia, animação/desenho e drama. Decididamente, não apreciam filmes de guerra, faroeste e terror. Curiosamente, não possuem maior interesse por filmes de fantasia e mistério.

11.Quais gêneros de filmes você mais assiste?	Qtd.	Part.
Espíritas/Espiritualistas	3.402	81,2%
Documentário	2.387	57,0%
Romance	2.222	53,0%
Comédia	1.988	47,5%
Ação/Aventura	1.903	45,4%
Ficção científica	1.777	42,4%
Família	1.762	42,1%
História/Biografia	1.661	39,7%
Animação/Desenho	1.531	36,5%
Drama	1.409	33,6%
Policial	1.142	27,3%
Suspense	1.078	25,7%
Musical/Dança	954	22,8%
Infantil	951	22,7%
Mistério	887	21,2%
Fantasia	789	18,8%
Cinema de arte	765	18,3%
Espionagem	735	17,5%
Guerra	512	12,2%
Faroeste	327	7,8%
Terror	241	5,8%
Outros	4	0,1%
Não costumo ver filmes	243	5,8%
Total	28.670	

Alguns respondentes sugeriram incluir na relação outros gêneros.

Outros Gêneros
LGBTQIA+
Séries americanas
Séries coreanas
Teem



Questão difícil de ser respondida quando se tem interesse por muitas áreas. Algumas respostas indicaram a formação ou a profissão dos espíritas. Os respondentes demonstraram maior interesse por psicologia/psicanálise, história, filosofia e educação. Curiosamente, saúde e nutrição foram as menos votadas.

12.Quais outras áreas do conhecimento despertam interesse para você:	Qtd.	Part.
Psicologia/Psicanálise	1.479	35,3%
História	1.337	31,9%
Filosofia	1.312	31,3%
Educação	1.287	30,7%
Astronomia	928	22,2%
Administração/Economia	909	21,7%
Ciência política	866	20,7%
Arqueologia	852	20,3%
Ecologia	847	20,2%
Ufologia	830	19,8%
Medicina	821	19,6%
Desenvolvimento e Serviço Social	806	19,2%
Turismo	804	19,2%
Parapsicologia	758	18,1%
Antropologia	745	17,8%
Teologia	732	17,5%
Biologia	724	17,3%
Sociologia	715	17,1%
Direito	715	17,1%
Comunicação	707	16,9%
Botânica	707	16,9%
Psiquiatria	700	16,7%
Física	651	15,5%
Astrologia	645	15,4%
Arquitetura	644	15,4%
Geografia	617	14,7%
Ciência da computação e da Informação	554	13,2%
Genética	548	13,1%
Cosmologia	502	12,0%
Matemática	493	11,8%
Astrofísica	452	10,8%
Astrobiologia	227	5,4%
Química	226	5,4%
Biblioteconomia	151	3,6%
Arte, Artesanato, Desenho	47	1,1%
Engenharia	15	0,4%
Música	12	0,3%
Terapias	11	0,3%
Nutrição	10	0,2%
Saúde	10	0,2%
Outras Áreas	117	2,8%
Total	25.513	



Foram selecionadas 39 áreas mais comuns e os participantes indicaram mais 41 áreas de conhecimento:

Outras Áreas	Qtd.
Gastronomia	7
Design	7
Tecnologia	7
Pedagogia, Psicopedagogia	6
Física Quântica	5
Enfermagem	5
Espiritualidade	4
Literatura / Livros espíritas	4
Meio ambiente	4
Agricultura / Agronomia	4
Doutrina Espírita, Espiritismo	4
Ciências da Religião	3
Arquivologia	2
Constelação familiar	2
Nada em específico	2
Fisioterapia	2
Conscienciologia	1
Cosmetologia	1
Costura	1
Dança	1
Decoração	1
Energia	1
Esoterismo	1
Esporte	1
Estética	1
Estudos da Bíblia	1
Estudos de espiritualidade	1
Exopolítica	1
Genealogia	1
Gnosticismo	1
Hotelaria	1
Inteligência Emocional	1
Magnetismo	1
Marketing	1
Mitologia	1
Naturologia	1
Naturoterapia	1
Programação Neuro Linguística	1
Radiestesia	1
Veterinária	1
Letras	1
Total	93



O Censo 2022 será realizado no segundo semestre do ano. Utilizará um questionário padrão a ser aplicado em todos os domicílios, sendo que em alguns será acrescido de outras perguntas, como: qual sua religião?

Na pergunta 13 da pesquisa, as respostas apontam que 2,8% dos espíritas não responderão que sua religião é o Espiritismo. Questão semântica, pois, alguns entendem que a Doutrina não é religião.

Uma boa oportunidade para as instituições espíritas orientarem que o Censo não disponibiliza outras alternativas de respostas, como filosofia e ciência. Não entrando no mérito deste entendimento e, levando em consideração a metodologia do Censo, a pessoa deve responder que o Espiritismo é sua religião, quando se identifica com os princípios espíritas e procura seguir os ensinos morais deles decorrentes. É uma sugestão de critério.

13. No CENSO do IBGE 2022, responderá que sua religião é o Espiritismo?	Qtd.	Part.
Não	118	2,8%
Não sei	44	1,1%
Sim	4.027	96,1%
Total	4.189	100,0%

Alguns simpatizantes, que ainda não se decidiram se são espíritas, informaram que pretendem responder o nome da religião que seguem ou priorizam no momento, embora tenham interesse pelas ideias espíritas.

Outros, informaram nos comentários que gostam do Espiritismo, mas como apreciam também outros ensinamentos, preferem se classificar como espiritualistas ou universalistas.

14. Caso a resposta da questão anterior tenha sido NÂO, informe o que responderá:	Qtd.
Espiritualista	22
O Espiritismo não é uma Religião	23
Não tenho religião	15
Católica(o)	14
Cristã(ão)	10
Nada, deixar embranco	5
Universalista	4
Não sei	3
Agnóstica(o)	2
Umbandista	2
Zen Budismo	1
Evangélica	1
Laico	1
(Outras explicações)	15
Total	118



A presença de pessoas que sobrevivem da caridade é um problema social que a sociedade brasileira e a maioria das nações, ainda não conseguiram resolver, embora haja estudos que indicam existir solução e recursos, mas faltaria "vontade política". A pandemia, por exemplo, exigiu altos investimentos que não estavam planejados e foram conseguidos.

15. Você costuma dar dinheiro para pedintes que te abordam na rua?	Qtd.	Part.
Não	490	11,7%
Raramente	507	12,1%
De vez em quando	2.120	50,6%
Quase sempre	1.031	24,6%
Não desejo responder	41	1,0%
Total	4.189	100,0%

Principalmente nas cidades maiores, existem inúmeros pedintes expostos nas ruas e que abordam as pessoas pedindo esmolas ou vendendo alguma coisa. Sensibilizados, muitos ajudam, mas não dão conta de atenderem tantas pessoas. Outros, ficam na dúvida se dar esmolas seria o melhor caminho. Felizmente, os Centros Espíritas vêm contribuindo de algum modo para ajudar as pessoas necessitadas, atividade relevante que deve ser prestigiada.

A pesquisa mostra que 75,2% dos espíritas doam quase sempre (24,6%) e de vez em quando (50,6%).

A maior parte dos espíritas faz regularmente a Reunião do Evangelho no Lar (69,4%). Incluindo as alternativas "Quase sempre" e "De vez em quando", temos 83,8%.

16. Você faz regularmente a Reunião do Evangelho no Lar?	Qtd.	Part.
Sim	2.907	69,4%
Quase sempre	189	4,5%
De vez em quando	416	9,9%
Raramente	114	2,7%
Não	544	13,0%
Não desejo responder	19	0,5%
Total	4.189	100,0%



Quase metade dos que responderam não fazer a reunião (47,2%) são frequentadores.

16. Você faz regularmente a reunião do Evangelho no Lar?	Freq.	Part.	Trab.	Part.	Dirigente	Part.	Total
Sim	518	48,7%	1.590	74,0%	799	81,8%	2.907
Quase sempre	53	5,0%	107	5,0%	29	3,0%	189
De vez em quando	166	15,6%	188	8,8%	62	6,3%	416
Raramente	57	5,4%	45	2,1%	12	1,2%	114
Não	257	24,2%	213	9,9%	74	7,6%	544
Não desejo responder	13	1,2%	5	0,2%	1	0,1%	19
Total	1.064	100,0%	2.148	100,0%	977	100,0%	4.189

17. Você já retornou a frequentar e/ou trabalhar no Centro Espírita?	Qtd.	Part.
Sim, presencial como antes da pandemia	1.106	26,4%
Sim parcialmente	657	15,7%
Sim, de forma presencial e virtual	916	21,9%
Apenas de forma virtual	1.288	30,7%
Não frequentava ou trabalhava antes da pandemia	222	5,3%
Total	4.189	100,0%

Quase a totalidade (94,7%) retornou ao Centro Espírita passada a fase de maiores cuidados da pandemia.

A tecnologia disponível e a adesão a ela dos trabalhadores e dirigentes, possibilitaram manter o contato com o público durante a pandemia ou realizar o retorno mais rapidamente.

Somando-se as respostas "Sim, de forma presencial e virtual" e "Apenas de forma virtual", obtemos 52,6%!

18. Estime o seu grau de confiança com os itens abaixo, de fazer as coisas corretamente e de ensinar o Espiritismo sem erros, omissões e outras tendências ideológicas:

Grau de confiança	Muita	Part.	Razoável	Pouca	Não confia, nem desconfia	Não desejo responder	Não sabe
[##]	2.697	64,4%	932	359	52	42	107
[Federativa do Estado]	2.370	56,6%	1.101	405	63	42	208
[Dirigentes do Centro]	1.986	47,4%	1.684	346	78	46	49
[Trabalhadores do Centro]	1.523	36,4%	2.052	443	87	41	43
[Mídia Espírita]	1.461	34,9%	2.183	358	92	36	59
[Postagens de Espíritas]	1.142	27,3%	2.269	581	124	33	40
Total	11.179		10.221	2.492	496	240	506



A confiança dos espíritas acompanham os níveis hierárquicos das instituições no movimento brasileiro. A confiança maior na FEB, seguida pelas federativas, dirigentes e trabalhadores. As Postagens Espíritas apresentam o menor grau de confiança (27,3%).

18. Estime o seu grau de confiança com os itens abaixo, de fazer as coisas corretamente e de ensinar o Espiritismo sem erros, omissões e outras tendências ideológicas:

Grau de confiança	Muita	Part.	Razoável	Pouca	Não confia, nem desconfia	Não desejo responder	Não sabe
[HI]	2.697	64,4%	932	359	52	42	107
[Federativa do Estado]	2.370	56,6%	1.101	405	63	42	208
[Dirigentes do Centro]	1.986	47,4%	1.684	346	78	46	49
[Trabalhadores do Centro]	1.523	36,4%	2.052	443	87	41	43
[Mídia Espírita]	1.461	34,9%	2.183	358	92	36	59
[Postagens de Espíritas]	1.142	27,3%	2.269	581	124	33	40
Total	11.179		10.221	2.492	496	240	506

O menor grau de confiança, representado pela resposta "pouca", possui mais adesões por parte dos frequentadores, do que pelos trabalhadores e dirigentes nas questões sobre a FEB, federativas e mídia espírita. Ocorre o inverso na pergunta sobre "postagens espíritas", com mais respostas dos trabalhadores e dirigentes.

18. Estime o seu grau de confiança com os itens abaixo, de fazer as coisas corretamente e de ensinar o Espiritismo sem erros, omissões e outras tendências ideológicas:

- Mídia Espírita	Freq.	Part.	Trab.	Dirigente	Diretor	Subtotal	Part.
Muita	368	34,6%	762	140	191	1.093	35,0%
Razoável	520	48,9%	1.119	236	308	1.663	53,2%
Pouca	111	10,4%	177	36	34	247	7,9%
Não confia, nem desconfia	29	2,7%	45	9	9	63	2,0%
Não desejo responder	13	1,2%	19	1	3	23	0,7%
Não sabe	23	2,2%	26	1	9	36	1,2%
Total	1.064	100,0%	2.148	423	554	3.125	100,0%

Dirigente: Sou coordenador, supervisor ou responsável por uma área com pessoas na equipe.

Diretor: diretor, conselheiro, vice-presidente, presidente.

18. Estime o seu grau de confiança com os itens abaixo, de fazer as coisas corretamente e de ensinar o Espiritismo sem erros, omissões e outras tendências ideológicas:

- Postagens de Espíritas	Freq.	Part.	Trab.	Dirigente	Diretor	Subtotal	Part.
Muita	329	30,9%	597	88	128	813	26,0%
Razoável	531	49,9%	1.177	249	312	1.738	55,6%
Pouca	135	12,7%	283	66	97	446	14,3%
Não confia, nem desconfia	41	3,9%	56	17	10	83	2,7%
Não desejo responder	13	1,2%	15	2	3	20	0,6%
Não sabe	15	1,4%	20	1	4	25	0,8%
Total	1.064	100,0%	2.148	423	554	3.125	100,0%



18. Estime o seu grau de confiança com os itens abaixo, de fazer as coisas corretamente e de ensinar o Espiritismo sem erros, omissões e outras tendências ideológicas:

- FEB	Freg.	Part.	Trab.	Dirigente	Diretor	Subtotal	Part.
	•			J			
Muita	636	59,8%	1.399	306	356	2.061	66,0%
Razoável	236	22,2%	475	77	144	696	22,3%
Pouca	116	10,9%	177	29	37	243	7,8%
Não confia, nem desconfia	19	1,8%	25	3	5	33	1,1%
Não desejo responder	13	1,2%	21	3	5	29	0,9%
Não sabe	44	4,1%	51	5	7	63	2,0%
Total	1.064	100,0%	2.148	423	554	3.125	100,0%

18. Estime o seu grau de confiança com os itens abaixo, de fazer as coisas corretamente e de ensinar o Espiritismo sem erros, omissões e outras tendências ideológicas:

- Federativa do Estado	Freq.	Part.	Trab.	Dirigente	Diretor	Subtotal	Part.
Muita	540	50,8%	1.222	277	331	1.830	58,6%
Razoável	280	26,3%	560	102	159	821	26,3%
Pouca	123	11,6%	218	24	40	282	9,0%
Não confia, nem desconfia	25	2,3%	26	5	7	38	1,2%
Não desejo responder	13	1,2%	23	4	2	29	0,9%
Não sabe	83	7,8%	99	11	15	125	4,0%
Total	1.064	100,0%	2.148	423	554	3.125	100,0%

18. Estime o seu grau de confiança com os itens abaixo, de fazer as coisas corretamente e de ensinar o Espiritismo sem erros, omissões e outras tendências ideológicas:

,							
- Trabalhadores do Centro	Freq.	Part.	Trab.	Dirigente	Diretor	Subtotal	Part.
Muita	400	37,6%	805	131	187	1.123	35,9%
Razoável	462	43,4%	1.069	230	291	1.590	50,9%
Pouca	124	11,7%	211	51	57	319	10,2%
Não confia, nem desconfia	32	3,0%	34	8	13	55	1,8%
Não desejo responder	18	1,7%	17	3	3	23	0,7%
Não sabe	28	2,6%	12		3	15	0,5%
Total	1.064	100,0%	2.148	423	554	3.125	100,0%

18. Estime o seu grau de confiança com os itens abaixo, de fazer as coisas corretamente e de ensinar o Espiritismo sem erros, omissões e outras tendências ideológicas:

- Dirigentes do Centro	Freq.	Part.	Trab.	Dirigente	Diretor	Subtotal	Part.
Muita	452	42,5%	1.053	202	279	1.534	49,1%
Razoável	416	39,1%	854	178	236	1.268	40,6%
Pouca	115	10,8%	177	30	24	231	7,4%
Não confia, nem desconfia	33	3,1%	31	7	7	45	1,4%
Não desejo responder	17	1,6%	18	6	5	29	0,9%
Não sabe	31	2,9%	15		3	18	0,6%
Total	1.064	100,0%	2.148	423	554	3.125	100,0%



É alto o grau de satisfação com o Centro Espírita (81,5%), mas há quem se sinta insatisfeito ou muito insatisfeito (8,2%).

19. Em geral, qual é seu nível de satisfação ou insatisfação com o Centro Espírita que frequenta ou trabalha?	Qtd.	Part.
Muito satisfeito	1.476	35,2%
Satisfeito	1.939	46,3%
Nem satisfeito, nem insatisfeito	431	10,3%
Insatisfeito	173	4,1%
Muito insatisfeito	170	4,1%
Total	4.189	100,0%

Interessante observar que as duas respostas negativas juntas: "insatisfeito" e "muito insatisfeito", são maiores para frequentadores (9,1%), reduzindo um pouco para trabalhadores (7,9%) e dirigentes (7,8%).

De forma inversa, as duas respostas positivas: "satisfeito" e "muito satisfeito", são maiores para dirigentes (85,6%), reduzindo para trabalhadores (83,5%) e frequentadores (73,9%).

19. Em geral, qual é seu nível de satisfação ou insatisfação com o Centro Espírita que frequenta ou trabalha?	Freq.	Part.	Trab.	Part.	Dirig.	Part.	Total
Muito satisfeito	304	28,6%	761	35,4%	411	42,1%	1.476
Satisfeito	482	45,3%	1.032	48,0%	425	43,5%	1.939
Nem satisfeito, nem insatisfeito	181	17,0%	185	8,6%	65	6,7%	431
Insatisfeito	55	5,2%	85	4,0%	33	3,4%	173
Muito insatisfeito	42	3,9%	85	4,0%	43	4,4%	170
Total	1.064	100%	2.148	100%	977	100%	4.189





Sessão 3 - Sua maneira de entender o espiritismo.



20. Costuma consultar os livros da Codificação para estudo ou leitura, com qual frequência?	Qtd.	Part.
Quase diariamente	1.683	40,2%
Semanalmente	1.420	33,9%
Quinzenalmente	148	3,5%
Mensalmente	224	5,3%
Algumas vezes por ano	562	13,4%
Não costumo	152	3,6%
Total	4.189	100,0%

As duas maiores frequências somam 74,1%, indicando o interesse dos espíritas pelo estudo e compreensão das obras de Kardec. Esse interesse é maior pelos dirigentes (87,5%), diminuindo para trabalhadores (76,9%) e frequentadores (56,1%), índice elevado para frequentadores que incluem espíritas iniciantes.

20. Costuma consultar os livros da Codificação para estudo ou leitura, com qual frequência?	Freq.	Part.	Trab.	Part.	Dirig.	Part.	Total
Quase diariamente	267	25,1%	889	41,4%	527	53,9%	1.683
Semanalmente	330	31,0%	762	35,5%	328	33,6%	1.420
Quinzenalmente	43	4,0%	85	4,0%	20	2,0%	148
Mensalmente	66	6,2%	112	5,2%	46	4,7%	224
Algumas vezes por ano	260	24,4%	255	11,9%	47	4,8%	562
Não costumo	98	9,2%	45	2,1%	9	0,9%	152
Total	1.064	100,0%	2.148	100,0%	977	100,0%	4.189



Esta questão pode indicar estudo insuficiente, lacunas de conhecimento não preenchidas. De modo geral, 33,7% dos respondentes confirmaram existir dúvidas, somando-se as alternativas "talvez", "sim, alguns" e sim, vários".

21. Existem alguns esclarecimentos na Codificação que para você, podem estar errados ou terem outra explicação no seu entendimento?	Qtd.	Part.
Não	2.303	55,0%
Talvez	484	11,6%
Sim alguns	815	19,5%
Sim vários	113	2,7%
Não sei	403	9,6%
Não desejo responder	71	1,7%
Total	4.189	100,0%

Essas dúvidas, são maiores para os frequentadores (39,5%), menores para trabalhadores (32,7%) e dirigentes (29,7%). Resultados coerentes com a tendência de maior estudo por parte dos voluntários.

21. Existem alguns esclarecimentos na Codificação que para você, podem estar errados ou terem outra explicação no seu entendimento?	Freq.	Part.	Trab.	Part.	Dirig.	Part.	Total
Não	454	42,7%	1.220	56,8%	629	64,4%	2.303
Talvez	150	14,1%	251	11,7%	83	8,5%	484
Sim alguns	225	21,1%	399	18,6%	191	19,5%	815
Sim vários	45	4,2%	52	2,4%	16	1,6%	113
Não sei	168	15,8%	189	8,8%	46	4,7%	403
Não desejo responder	22	2,1%	37	1,7%	12	1,2%	71
Total	1.064	100,0%	2.148	100,0%	977	100,0%	4.189

Dirig. = Dirigentes em geral; Freq. = Frequentadores; Trab. = Trabalhadores.

22. O Antigo Testamento (Bíblia) deveria ser estudado na Casa Espírita?	Qtd.	Part.
Sm	1.975	47,1%
Não	1.348	32,2%
Não sei	866	20,7%
Total	4.189	100,0%

Cerca de metade dos espíritas (47,1%) sentem falta deste estudo e um montante elevado responderam "não sei".



De forma semelhante à pergunta 21, os respondentes indicaram reconhecer que a mídia espírita divulga aspectos estranhos ou equivocados (45,9%).

Cerca de 1/3 (33,4%), porém, demonstram absorver as publicações sem maiores análises.

23. A mídia espírita tem divulgado algum ponto, tema ou interpretação do espiritismo que você considere estranho ou equivocado?	Qtd.	Part.
Sim, alguns	1.627	38,8%
Sim, vários	296	7,1%
Não	1.400	33,4%
Não sei	749	17,9%
Não desejo responder	117	2,8%
Total	4.189	100,0%

24. Você tem encontrado reações deseducadas ou agressivas nas postagens e comentários de espíritas nas redes sociais?	Qtd.	Part.
Sim alguns	1.392	33,2%
Sim, vários	432	10,3%
Não	1.942	46,4%
Não sei	355	8,5%
Não desejo responder	68	1,6%
Total	4.189	100,0%

Aqui temos a constatação de condutas deseducadas de alguns espíritas que se manifestam nas redes sociais. Foi registrada por 43,5% dos respondentes.

Somando-se as duas respostas com a palavra "Sim", temos a seguinte escala de percepção: frequentadores (35,1%), trabalhadores (42,7%) e dirigentes (54,7%).



Respostas com uma única alternativa escolhida

25. Que curso à distância estaria interessado em fazer?	Qtd.	Part.
Atendimento Fraterno	365	8,7%
Mediunidade	307	7,3%
Avançado	256	6,1%
Não sei	230	5,5%
Desobsessão	138	3,3%
Evangelização infantil	120	2,9%
Intermediário	107	2,6%
Básico	79	1,9%
Nenhum	595	14,2%
Total	2.197	

Destaque para os cursos: Atendimento Fraterno, Mediunidade e Avançado.

O mesmo interesse fica evidenciado, quando se soma todas as vezes que cada curso foi mencionado. Agora acrescido de Desobsessão. Foram sugeridos estudos das obras de André Luiz e Joanna de Ângelis, além de Evangelização infantil, Passe e Filosofia.

Respostas somadas de múltiplas alternativas

25. Que curso à distância estaria interessado em fazer?	Qtd.	Part.
Mediunidade	1.545	36,9%
Atendimento Fraterno	1.510	36,0%
Desobsessão	1.060	25,3%
Avançado	1.028	24,5%
Evangelização infantil	674	16,1%
Intermediário	537	12,8%
Básico	373	8,9%
Não sei	230	5,5%
Passe	22	0,5%
Filosofia	17	0,4%
Obras de André Luiz	9	0,2%
Obras de Joanna de Ângelis	7	0,2%
Nenhum	595	14,2%
Total	7.607	

Ótima oportunidade para as casas desenvolverem esses cursos ou reformularem aqueles existentes.



Note que a preferência por curso inteiramente presencial (31,5%) foi menor que o on-line (40,3%).

As escolhas somadas de cursos on-line e híbridos alcançam 58,2%.

Novos tempos que exigem ajustes e adaptações.

26. Qual é sua preferência para participar de um curso espírita?	Qtd.	Part.
On-line	1.689	40,3%
Híbrido	748	17,9%
Presencial	1.319	31,5%
Sempreferência	433	10,3%
Total	4.189	100,0%

27. Em um curso à distância, acha que teria as condições necessárias para participar plenamente, assistir os vídeos e lives, responder a eventuais questionários, fazer pesquisa sugerida, ler textos e trechos de livros indicados?	Qtd.	Part.
Sm	2.661	63,5%
Talvez	793	18,9%
Não	297	7,1%
Não sei	104	2,5%
Prefiro escolher um curso mais simples	99	2,4%
Não tenho intenção de fazer curso à distância	235	5,6%
Total	4.189	100,0%

Os espíritas se mostram preparados para realizarem cursos e estudos com maior aplicação e, naturalmente, melhor aprendizado. Resta agora, as instituições espíritas aperfeiçoarem seus cursos e exigirem mais dos participantes. A maior parte dos espíritas possuem formação superior ou acima e conhecem bem as novas metodologias do ensino à distância (EaD).



Pergunta relevante que já sofreu formulações diferentes nas edições anteriores.

Indica que mais da metade dos respondentes entendem que o aspecto religioso não deve se sobrepor aos outros.

28. Considera que o aspecto religioso do Espiritismo deva ter maior relevância sobre os outros aspectos (filosófico e científico)?	Qtd.	Part.
Sim	1.183	28,2%
Não	2.223	53,1%
Talvez	506	12,1%
Não sei	224	5,3%
Não desejo responder	53	1,3%
Total	4.189	100,0%

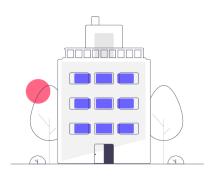
29. Está satisfeito com a forma de fazer e os resultados obtidos da atividade de:	Satisfeito(1)	Muito satisfeito(2)	Pouco satisfeito	Insatisfeito	Não sei	1+2	Part.
[Passes]	2.168	1.577	230	56	158	3.745	89,4%
[Palestras]	2.146	1.553	317	68	105	3.699	88,3%
[Recepção e informações]	2.571	977	406	62	173	3.548	84,7%
[Cursos e estudos]	2.165	1.301	482	82	159	3.466	82,7%
[Atendimento Fraterno]	2.323	1.137	390	65	274	3.460	82,6%
[Assistência e Promoção social]	2.247	958	592	108	284	3.205	76,5%
[Desenvolvimento mediúnico]	2.031	916	627	134	481	2.947	70,4%
[Desobsessão]	1.994	813	603	134	645	2.807	67,0%
Total	17.645	9.232	3.647	709	2.279	26.877	

De modo geral, os níveis de satisfação com as atividades do Centro Espírita são bons ou muito bons. Destacam-se Passes, Palestras, Recepção e informações. Com menor grau de satisfação: Desenvolvimento Mediúnico e Desobsessão.

Aqui pode haver duas influências a favor de uma elevação desse nível. A primeira é o costume de ver como as coisas são feitas, praticamente sem mudanças e na maioria das casas, por muitos anos. Dá impressão de que só podem ser feitas dessa maneira. A segunda, é o pensamento que no trabalho voluntário e considerando as dificuldades dos Centros, não se pode exigir mais.



Sessão 4 - Perguntas sobre o Centro Espírita.



30. O Centro Espírita que frequenta e/ou trabalha possui equipe da recepção e informações?	Qtd.	Part.
Sim, de modo presencial	2.179	52,0%
Sim de modo híbrido	893	21,3%
Simde modo virtual	338	8,1%
Não possui	550	13,1%
Não sei	229	5,5%
Total	4.189	100,0%

A resposta positiva de 81,4% revela que os centros estão bem estruturados, mesmo em atividades consideradas menos prioritárias. Impressiona, ainda, que 52% já funcionam de modo virtual.

31. Existe atividade artística na casa espírita que frequenta?	Qtd.	Part.
Sim regularmente	947	22,6%
Esporadicamente	1.171	28,0%
Não	1.690	40,3%
Não sei	381	9,1%
Total	4.189	100,0%

Pouco mais da metade dos centros (50,6%), possuem atividade artística, havendo um bom espaço para avançar.



32. O Centro Espírita em que participa possui alguma atividade em favor dos animais?	Qtd.	Part.
Não	2.774	66,2%
Tratamento à distância	42	1,0%
Tratamento presencial	46	1,1%
Vibrações	231	5,5%
Outras	198	4,7%
Não sei	898	21,4%
Total	4.189	100,0%

Reflete nos espíritas e nos centros, o movimento mundial de proteção e cuidados com os animais. Algumas ações podem ser equivocadas doutrinariamente, mas não invalidam essa preocupação que, ao longo do tempo, saberá consolidar seu apoio.

33. O Centro Espírita deveria colaborar na divulgação das preocupações ambientais e ecológicas?	Qtd.	Part.
Sim	3.339	79,7%
Esporadicamente	478	11,4%
Não	181	4,3%
Não sei	191	4,6%
Total	4.189	100,0%

Outro movimento mundial que não pode ficar sem o apoio dos espíritas, são as preocupações ambientais e ecológicas. Concordam a maioria dos respondentes (79,7%).

Respostas somadas de múltiplas alternativas

34. O Centro recolhe materiais ou resíduos para reciclagem?	Qtd.	Part.
Não	1.856	44,3%
Não tive conhecimento	1.503	35,9%
Papel, papelão	383	9,1%
Metal	357	8,5%
Óleo de cozinha	250	6,0%
Plástico	502	12,0%
Vidro	270	6,4%
Madeira	62	1,5%
Tampas e lacres	32	0,8%
Blister embalagem de comprimidos	6	0,1%
Outros	92	2,2%
Total	5.313	



Nesta questão, ainda há um bom caminho a percorrer. Menos da metade dos centros (46,6%) recolhem materiais para reciclagem, na maior parte, de forma improvisada. O planeta agradece.

Respostas somadas de múltiplas alternativas

35. O Centro que participa recolhe materiais para ajudar o descarte ecológico?	Qtd.	Part.
Não	2.200	48,7%
Não tive conhecimento	1.610	35,6%
Pilhas e baterias	162	3,6%
Medicamentos	122	2,7%
Armários, camas, colchão, móveis	129	2,9%
Eletrônicos	123	2,7%
Eletrodomésticos	122	2,7%
Pheus	19	0,4%
Tampinhas plásticas	12	0,3%
Latinhas e lacres	6	0,1%
Roupas	6	0,1%
Outros	3	0,1%
Não sei	7	0,2%
Total	4.521	100,0%

Apenas 15,7% das casas possuem alguma ação no recolhimento de materiais para o descarte ecológico.

36. De que material são feitos os copos para servir água do bebedouro ou fluidificada?	Qtd.	Part.
Plástico	3.675	87,7%
O frequentador traz a própria garrafa ou copo	376	9,0%
Vidro	93	2,2%
Papel	45	1,1%
Total	4.189	100,0%

Uma ação simples para os centros é substituir os copos de plásticos comuns por biodegradáveis, papel ou vidro. Isso é feito somente por 12,3% das respostas.



37. A alimentação oferecida no Centro possui opções sem carne?	Qtd.	Part.
Não possui	1.909	45,6%
Sim, opções 100% vegetais (veganas)	204	4,9%
Sim, ovolactovegetarianas (contendo laticínios e/ou ovos)	552	13,2%
Sim, ovolactovegetarianas e opções 100% vegetais	161	3,8%
Não sei	1.363	32,5%
Total	4.189	100,0%

Atualmente, temos uma variedade de alimentos proteicos e nutritivos, que podem ser utilizados sem a necessidade de matar e fazer sofrer os animais, submetidos à completa indiferença e egoísmo dos seres humanos.

Por outro lado, estudos comprovam que a produção de carne consome excessivamente água, leguminosas e cereais que poderiam ser mais bem aproveitados. Essa situação pode se manter até os dias atuais, graças a desigualdade social, pois, caso todos tivessem o padrão europeu ou americano, seria necessário mais um planeta Terra para os pastos.

Os espíritas estão apenas iniciando na oferta de alimentos sem carne. Apenas 21,9% oferecem alguma coisa, o que não é nada complicado, como substituir o molho à bolonhesa por ao sugo, fazer salgados de palmito, escarola, alho-poró etc.

38. Você é trabalhador voluntário na casa espírita?	Qtd.	Part.
Não estou apenas frequentando	559	13,3%
Não sou, mas pretendo ser	505	12,1%
Sou trabalhador voluntário	2.148	51,3%
Sou coordenador, supervisor ou responsável por uma área com pessoas na equipe	423	10,1%
Sou diretor, conselheiro ou vice-presidente	357	8,5%
Sou presidente	197	4,7%
Total	4.189	100,0%

Sintetizando as respostas, obtemos respostas de

38. Você é trabalhador voluntário na casa espírita?	Qtd.	Part.
Frequentadores	1.064	25,4%
Trabalhadores	2.148	51,3%
Dirigentes	977	23,3%
Total	4.189	100,0%

A pesquisa parece ter atraído mais voluntários, do que frequentadores, pois, há o dobro dos primeiros, invertendo a proporção natural dos Centros Espíritas, onde há mais frequentadores que trabalhadores.



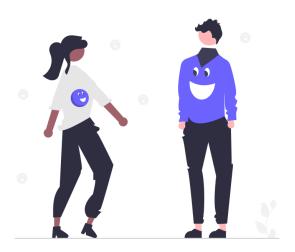
Nota-se no quadro a seguir, que o gênero feminino possui maior participação em quase todas as categorias, praticamente empatando com o masculino nos cargos de diretoria e presidência. Anos anteriores, a diferença era maior para os homens, mostrando o crescimento das mulheres.

Você é trabalhador?	fem	Part.	masc	Part.	outro	Total
Não estou apenas frequentando	408	9,7%	150	3,6%	1	559
Não sou, mas pretendo ser	375	9,0%	130	3,1%		505
Sou trabalhador voluntário	1.475	35,2%	673	16,1%		2.149
Sou coordenador, supervisor ou responsável por uma área com pessoas na equipe	273	6,5%	150	3,6%		423
Sou diretor, conselheiro ou vice-presidente	166	4,0%	190	4,5%	1	357
Sou presidente	95	2,3%	101	2,4%	1	197
Total	2.792	100,0%	1.394	100,0%	3	4.190



Sessão 5 - Perguntas para trabalhador de Centro Espírita.

As perguntas dessa sessão foram feitas somente para trabalhadores.



39. Atualmente, qual é o número aproximado de frequentadores por semana:	Qtd.	Part.
Zero	150	4,8%
de1a5	60	1,9%
de 6 a 10	161	5,2%
de 11 a 20	464	14,8%
de 21 a 30	428	13,7%
de 31 a 50	525	16,8%
de 51 a 100	645	20,6%
de 101 a 200	300	9,6%
de 201 a 500	205	6,6%
acima de 500	74	2,4%
Só anline	19	0,6%
Não sei	94	3,0%
Total	3.125	100,0%
Frequentadores*	1.064	

Legenda: Frequentadores representam aqueles que não responderam a esta questão.

Podemos observar dois grupos com maior incidência: o primeiro, entre 11 e 30 frequentadores somando 892 respostas com 28,5% de participação; o segundo, entre 31 e 100 com 37,4% de participação.

As respostas Zero devem se referir às casas ainda fechadas no momento da pesquisa. Com os números 1 a 10 estão os pequenos centros que começaram a funcionar.



40. Atualmente, qual é o número aproximado de trabalhadores:	Qtd.	Part.
Zero	48	1,5%
de1a5	103	3,3%
de 6 a 10	526	16,8%
de 11 a 20	866	27,7%
de 21 a 30	483	15,5%
de 31 a 50	484	15,5%
de 51 a 100	302	9,7%
de 101 a 200	129	4,1%
de 201 a 500	57	1,8%
acima de 500	30	1,0%
Số online	4	0,1%
Não sei	93	3,0%
Total	3.125	100,0%
Frequentadores	1.064	

Igualmente à tabela anterior, distinguimos dois grupos: o primeiro entre 6 a 10 trabalhadores, somando 1392 respostas com 44,5% de participação; o segundo possui entre 21 e 50 voluntários com a segunda maior participação: 30,9%.

41/42. Na sua percepção, como está o número de frequentadores e trabalhadores em relação à antes da pandemia?	Qtd. Freq.	Part.	Qtd. Trab.	Part.
0 mesmo	165	5,3%	413	13,2%
Um pouco menor	1.066	34,1%	1.358	43,5%
Bastante menor	1.375	44,0%	1.051	33,6%
Um pouco maior	204	6,5%	100	3,2%
Bastante maior	87	2,8%	44	1,4%
Não sei	228	7,3%	159	5,1%
Total	3.125	100,0%	3.125	100,0%
Frequentadores*	1.064			

Aqui pode-se notar o impacto da pandemia. Somadas as alternativas "Um pouco menor" e "Bastante menor", obtemos 78,1% para o número de frequentadores e 77,1% para os trabalhadores. Essa perda afeta negativamente todas as atividades, bem como na arrecadação de recursos financeiros para a manutenção.



43. A palestra para assistidos no dia de entrega de mantimentos e/ou roupas, deveria falar apenas da parte moral dos evangelhos, evitando abordar o Espiritismo, sua história, seus personagens, de modo a respeitar as crenças dos ouvintes?	Qtd.	Part.
Sim	1.464	46,8%
Não	1.286	41,2%
Não sei	375	12,0%
Total	3.125	100,0%
Frequentadores	1.064	

Ponto de reflexão para as casas espíritas. No entendimento de 46,8% dos respondentes, a palestra para os assistidos não deveria abordar diretamente o Espiritismo. Seria uma forma de proselitismo? As pessoas podem se sentir desrespeitas em suas crenças?

44. A palestra para assistidos no dia de entrega de mantimentos e/ou roupas, deveria ser:	Qtd.	Part.
Facultativa	1.538	49,2%
Obrigatória	1.340	42,9%
Não sei	247	7,9%
Total	3.125	100,0%
Frequentadores	1.064	

A maioria (49,2%), novamente, levanta a possibilidade de manter a palestra de modo facultativo.

45. Qual a situação atual do Centro que participa?	Qtd.	Part.
Encontra-se fechado	499	16,0%
Está funcionando normalmente com suas atividades presenciais	788	25,2%
Encontra-se parcialmente aberto comatividades presenciais	958	30,7%
Encontra-se parcialmente aberto comatividades presenciais e virtuais	880	28,2%
Total	3.125	100,0%
Frequentadores	1.064	

Após cerca de dois anos da pandemia, os Centros Espíritas encontraram um meio de recomeçar suas atividades, enfrentando seus desafios e apenas 16% ou 499 das respostas informaram que a instituição ainda se encontrava fechada.

A tecnologia para comunicação em grupo e pela internet já existia, mas era minimamente utilizada. A pandemia exigiu uma rápida adaptação, não só para enfrentar o momento, mas para ficar, revelando a conveniência do modelo híbrido.



46. As atividades de assistência e promoção social estão em funcionamento?	Qtd.	Part.
Não estão em funcionamento.	291	9,3%
Sim, todas as atividades que eramfeitas antes da pandemia	963	30,8%
Sim, algumas atividades que eramfeitas antes da pandemia	1.454	46,5%
Não sei	148	4,7%
Não temos essas atividades	269	8,6%
Total	3.125	100,0%
Frequentadores	1.064	

Foi muito clara a preocupação dos centros para com os necessitados durante a pandemia. Cada casa encontrou um jeito dessa assistência continuar. Apesar de existir no momento da pesquisa 16% de casas fechadas, apenas 9,3% informaram a paralização.

Somando as respostas com "Sim", a participação foi de 77,3%. Mesmo assim, vemos nos comentários que os respondentes fizeram, a importância dada a essa tarefa.

47. Você tem conhecimento das ações e atividades do órgão de unificação de sua cidade?	Qtd.	Part.
Não	1.589	50,8%
Sim	1.536	49,2%
Total	3.125	100,0%
Frequentadores	1.064	

Um pouco mais da metade dos trabalhadores (50,8%) informaram desconhecer ações e atividades do órgão local de unificação. Aqui há um bom espaço de atuação para as federativas.

48. Existe intercâmbio com outra(s) instituição(ões) espírita(s) de sua cidade ou região?	Qtd.	Part.
Sim	2.320	74,2%
Não	378	12,1%
Não sei	427	13,7%
Total	3.125	100,0%
Frequentadores	1.064	

Quase ¾ das respostas (74,2%), mostraram que as instituições espíritas procuram se ajudar e trocar experiências, o que é fundamental para a otimização das tarefas e obtenção de melhor resultado.



49. Existem atividades visando a melhoria do que é feito no Centro em que atua?	Qtd.	Part.
Sim	2.461	78,8%
Não	321	10,3%
Não sei	343	11,0%
Total	3.125	100,0%
Frequentadores	1.064	

O Centro Espírita, como qualquer organização, necessita sempre procurar melhorias, mudanças, adaptações e ajustes em suas atividades para bem atender o seu público interno e eterno. A maior parte faz exatamente isso (78,8%).

50. Considera sua casa espírita bem-preparada para receber novos frequentadores que buscam o conhecimento do Espiritismo?	Qtd.	Part.
Sim	2.717	86,9%
Não	284	9,1%
Não sei	124	4,0%
Total	3.125	100,0%
Frequentadores	1.064	

Quase a totalidade (86,9%) entendem que a casa espírita está bem-preparada para receber novos frequentadores, o que denota haver realmente esforços nesse sentido, mas não deve levar os trabalhadores a pararem de buscar novos caminhos e soluções.

51. Registre aqui seus comentários, críticas e sugestões	Qtd.	Part.
Comentários, críticas e sugestões	3.020	72,1%

Percebe-se nos comentários feitos pelos espíritas, o desejo de ajudar, o interesse pelas pessoas e o amor e gratidão pela doutrina.

[Fim dos resultados da PNP -Pesquisa Nacional para Espíritas 2022]





Anexo: comentários, críticas e sugestões recebidas.

Os textos foram escritos geralmente por celulares e podem possuir erros de grafia e abreviações.

A pesquisa 2022 não solicitou e-mail, o que impossibilita a identificação e eventual retorno para atender algum pedido.

Agradecimentos gerais.

Muitos espíritas aproveitaram o espaço cedido pela pesquisa, para simplesmente agradecer.

Eu que agradeço.

Feliz por ser espírita.

A alegria em servir é contagiante.

Apenas feliz por ter o Espiritismo como norte.

Agradeço a ajuda que a EAE me proporcionou.

Eu somente tenho a agradecer a casa espírita.

Sou grata por ser trabalhadora e espírita atuante.

Agradecemos a oportunidade de participar da pesquisa.

Agradecida da oportunidade e interesse pela Doutrina.

Agradecer a oportunidade de participar na pesquisa para espírita.

A minha participação mesmo pequena, espero ter ajudado na pesquisa. Obrigado.

Agradecimento sempre aos que buscam melhorar nosso movimento espírita.

Agradeço a Deus por ter colocado o espiritismo no meu caminho. Tenho aprendido muito, principalmente com os estudos que a casa espírita oferece.

Agradeço a equipe que teve a inspiração de elaborar esse formulário pois possibilita melhorar e qualificar o movimento espírita.

Agradeço a oportunidade de participar da pesquisa e considero importante para melhorar nossas atividades.

Agradeço a oportunidade de colaborar na melhoria das informações sobre o Movimento Espírita e a Casa Espírita.

Agradeço a oportunidade e o carinho dos diretores e irmãos da nossa casa espírita Alan Kardec.

Fico feliz em responder o questionário e contribuir no processo desenvolvimento dessa doutrina do bem.

Só tenho que agradecer todas as bênçãos que recebo nessa casa espírita.

Somente agradecer a doutrina espírita toda orientação e esclarecimentos que recebo.

Somente agradecer a oportunidade de ter conhecido a Doutrina.

Sou grata pelas oportunidades de estudos e trabalho no bem.

Sou mais feliz e satisfeita por participar de uma casa espírita.



Elogios gerais.

A pesquisa recebeu manifestações espontâneas sobre a vivência na doutrina, no centro e na federativa.

Adoro minha casa.

Sou feliz sendo espírita.

Sou feliz dentro da doutrina.

Amo trabalhar e me doar nesta causa.

Adoro a casa que frequento e sou voluntário.

Amo o Espiritismo. Obrigado por sua pesquisa.

Amo a casa espírita na qual sou trabalhadora.

Espiritismo doutrina de Amor e Luz.

Espiritismo é muito esclarecedor.

Espiritismo na sua essência é Jesus, Kardec, Chico Xavier.

Acho que os órgãos federativos ao qual somos associados fez um ótimo trabalho no momento da pandemia junto às casas espíritas, auxiliando-nos com o Google Meet que está sendo muito útil nestes momentos.

Adoro a casa espírita na qual trabalho, assim como os dirigentes e a direção que a coordena,

Amo a casa Espírita que frequento e só tenho a agradecer por tudo.

Amo o espaço onde estou, me sinto em casa, a recepção e auxílio das minhas irmãs em Cristo é um acalento.

Amo o espiritismo e fiquei satisfeita com a pesquisa.

Não tenho críticas ao centro só elogios, que apesar dessa pandemia a continuou mesmo de forma remota auxiliando ao próximo com muito amor.

No momento nenhuma sugestão, apenas parabenizo pelo questionário e curiosa com os resultados.

Parabenizo a FEEES pelo zelo e empenho em prol da divulgação da Doutrina Espírita em nosso Estado e o Centro Espírita que frequento (CEJR) pelo lindo trabalho da nossa diretoria que incansavelmente promove melhorias em todos os seus setores de atividades.

Sinto-me feliz em pertencer à comunidade espírita.



Sugestões gerais.

Ideias e possibilidades que são úteis para entender as necessidades e motivações dos espíritas.

O órgão federativo precisa se aproximar das casas adesas.

O movimento não seja influenciado por questões partidárias e cada pessoa se posicione enquanto indivíduo.

A atividade de integração entre as casas espíritas e os seus trabalhadores deveria existir com frequência para fortalecer a doutrina e o conhecimento real entre trabalhadores das casas. A Federação Espírita de cada Estado poderia promover encontros, excursões para fora do estado somente com trabalhadores das casas espíritas. Acho que faz pouco para integrar, é cada um no seu centro espírita, poucos se conhecem.

A casa espírita, templos e igrejas precisam continuar ativas mesmo que virtualmente. As pessoas precisam deste apoio para estarem equilibradas e fortalecidas diante dessa fase crítica que o mundo passa.

A causa ambiental acho de suma importância. Falamos de educação moral e conservação do meio ambiente, e descartamos quilos de copos plásticos dos centros espíritas. Deveria vir uma ordem de cima sobre passarmos no centro espírita a consciência ambiental. VIR DA FEB. Gratidão.

A forma como são realizadas as atividades virtuais não me agrada, não consigo me envolver e estar focada. Em algumas casas tudo é voltado para a reforma íntima, mas não se aborda muito conteúdo sobre a doutrina em si aos assistidos. Entendo importante a realização de atividades voltadas à família e ao casal dos trabalhadores posto que família é a base de tudo e muitos trabalhadores precisam dessas atividades de fortalecimento.

A meu ver, o acolhimento aos frequentadores novos e antigos é o principal objetivo dos centros espíritas neste momento de transição. Penso também que deveríamos manter reuniões on line, além das presenciais.

A mídia espírita precisa ser mais divulgada.

Abolir o assunto político dentro da casa espírita, principalmente nos estudos.

Abordagem de temas polêmicos.

Abordar a participação/cuidados com jovens.

Abordar os tipos de grupos de estudos.

Abrir as casas espíritas. Só virtual a evasão é gigantesca, arrisco a dizer de mais da metade dos participantes. Pelo menos na minha casa são poucos os participantes dos estudos online e sempre os mesmos em todos os cursos.

Acho interessante ter esse questionário, mas gostaria que as casas espíritas falassem a respeito das obras de Allan Kardec que foram alteradas porque ouvi na rádio Boa Nova falando a respeito (assisto ao programa da TV mundo maior, pelo YouTube) e, ouvi falar que foram alteradas a Gênese obra de Kardec e o Céu e inferno. Acho que seria interessante ter uma matéria na mídia explicando pois, muitos de nós temos os livros antigos em casa e acredito que precisa ter uma informação a todos, caso vocês estejam de acordo com a minha sugestão! Agradeço pelo espaço permitido a esses comentários...Uma Boa noite!!

Acho muito importante este tipo de pesquisa para sabermos quantos somos e como estamos atuando no movimento espírita. Sugiro que os resultados sejam comparados com a pesquisa do IBGE.

Acho que os centros deviam dar mais espaço para os jovens.

Acho que poderia existir, mas ações sociais, como aulas de crochê, pintura e tantas outras. Para podermos ajudar, mas essa juventude que não são espíritas e as que são também.

Adorei a iniciativa. Incluiria programas de acolhimento e inserção de jovens no movimento espírita.

A meu ver são necessários cursos para preparar e especializar todos os tarefeiros e maior comunicação entre as casas espíritas para trocarem experiências.

As ações espíritas devem ser intensificadas no desenvolvimento às questões sociais, pondo na prática todos os ensinamentos empregados.

As águas fluidificadas deveriam ser trazidas pelos assistidos em recipiente próprio. Os estudos deveriam continuar de forma híbrida.



As casas espíritas deveriam divulgar e ensinar Esperanto.

As casas Espíritas deveriam fazer mais trabalhos sociais em parceria!!!

As federativas estaduais deveriam promover encontros que visassem fomentar a unificação das Casas Espíritas.

As instituições espíritas deveriam desenvolver um trabalho sobre consciência ambiental.

As palestras deveriam trazer mais explicações da visão espírita em relação aos acontecimentos que estamos vivendo na atualidade.

As reuniões de federativas que fossem de interesse geral poderiam ser transmitidas on line.

Assinale se a casa espírita que frequenta realiza algumas das ações seguintes: apometria; esoterismo; passe em 41 roupas e ou objetos; distribui algum medicamento desconhecido; receituário médico; passe com cristais; consulta com Pretos Velhos, Mães de Santo, Índios, ETs, nenhum dos itens. Outra questão é se tomou as vacinas.

Atribuo necessidade de palestra públicas mais focadas nos grandes temas da atualidade, como depressão, ansiedade, etc. com abordagem da Doutrina Espírita.

Aulas específicas de meditação talvez contribuíssem para melhorar o estudo da mediunidade.

Aumentar o estudo da Codificação e obras de André Luiz e Emmanuel.

Aumentar o trabalho com crianças e adolescentes e de arte nos centros espíritas. Bem como a integração dos centros espíritas.

Aumentar os estudos on-line como forma de aprendizado da doutrina.

"Caro Ivan, participo anualmente das pesquisas, percebi que novos itens foram.

introduzidos. Creio que os resultados deveriam ser encaminhados aos dirigentes das casas espíritas, independentemente de terem respondido ou não a pesquisa, para que tomem conhecimento. Abraços, Sucesso!" Colocar o nome e endereço do centro que frequentamos.

Como sugestão que as casas interajam mais entre umas com as outras.

Criar meios para facilitar os estudos mediúnicos e a parte prática, sem ter que passar muitos anos estudando para colocá-lo em prática.

Criar nos Centros Espíritas programa de orientação ao recém-chegados.

Curso sobre atendimento Fraterno forma híbrida.

Cursos aos voluntários das casas espíritas.

Cursos de capacitação nas áreas de: Atendimento fraterno, Recepção, facilitador, já previsto pela federativa.

Cursos e palestras principalmente integrando as casas da região.

Cursos híbridos ou presenciais.

Cursos on line e mais atividades artísticas.

Deveria ter uma pergunta do mesmo tipo que vocês fizeram sobre a Codificação para as obras de Chico Xavier, Divaldo, Haroldo...O que eles escrevem é sobre Espiritismo? Ou são visões particulares sobre o que acreditam ser Espiritismo? Outra questão que deveria ter sido feita é sobre práticas religiosas dentro da casa espírita (o chamado "igrejismo").

Divulgação dos resultados não só no blog e também nas redes sociais espíritas e em que foi aproveitada.

Faltou Perguntar quantos da família são espíritas.

Fazer estudos diversificados e que sejam mais objetivos.

Gostaria de que a questão de inclusão seja abordada não próximas pesquisas na Bahia tem um setor de libras e espiritismo objetivo e dar voz e vez a comunidade surda na casa espírita em todo o esta da Bahia.

Gostaria de uma maior interação entre as casas espíritas.

Gostaria muito de fazer curso sobre mediunidade.

Gostaria que houvesse um curso de aprofundamento da doutrina após a E A E.



Há necessidade de existir um Canal de TV ESPÍRITA ABERTA. Os Ensinamentos Espíritas chegariam a muito mais pessoas com muito mais facilidade. O Espiritismo é muito pouco divulgado pela Mídia em geral, principalmente pelos Canais de TV Aberta.

Há necessidade de novas ideias para a evolução dos trabalhos! Mais eventos para promoção da casa, aumentando número de assistidos e trabalhadores!

Necessário intercâmbio com outros grupos espíritas.

Necessidade de apoio emocional para os próprios trabalhadores.

Necessidade de mais divulgação.

Necessita qualificação amorosa dos trabalhadores para uma postura inovada e adequada para o momento da pandemia resgatando empata disciplina responsabilidade com o próximo....

Necessitamos de cursos para divulgação do evangelho.

Necessitamos de mais informações como devemos nos preparar para a volta presencial pós pandemia.

No meu ponto de vista os cursos online têm sido muito procurados e devem ser mantidos, Todas as casas espíritas deveriam retornar suas atividades desde que sigam os protocolos sanitários.

Nós espíritas devemos divulgar mais a doutrina nas redes sociais.

O intercâmbio entre as casas seria engrandecedor.

Os Centros deveriam estudar outros livros da obra Kardecista (O Céu e o Inferno, A Gênese), bem como livros do André Luiz, por exemplo.

Os métodos de ensino do Espiritismo sejam nós estudos ou palestras deveriam ficar mais no desenvolvimento da reflexão e do raciocínio para a construção do conhecimento e da fé raciocinada.

Os trabalhos sociais das casas espíritas deveriam ser vinculados a prefeitura de sua cidade, pois existiria uma demanda efetiva, com visitação social e plano de melhoria para cada família, não dar esmola, mas ensinar a família a se promover e as crianças TB saírem da situação de vulnerabilidade.

Ouvir mais, principalmente os Centros do Interior, comprometendo-se a fazer cumprir as suas sugestões.

Penso que devemos debater sobre o formato dos cursos e atividades educativas dentro do centro espírita. Historicamente, sempre foi privilegiado o conhecimento como base em leituras de livros e/ou apostila, dando ênfase apenas ao desenvolvimento intelectual (mesmo quando se trata de temas morais). Deveríamos também utilizar ferramentas didáticas que explorem outras linguagens, como a arte, exercícios e dinâmicas transpessoais, e vivências.

"Quanto a leitura das obras de Kardec seria interessante saber as mais lidas, para que se pudesse falar e divulgar mais sobre as menos lidas

Reuniões periódica auto avaliativas para melhoria dos serviços da casa.

sou a favor do sistema híbrido de estudo e palestras.

Sou muito feliz nessa caminhada, mas como acreditamos no progresso humano acredito que o Espiritismo precisa seguir junto a esse progresso e assim abrir estudos mais aprofundados da vivência dos espíritos, aqui no mundo dos encarnados e na erraticidade.

Sou trabalhadora nova na casa que frequento. Acho necessário um melhor acolhimento para os assistidos.

Sugere-se o retorno de todas as atividades.

Sugestão de incentivo as casas Espíritas para estudar a Revista Espírita.

Sugestão de que os trabalhos de evangelização sejam intensificados durante a pandemia.

Sugestão ter mais pessoas para recepcionar os novatos que chegam a casa espírita.

Sugestão: abrir uma Casa da Aliança em Paulínia/SP

Sugestão: divulgar com mais clareza a doutrina nos canais de televisão.

Sugestões + cursos online.



Sugiro atividades híbridas para palestras e grupos de estudo pois agregam mais praticantes.

Sugiro maior participação dos trabalhadores.

Sugiro o estudo das obras básicas. Principalmente O Livro dos Espíritos. Tem centro que conhece o Kardec só de nome.

Sugiro que haja mais estudo ou oportunidade de estudo com a obra A Gênese de Kardec

Sugiro que sejam oferecidos mais cursos online sobre a doutrina

Sugiro um aprofundamento nós estudos das obras publicadas por Kardec

Sugiro um espiritismo mais leve e alegre, pois me parece pesado e triste.

Sugiro uma organização mais direcionada para o visitante que está chegando e gostaria de servir.

Tem algo que quero sugerir. Que possamos criar na Área da Família, capacitações que promova trabalhadores tornarem-se líderes ativos na criação de grupos que levem apoios aos frequentadores da Casa Espírita. Formando redes de apoios mútuos, fortalecimento de vínculos afetivos. Vivemos muito solitários em nossas lutas diárias. Formar grupos de apoio dentro da própria instituição Espírita, seria muito importante, principalmente, neste cenário atual.

Temas científicos.

Temos que olhar para a juventude e não esperar que sejam os trabalhadores do movimento espírita do futuro. E sim o espírita do futuro.

Temos que ter maior divulgação.

Temos que utilizar muito a ferramenta de comunicação, nas casas espíritas,

Temos sempre o que melhorar, acho que deve ter mais Cursos sobre desenvolvimento mediúnico e expositores do evangelho.

Tentei falar com os presidentes da casa e sugerir um trabalho direcionado apenas para casais (casados, noivos ou namorados), antes de me divorciar. Vi pessoas que queriam essa atenção, mas não pude ser ouvida. Quem sabe se eu estaria casada hoje.

Ter cursos virtuais.

Ter mais cursos em horários alternados para que o trabalhador espírita possa participar. Ter mais estudos interativos, onde cada um possa estudar sobre o assunto e manifestar comentários.

Ter mais cursos para os trabalhadores e ou voluntários.

Ter mais envolvimento com as comunidades.

Ter mais estudos voltados a transformação moral. Mais divulgação sobre o espiritismo na TV aberta.

Ter mais itens sobre a evangelização.

Ter menos rigidez por parte do espiritismo, mais acolhimento.

Termos cada vez maior conhecimento, /estudo para propagação do evangelho de Jesus e da doutrina espírita.

TODA CASA ESPÍRITA PRECISA MELHORAR O ATENDIMENTO COM ACOLHIMENTO DIFERENCIADO.

Toda casa espírita precisa ter Mocidades e Evangelização Infantil, para preparar as novas gerações de espíritas. A casa que eu frequento estava sem Mocidade, porém está retomando este ano.

Toda casa tem que ter aulas sobre ecologia, respeito à natureza!

Trabalhadores treinados e conhecedores da Doutrina.

Tratar temas como autoamor e Autocompaixão.

Um estudo do antigo testamento bíblia e deveria ser estudado por todos minuciosamente sob a visão espírita nos centros.

Uma melhoria nas relações entre os trabalhadores voluntários.

Unificar mais as casas espíritas.





Vejo a necessidade de curso para os dirigentes que estão a frente de EAE online. Necessidade de capacitação para atuar nesta frente tão importante.

Vejo que os trabalhadores dirigentes deveriam convocar os demais trabalhadores e participantes para se engajarem mais na Casa espírita. Mesmo sabendo que não podemos forçar ninguém, penso que se houvesse uma conversa mais direcionada, imagino que haveria mais interesse de participar nos trabalhos da casa e também aumentar o número de participantes a realmente se interessar a conhecer a doutrina espírita.

Focar mais cidadania. Participar para dar exemplo da moral espírita.

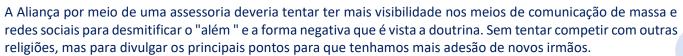


Comentários Gerais.

Ótima possibilidade de conhecer as ideias e pensamentos dos espíritas e procurar aproveitá-las.

TD ótimo.

Deus é bom o tempo todo 🚯



A cada dia tentamos nos aperfeiçoar para atender A todos que nos procuram dando o melhor de nós.

A cada espírita precisa retornar as atividades normais, utilizando de todos os cuidados necessários e obedecendo os protocolos e as leis locais. Mas deveria retornar o mais rápido possível, pois a quantidade de pessoas necessitando de esclarecimentos sobretudo é imensa. E com esse retardo em retornar até mesmo os trabalhadores estão se afastando cada vez mais.

A DE deve sempre desembocar no social.

A divulgação espírita hoje está mesclada entre extremistas que sequer admitem O Evangelho Segundo o Espiritismo, religiosos crentes, adeptos de autoajuda e filósofos que querem transformar o Espiritismo em uma escola filosófica qualquer, além de adeptos de crenças de cunho científico que contrariam o Espiritismo. Mas também há (poucos) que divulgam corretamente e que fazem um belo trabalho.

A doutrina aos poucos vai conseguindo cumprir o seu papel junto a sociedade, através de muito estudo e trabalho sincero com acolhimento aos assistidos, trazendo o Cristo redivivo, o Consolador prometido.

A DOUTRINA ESPÍRITA ABRE AS PORTAS DA VIDA ALÉM DA VIDA E NOS FAZ TOMAR AS REDEAS DE NOSSO DESTINO.

A doutrina espírita deve ser valorizada e modernizada, com leitura e estudos de novos expoentes espíritas.

A doutrina espírita é maravilhosa, temos que buscar o estudo continuado, autoconhecimento para nossa transformação moral...isto é o mais importante.

A doutrina espírita tem que propor, não impor condições para trabalhadores, o livre arbítrio, torna-se uma responsabilidade após o conhecimento da moral do evangelho, é com o tempo que vamos nos libertando dos defeitos, e com a oportunidade do trabalho que vamos nos aperfeiçoando. Ninguém chega para o trabalho totalmente livre das imperfeições. O tempo é o maior marceneiro, e ainda somos ferramentas da marcenaria. Exigir perfeição para poder trabalhar na casa? Deixa de dar oportunidades para novos trabalhadores, que ainda estão tentando deixar suas imperfeições, vícios etc.

A Doutrina precisa muitos de divulgadores e muita ação pois a palavra convence é o exemplo pode gerar novos hábitos para outras pessoas.

A Educação do Ser é o centro principal para a elevação da humanidade visando um mundo melhor, a EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho) é ferramenta imprescindível neste processo.

A falta de voluntários assíduos prejudica os atendimentos; A falta de estudo e aperfeiçoamento, por parte da equipe, também deixa a desejar quando se quer conquistar novos adeptos ou seguidores do espiritismo.

A hora é de praticar os ensinamentos da Doutrina com fé e muita humildade, sem esquecer que somos eternos aprendizes e o momento.

A Instituição Espírita tem um papel muito importante na transformação do ser humano.

A mesma pessoa ser dirigente por muitos anos e ser responsável por tudo.

A pandemia fez com que as pessoas se afastassem muito, acredito que o retorno seja lento.

A pandemia gerou grande afastamento de trabalhadores e frequentadores. Forte trabalho terá que ser efetuado pelas casas para retorno ao que era.



"A pandemia me mostrou muitas oportunidades de estudos e trabalhos na Seara do mestre Jesus. E percebo que companheiros de Casa Espírita se distanciaram do Evangelho no Lar, por exemplo, e é uma excelente oportunidade de incentivar e nos juntarmos através do online

Acredito que possa ter mais incentivo dos trabalhadores e dirigentes para que essa união aconteça."

A pandemia trouxe a cada um de nós a grande oportunidade de colocarmos em prática - o pensamento; tratamentos à distância.... podendo estar conectados dentro dos nossos lares com a presença da espiritualidade maior, auxiliando e amparando a todos.

A pandemia trouxe a possibilidade de disseminar as atividades virtuais. E mostrou que é possível fazer, sim, acolhimento, esclarecimento e consolo às pessoas que procuram o centro espírita de forma on-line também. Atendemos muitas pessoas em ambiente virtual, as acolhendo, esclarecendo e consolando, algumas de outras cidades, estados e até países. Algumas, acolhidas, esclarecidas e consoladas, sem ainda as conhecermos pessoalmente.

A pandemia trouxe aos centros espíritas a necessidade de mudança, principalmente na forma como o evangelho é divulgado, através das Lives. Porém, poucos são os centros que possuem de infraestrutura para o desenvolvimento dessas atividades, além do fato que em sua grande maioria, os frequentadores são mais antigos e não detêm todo o conhecimento que os mais jovens possuem para desenvolverem essa atividade de transmissão. Ao mesmo tempo que podemos pensar em alguma forma de atrair os mais jovens à doutrina (devemos realmente pensarmos nisso, mas não nos frustrarmos em caso de 10 jovens somente 1 dê sequência à doutrina), existe o fato de que em sua maioria, os "novos espíritas" procuram o centro quando já não obtêm muitas de suas respostas, ou em momentos de dor. Momentos esses que ocorrem em sua maioria já na vida adulta. Então, a meu ver, vai ainda ocorrer por um bom tempo de a quantidade de jovens ser menor do que a quantidade de adultos ou idosos. O formulário é importante para nos dar a noção da dimensão do que os irmãos encarnados pensam e agem sobre o espiritismo, espero que esse tipo de pesquisa se prolongue durante os anos e que possa sempre atingir a mais pessoas.

A pandemia trouxe desafios a casa espírita que frequento que estão sendo aproveitados para crescimento e renovação dos trabalhadores e da própria casa.

A parcialidade política dentro dos centros espíritas, tem colocado a doutrina espírita como aliado aos interesses daqueles que defendem tudo que o cristianismo combate. Lamentável.

A parte moral me chama mais atenção na doutrina, que a parte científica.

A prática sem a teoria pode ser danosa. É extremamente importante a oferta de um cardápio rico de cursos e que os trabalhadores de todas as áreas estejam dispostos para aprender e melhorar a cada dia o seu fazer com base no Evangelho de Jesus. Se não for dessa forma, vamos fazendo achando que estamos acertando.

A situação das Casas Espíritas ainda está oscilante.

A supervisão da FEB deveria ser mais constante com cursos visando administração e gerenciamento dos trabalhadores e incentivo para o trabalho. Grata pela pesquisa.

A tribuna espírita deve ser mantida neutra em questões de política partidária e jamais tornar-se palanque de divulgação ideológicas partidárias, zelando pela divulgação da Palavra Consoladora do Cristo, pela aplicação prática do Evangelho, ampliando as tarefas de esclarecimento, considerando a inteireza da Codificação do Espiritismo, cuja missão é a Educação Moral com vistas à regeneração da humanidade.

A União dos centros espírita fortalece a divulgação do espiritismo.

Abrir espaço para escrever nas respostas, pois bem todas as respostas tiveram a opção correta... Temos trabalho de entrega de cesta básica apenas, estamos adequando para o funcionamento correto conforme APSE. Temos pouquíssimos trabalhadores, mas dentro do possível temos condições de ajudar um novo voluntário que chegar à Casa Espírita. Não temos passe no momento por causa da pandemia. Nem evangelização infantil... Já estou fazendo dois cursos à distância.

Achei produtivas e bem sensatas as questões. Apesar de que ainda temos muito a melhorar no campo do moral como espíritas.



Acho importante a comunicação entre diversas instituições espíritas.

Acho importante a retomada dos trabalhos presenciais com a devida segurança devido a pandemia.

Acho importante ouvir opiniões de Espíritas e simpatizantes, para esclarecimentos diversos.

Acho importante ressaltar que está tudo diferente. Depois da pandemia me sinto um pouco perdida, instável com os trabalhos e engajamento.

Acho que alguns pontos da casa que frequento necessita rever alguns pontos para melhoria.

Acho que as casas espíritas deveriam fazer mais reciclagem com os trabalhadores, para evitar, indisciplinas dos mesmos em relação a concentração, conversas, não edificantes da parte de alguns trabalhadores.

Acho que as casas espíritas deveriam usar mais a multimídia, para divulgação e estudos.

ACHO QUE ATUALMENTE OS ESPÍRITAS DEVERIAM SE PREOCUPAR MAIS EM AJUDAR OS Q ESTÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ALIMENTAR.

Acho que deve haver alguma forma de o Espiritismo chegar de uma forma mais simples às pessoas de baixa renda e com um nível intelectual menor. Os palestrantes deveriam falar de uma forma mais simples para que todos entendessem, assim como Jesus fazia.

Acho que devemos investir mais em cursos de Autoconhecimento e assistência psicológica.

Acho que deveria acabar este pensamento que o curso de médiuns da Federação Espírita não serve para Aliança Espírita ou vice-versa, eu mesma frequentei 1 ano escola de médiuns da FEB e 1 ano da Aliança, sinceramente não vejo diferença o objetivo é o mesmo, mas alguns ainda insistem em dizer que uma é melhor que a outra.

Acho que deveria ter o estudo do antigo testamento.

Acho que deveria ter uma recepção mais preparada para orientar quem nunca frequentou ou não sabe como funciona uma casa espírita. Informar o que é atendimento fraterno, o que é a palestra e os passes e que nem todos podem assistir reuniões mediúnicas sem estudo prévio.

Acho que embora estejamos na casa Espírita devíamos ser estimulados a prática do evangelho dentro da casa pois, infelizmente, ainda existem muitas fofocas, inclusive fomentadas pelos dirigentes como meio de controle do que está acontecendo, e isso tem enfraquecido a casa.

Acho que estamos tentando viver doutrina espírita sem espírito.

Acho que nenhuma casa espírita está 100% perfeita com suas atividades. Estamos em processo de evolução, sendo assim, alguns trabalhadores apresentam muito conhecimento e pouco acolhimento. Outros voluntários se esforçam e se dedicam no trabalho sem tanto conhecimento doutrinário, outros não tem interesse de fazer reciclagem que as federativas apresentam, outros reclamam que as atividades de reciclagem são extremamente longas e cansativas... NECESSÁRIO TER UNIFICAÇÃO ENTRE OS COORDENADORES E DIRETORIA. A doutrina espírita é o caminho, mas somos falhos, precisamos respeitar e valorizar cada trabalhador, sem críticas, mas sim, incentivando sua capacidade de melhoria e sua sexualidade. Está faltando inclusão, os trabalhadores precisam se libertar dos preconceitos.

Acho que o movimento espírita precisa de mais ação, amor entre os espíritas.

Acho que o virtual precisa de mais atenção/organização.

Acho que os trabalhadores deveriam se empenhar mais em dias de atividades de manutenção financeira da casa espírita.

Acho que toda ação social de um centro espírita não deve misturar obrigatoriedade de participação em palestras, o assistido deve ter o livre arbítrio para isso e aos poucos se envolverá com a filosofia espírita. As vezes a necessidade material se impõe na sobrevivência. Obrigada e paz A todos!

Acho que todas as casas espíritas já poderiam estar atuando normalmente!!

Acho que todos os centros deveriam ser mais unidos.

Acho que todos os centros precisam voltar de forma presencial.



Acho que, se o assistido quiser ficar na sala de P3B e se tiver o aval do plano espiritual, ele poderia decidir se quer ou não ficar.

Acho, na maioria dos casos, a recepção de novos participantes muito fria! Nós espíritas somos frios...

Acho muito importante a união de todos os centros para ampliar o conhecimento e ação na doutrina Espírita.

Acompanho eventos e palestras Espíritas nas mídias sociais espíritas, baseadas nas obras básicas da Codificação, na bibliografia espírita, nas instituições espíritas (FEB, RAETV, e outras TVs espíritas...). Deve-se incentivar e promover o conhecimento da doutrina na Casa Espírita, com eventos atrativos (palestras, cursos, grupos de estudos de obras básicas, e de psicografias de Chico Xavier, Divaldo Franco, por exemplo (André Luiz, Emmanuel, Joana de Angelis,...), para aos frequentadores e para atrair novos frequentadores, além de consolidar conhecimentos da doutrina para a espiritualização do ser e para o pensamento cósmico.

Acredito em Deus e no mestre Jesus e seus ensinamentos.

Acredito estejamos sendo bem amparados pelos Órgãos de Unificação do Movimento Espírita. Gratidão!

Acredito que a fase que estamos passando nos exige mais paciência, e temos que elevar nossos pensamentos para que possamos, com vibrações de amor e Luz tocar o coração de nossos irmãos.

Acredito que a ferramenta online veio para ficar. Onde possamos interagir com outras casas espíritas e mesmo de outros países.

Acredito que a política partidária deve ficar fora d casa Espírita para evitar dissidência.

Acredito que ainda estamos muito aquém do espírito de UNIFICAÇÃO, tão apregoado pelo nosso insigne Benfeitor, "Dr Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcante" e, um tanto quanto, esquecido pelos nossos Órgãos Federativos. "Deus procede, neste momento, ao censo dos seus servidores fiéis e já marcou com o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recuarem diante de suas tarefas é que ele vai confiar os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo".

Acredito que ainda temos muito a mostrar sobre o espiritismo para os não espíritas.

Acredito que ao abrir as portas da casa os trabalhadores aparecerão.

Acredito que após a Pandemia, todos os centros serão menos lotados, porém o trabalho virtual e os passes a distância auxiliam muitos com problema de mobilidade.

Acredito que as casas de Guarulhos, e até de outras periferias necessitam de uma assistência maior na coordenação das atividades. Eu sou de Guarulhos, era voluntária em Guarulhos; porém comecei a fazer o curso de médiuns em são Paulo e achei a casa bem mais completa em diversos aspectos. Acredito que seria bom um apoio as casas periféricas em questões de ensino para os voluntários. Eu particularmente não apoiei o fechamento das casas durante toda pandemia. Muitas pessoas precisavam muito da casa, e no momento que mais precisavam muitas casas fecharam ou ficaram apenas com uma assistência on line insuficiente. Acredito que faltou muita assistência da Aliança nessa pandemia! Eu mesma fui buscar assistência no Centro Espírita Nosso Lar André Luiz que manteve as assistências, quando permitido por lei, com todas medidas de segurança.

Acredito que as casas devam retomar a raiz das obras de Kardec, deixando mistificações e teorias emprestadas de lado

Acredito que as casas poderiam direcionar estas pesquisas para os frequentadores também, além dos trabalhadores.

Acredito que as opções partidárias não devem interferir na escolha dos trabalhadores das Casas Espíritas.

Acredito que as pessoas deixaram de buscar na fonte o espiritismo... codificação e bons livros...e resolveram misturar com outras religiões, repletos de crenças e dogmas e pode ou não pode...falta muito para a doutrina dos espíritos...sem regras, sem dogmas...com autorresponsabilidade, autonomia.

Acredito que casa espírita não tem que trazer bandeiras e temas do mundo. Temos que estudar o espiritismo na sua base, aprofundando nas obras básicas e subsidiárias. Muito me envergonha casas espíritas fechadas até hoje! Casa espírita é hospital! E hospital não fecha! O amparo há muitos foi e está sendo negligenciado até hoje! Fico



imaginando Madalena não indo ao vale dos leprosos com medo da lepra. Era chegado o momento de testemunho! E muitos espíritas faliram na prova!

Acredito que deva ter mais envolvimento entre as casas espíritas. Na cidade em que moro percebo que existe muito individualismo.

Acredito que deveria ter mais equilíbrio entre ciência, filosofia e religião. O magnetismo é pouco estudado. Os trabalhos de cura deveriam ser melhor estudados e praticados de acordo com métodos científico.

Acredito que estamos vivendo um novo tempo, e é necessário que a luz seja espalhada e a verdade paire sobre nossas almas.

Acredito que estejamos num momento de muitas mudanças dentro da casa espírita, acredito (espero) que nunca mais seja igual.

Acredito que muitas Casas Espíritas devem melhoram a recepção e cursos. Pois é isto que eu vejo nas Casas que eu compareço.

Acredito que o centro espírita deveria estar mais conectado com as questões sociais de seus frequentadores e abordar temas que colaborem com uma formação mais kardecista.

Acredito que o espiritismo está enfrentando problemas, devido a pandemia.

Acredito que o espiritismo não tem o direito de influir no sistema alimentar das pessoas. Caso ocorra seria necessário visões de especialistas da ciência.

Acredito que o movimento espírita poderia falar mais sobre a questão ecológica.

Acredito que o principal de tudo é ter em mente que trabalhamos para Jesus com muito amor, carinho e respeito com aqueles que procuram nossa casa!

Acredito que o principal tem sido esquecido, pois não podemos ser divididos em direita, esquerda ou centro, devemos citar todos os dias a necessidade de união, sermos um só.

Acredito que os trabalhadores do Espiritismo têm que ter bastante conhecimento e bom-senso. E muitas vezes parece que não tem.

Acredito que os trabalhadores espíritas deveriam ter atenção quanto a ideologias políticas na casa e em eventos envolvendo os próprios trabalhadores. O plano espiritual não tem ideologia política e ela deveria ser evitada, mesmo quando transmitida de forma sutil. Essa é uma questão muito séria e que eu sei que envolve muito as crenças pessoais, mas eventos espíritas não são o local a adequado para esse tipo de discussão. A mensagem de Jesus foi muito clara e não deixa margem a interpretações quanto à adoção da caridade e do amor ao próximo como meta de vida, o que está em falta nos dias atuais. Quaisquer pensamentos ou atitudes contrárias a esses ensinamentos são contrários à própria mensagem do Cristo, mas muitos colegas espíritas parecem ter esquecido disso.

Acredito que os trabalhadores mais antigos de uma casa têm dificuldade em aceitar mudanças e ideias que vem de novos trabalhadores.

Acredito que pós pandemia, muito precise ser mudado. As necessidades das pessoas agora variam muito mais. Os Centros Espíritas parecem não ter passado pela pandemia e seus reflexos. Parecem estar de olhos fechados.

Acredito que precisamos continuar divulgando o evangelho de forma pacífica e doce, e nos manter firme ao direcionamento do pentateuco.

Acredito que reciclagens e aprimoramentos são importantes para os voluntários trabalhadores de todas sst casas espíritas, para que sua transmissão de conteúdo de forma geral seja consistente e confiável.

Acredito que sempre devemos informar sobre o que eh e como funciona o Espiritismo.

Acredito que tem de ter mais empatia.

Acredito que temos que respeitar o livre árbitro, plantar a semente e esperar germinar, vim de outra religião, onde as respostas não eram claras. E quanto aos líderes Espíritas, quando falarem de temas que envolve o todo



como por exemplo a situação atual de guerra e pandemia, serem claros se falam da sua perspectiva, ou estão sendo instruídos pelo plano espiritual.

Acredito que temos que ter um olhar para a comunidade de reeducação chegar até eles com propostas a edificantes. E não só a ver eles como necessitados e coitados. Po o que a comunidade quer é tbm esta troca de igual para igual reeducar no sentido que de mostrar ao outro que ele pode. Temos que ajudar não só no Centro espírita temos que ir aonde eles estão apresentando o que temos a oferecer e não só o alimento do corpo e as vestes e sim o da alma a o próximo ser mais próximo. Não esperar eles vir até nós. Mudar a dinâmica um pouco. Obrigada espero ter conseguido passar o que penso.

Acredito que todo Casa Espírita deva oferecer cursos básicos e divulgá-los principalmente as cidades do interior 50 do Estado.

Acredito ser interessante a FEB promover mais cursos online, abertos e postados no YouTube, para o público em geral participar.

Adoraria fazer cursos, mas tenho dificuldades com tecnologia.

Agir e estudar mais, teorizar menos.

Agora tempos de menos verbalizações e mais amparo.

Agradeço a pesquisa feita, esperamos sempre melhorar mas nem sempre conseguimos por vários fatores principalmente a não participarão ativa de muitos trabalhadores, precisamos de mais comprometimento com o trabalho É assiduidade.

Agradeço a pesquisa que possa gerar bons frutos.

Agradeço a oportunidade de colaborar com a pesquisa e aproveito para ressaltar a opinião de que o movimento espírita a meu ver anda meio perdido em suas próprias emoções. Precisamos fazer uma reconexão com a própria doutrina.

Agradeço a oportunidade de participar, senti muita falta do centro neste período de pandemia e acho que temos que confiar mais em tudo que aprendemos com a doutrina espírita, e o que passamos para as pessoas.

Ainda estamos com a casa fechada devendo retornar em março.

Ainda existe muito preconceito velado e explícito com relação a sexualidade, vestimenta e comportamento dos assistidos, existe uma cobrança de perfeição sobre humana com relação a quem está ligado a alguma atividade na casa.

Ainda não entendo o porquê das Instituições fechadas. Em sua maioria, continuam "em casa". Conheci alguns simpatizantes de antes da pandemia que migraram para as igrejas, Católicas ou protestantes, pois precisam da presença, do acolhimento. Nós Espiritistas, devíamos ser os primeiros a exemplificar o não temor da morte. E o que vemos é justamente o contrário. As próprias federativas investindo no "fique em casa". Nossa I.E. retornou em setembro de 2020 com as reuniões mediúnicas, irradiação e passe à distância, justamente por entender que muitos necessitavam e necessitam de ajuda. Nunca tivemos um caso grave da doença nem desencarne.

Ainda temos muito a fazer... mas pequenos passos e pequenas conquistas, fazem parte da caminhada!

Ainda temos muito que aprender, principalmente praticar o que Jesus nos ensinou, bem como o que aprendemos através do evangelho e da vivência espírita.

Ainda temos que evoluir muito no atendimento fraterno, com realização de plantões e acompanhamentos.

Ainda tímido os trabalhos devido a pandemia.

Ainda usamos copos plástico para a água, mas vamos mudar essa realidade.

AK: ESPÍRITAS AMAI-VOS E INSTRUI-VOS TAL É A LEI.

Alguma campanha com a slogan 'Eu sou espírita'

Algumas casas espíritas se preocupam demais com estudos e esquecem outras coisas, o caso da que frequento e outras se ligam mais aos fenômenos que aos estudos. Outras conseguem fazer a ação social e o estudo doutrinário. Infelizmente alguns espíritas ainda estão presos a formalismos que a doutrina nem exige.



Algumas perguntas e respostas estão em dissonância com a situação atual do CE, tendo em vista a pandemia.

Algumas perguntas foram respondidas levando em conta antes da pandemia e em relação as mídias as respostas foram baseadas em mídias de confiança e por isso todas foram positivas, mas vejo conteúdo duvidoso de pessoas que não estudam a doutrina e misturam com misticismo.

Algumas perguntas poderiam ser melhor elaboradas, compreendo porém a dificuldade em realizar um formulário. Por exemplo na questão sobre enviesamentos político ideológicos, não é possível uma generalização, mas em minha cidade atual (me mudei faz 12 anos) demorei cerca de 8 anos até encontrar uma instituição com afinidade e que não tivesse políticas eleitoreiras, ou de práticas no mínimo de falta de caridade.

Ampliar mais os estudos, e não ficar presos em livros que foram escritos a 60 anos atrás. Trazer mais informações energética, levando consciência da importância de se manter em disciplina moral, não só por votos religiosos e sim pela questão energética, que faz com que nos prendemos a hábitos que se transformam em crenças limitantes. Preparar mais os grupos mediúnicos, com a questão do campo vibracional do colega de trabalho com a do assistido. trabalhadores de grande potencial, absorvendo informação do campo energético do trabalhador e passando como resposta para o assistido, por conta de não aprender nos estudos a diferenciar. Aplicar estudos referente a metafísica, tão importante, para os tempos de hoje. Gratidão pela oportunidade.

Ansiosa para voltar com todas as atividades presenciais.

Apenas ainda acho que frequentadores possam expor suas opiniões.

Apenas que trabalhar, não criticar, sempre procurar melhorias em todas as áreas das atividades da Casa Espírita.

Apenas uma sugestão, que os voluntários abracem a causa.

Apesar das dificuldades por causa da pandemia, foi satisfatório.

Após a pandemia a Casa que frequento retornou suas atividades em outubro de 2021, seguindo as orientações da nossa Federação e as nossas convencias quanto a presença de trabalhadores. A frequência ainda é pouca. Muitos são idosos e portadores de comorbidades. Mas acredito que o retorno efetivo dar-se-á em breve. Nessa lacuna das presenças trabalhamos com Lives e passamos das 200 palestras.

As atividades da casa a qual frequento está de acordo com as normas sanitárias e as atividades são realizadas parcialmente presencial e híbrida.

As atividades devem ser retomadas com um forte sistema disciplinar.

As atividades estão sendo realizadas com humildade e empenho para melhorar sempre.

As atividades on line são uma oportunidade de divulgação muito importante porque permite o acesso de muitas pessoas.

As atividades online certamente são necessárias, porém não esquecer que presencial é fundamental. Muitas pessoas estão precisando e muito do passe presencial, de serem ouvidas, não a distância. Elas estão precisando do calor humano e, isso é insubstituível.

As atividades virtuais devem ser mantidas e/ou ampliadas no pós-pandemia.

As casas espíritas devem estudar com frequência o ESDE, Estudo da mediunidade e muitos outros.

As casas espíritas teriam que ter mais aceitação entre as pessoas.

As casas de um modo geral interagem entre dirigentes e coordenadores. Os trabalhadores não têm oportunidade de contribuir com as decisões. Deveriam solicitar que todos os novos trabalhadores fossem entrevistados, que recebessem de forma clara o trabalho desenvolvido pela Casa e condutas esperadas do novo trabalhador.

As casas do interior precisam de um olhar mais efetivo das federativas.

As Casas e trabalhadores devem estar sempre bem-preparados, para novas pessoas que os procuram em busca de consolo, e também aprendizado.

As casas espíritas, precisam de maior integração uma com as outras. Oferecer cursos aos centros menores, ou que estão iniciando.

As casas espíritas devem se abrir p discutir sobre a atual situação do Brasil, politicamente falando.



As Casas Espíritas deveriam estar conectadas à FEB e às suas federativas estaduais.

As casas espíritas deveriam manter as portas abertas independente das pandemias. É nestes momentos de dificuldades q temos q trabalhar dobrado, atendendo nossos irmãos.

As casas espíritas deveriam se unir mais.

As Casas Espíritas deveriam ser mais integradas, sem competição entre si.

As casas espíritas estão mais próximas de uma casa de umbanda do que espíritas. Não tenho preconceito com religiões de matizes africanas ou qualquer outra, mas acredito que deveriam praticar espiritismo e não miscigenação religiosa.

As casas espíritas não deveriam fechar na pandemia sem que haja um decreto obrigando, se nós defendemos que Jesus está no controle da Nau, onde está nossa fé quando começa a tempestade?

As casas espíritas precisam ser mais unidas, compartilhando atividades e com integração dos trabalhadores.

As casas espíritas, ou por forma Presencial (com segurança) ou virtual, precisam estar mais ativas neste momento que passamos.

As entidades federativas deveriam analisar o movimento espírita - objetivo orientar ações futuras das casas espíritas.

As Federações deveriam ser mais incisivas nas aulas/palestras/cursos e mídia social sobre a importância de os trabalhadores estudarem profundamente a Codificação e participarem dos estudos em seus centros espíritas. Vejo muitos trabalhadores que desconhecem o básico do Espiritismo e expõe seus pensamentos e opiniões particulares, em vez de serem imparciais e expor apenas o que a Doutrina Espírita trás. Isso prejudica a abordagem com novos frequentadores e o bom funcionamento das práticas dentro dos centros. Na minha visão, apenas aqueles que estudassem deveriam participar de palestras e trabalhar nos centros. Nem só de boa vontade se constrói um bom centro espírita. O futuro do Espiritismo depende de como lidamos com as questões mais simples como essa.

As pessoas em geral precisam de ajuda esclarecedora sobre si mesmas, portanto, precisamos trabalhar para que possamos fazer parte deste imenso compromisso com Jesus. Fraternidade é o futuro do planeta Terra, importarse com o outro é o caminho.

As pessoas estão sentindo muita falta das atividades presenciais. Acho que os estudos e cursos devem retomar as atividades presenciais (que no centro espírita por enquanto são pouquíssimas) e passar a manter o sistema híbrido permanente.

As pessoas precisam urgentemente ler Kardec

As pessoas que porventura são/foram trabalhadoras da Federação deveriam, em situação de dificuldades, serem melhor acolhidas.

As redes sociais foram muito importantes nesse período de pandemia.

As Regionais precisam estar mais próximas das casas espíritas.

As vezes vejo contradições entre os palestrantes é penso que isso não é bom. A quem devemos recorrer nesse caso?

Assim como ensina a Doutrina Espírita, nós, espíritas, devemos respeitar mais o outro e suas opiniões. Não nos cabe opinar na vida alheia, mas, exercitar e exemplificar nossas melhores atitudes no decorrer de nossa vivência.

Atualmente estamos trabalhando virtualmente e muitas pessoas têm dificuldade com esse tipo de trabalho. Percebo que os jovens não estão se engajando no trabalho espírita (nos moldes atuais), mesmo aqueles que foram evangelizados desde criança na doutrina.

Bons dias Amigos! Toda a melhoria depende de nosso amor ao próximo. A meta é o amor vencer tantas ondas gigantes do não- amor. Deus nos ilumine. Muito obrigado pela pesquisa.

Buscamos levar o conhecimento e participação a todos os envolvidos na codificação espírita afim de estarem preparados para o porvir.



Buscando integração com outra cada espírita para fortalecer o movimento na cidade e estimulação dos trabalhadores para maior presença física. Sinto uma falta de entusiasmo ou perda de energia de muitas pessoas. Mas vai passar.

Cada casa espírita é um mundo à parte, mesmo fazendo intercambio com outras.

Cada Casa espírita tem as duas particularidades na divulgação da Doutrina e reflete no que é possível em relação só ideal que deveria ser feito. Tudo pela Doutrina e que as divergências sejam para aprimorar a divulgação da Doutrina em todas as suas áreas. Rezemos para que o Voluntariado de quem conhece a Doutrina possa divulgar de forma sistemática para a formação de novos trabalhadores do Cristo.

Cada casa tem objetivos pp e a que frequento é palestras, passe de cura, mediunidade, assistencial (anjos da noite), evangelho no lar, servas de Maria (atendimento aos trabalhadores e a quem necessita)

Cada um tem seu tempo para conhecer e participar do Espiritismo.

Casas pequenas tem suas peculiaridades, algumas atividades não temos.

Cautela em falar de ecologia, apesar da importância, pois há muita ideologia no meio o que é uma lástima.

Centro Espírita tem que atender as diretrizes da Codificação, do Evangelho e dos participantes do Movimento. Trazer pautas que não sejam salutares as criaturas humanas, devem ser colocadas em segundo plano. Devemos pautar temas que sejam contra as drogas, aborto, pedofilia, corrupção (nas múltiplas formas), suicídio, entre outros; e que sejam a favor da vida, do trabalho, do conhecimento, da meritocracia, etc.

Centro espíritas deviam ser mais acolhedoras.

Cheguei a conclusão que a casa que eu frequento poderia ter assistência a comunidade.

Com a modalidade online temos conseguido atingir muito mais assistidos e alunos para os cursos de escola de aprendizes, curso básico. Devemos compreender que podemos seguir com as modalidades híbridas.

Com a onda de casos da Ômicron, o centro voltou a fechar, mas antes havia retomado algumas atividades presenciais que devem ser retomadas novamente assim que melhorar estes surtos.

Com a pandemia alguns trabalhos espirituais deveriam ser totalmente remodelados ...

Com a pandemia e o isolamento social meu contato com a doutrina está sendo on-line e através de livros.

Com a pandemia estou trabalhando em casa. Faço parte das artistas do bazar da casa.

Com a pandemia muitas casas espíritas estão fechadas, somente atendendo assistidos necessitados de mantimentos e/ou medicação.

Com a pandemia muito dos projetos e atividades foram interrompidos.

Com a pandemia reduziu muito o número de trabalhadores, mas já está sendo procurada uma solução com a URE.

Com a pandemia, desenvolvemos as atividades on line, que enriqueceram nossos estudos e trabalhos. Atividades presenciais e on-line devem continuar a ser desenvolvidas, pois ambas se enriquecem e atendem cada caso, conforme a necessidade do participante.

Com a pandemia, percebeu-se que foi bem menor a perseverança em estudar e trabalhar. Agora, reiniciando as atividades, alguns preferiam a virtual.

Com a pandemia, todas as casas espíritas eram pra continuar abertas em todas as atividades.

Com algumas reuniões presenciais por estarmos em obra, precisamos de melhorar nossas atividades e sempre tivemos um público presencial mesmo antes da pandemia muito pequeno, enfim, tentamos sempre melhorar com base a orientação ao centro espírita, uma excelente obra orientadora!

Com alto nível intelectual fica difícil vivenciar o Cristianismo primitivo. O discurso e distante da prática. Caridade. ACOLHER O espiritismo no plural. Evitar Espiritizar, pois trata se de uma interpretação de um autor, fugindo dos princípios doutrinários. (psicologia consciencial, seguindo outros vieses cognitivos, aos moldes de outras correntes de pensamentos paralelos).



Com as facilidades de publicar opiniões nas redes sociais, muitos tem sido aqueles que trazem opiniões pessoais como sendo espírita e alcançam aqueles outros que desconhecem a doutrina fazendo assim uma confusão e causando muitos equívocos.

Com determinação e persistência todos chegarão ao propósito principal, aprender sempre mais um pouquinho.... Cada um em seu tempo... Muito obrigada por mais essa oportunidade!

Com equilíbrio nas decisões conseguimos manter nossa Casa em funcionamento graças a Deus.

Com exceção a alguns comportamentos de alguns dirigentes de casas espíritas acho o movimento espírita do Rio Grande do Norte bem-organizado. Porém deveria existir cursos e encontros específicos para dirigentes de casas espíritas. Para evitar alguns equívocos e autoritarismo, por parte de alguns.

"Com muita confiança na Espiritualidade e, tomando todos os cuidados possíveis, nossa Casa não suspendeu suas atividades durante a pandemia. Salvo qdo obedecendo ordem expressa do poder público, respeitamos àqueles que optaram por permanecer em seus lares, mas assumimos a postura de Pronto Socorro Espiritual e, com a ajuda e amparo de sempre, pudemos seguir trabalhando.

Bom trabalho a todos vocês!"

Com relação à alimentação, acredito que nem todos os centros espíritas possuem lanchonete ou cantina.

Compromisso com os deveres assumidos.

Considero a Casa espírita que frequento muito preparada, embora tenha falhas dos dirigentes das reuniões.

Considero a Doutrina Espírita excelente, entretanto, o movimento espírita passando por grave crise. Durante a pandemia vi igrejas católicas e templos evangélicos muito mais atuantes que as casas espíritas de Natal, onde a maioria prefere ficar em casa, com atividades on line, e muito pouca assistência presencial.

Continuemos avante na tarefa doutrinária, com singeleza e simplicidade.

Creio que a Comunidade espírita precisa de reciclagem visando melhor atendimento e uso da tecnologia.

Creio que a divulgação do evangelho/ espiritismo se faz muito necessária, de todas as formas, seja virtual, presencial e ou híbrida.

Creio que deveria haver um rodízio de funções dentro das casas espíritas, principalmente os dirigentes, aqueles que ficam anos e anos na diretoria e não querem largar seus cargos; creio que deveríamos continuar com as reuniões de estudos online, mesmo retornando as reuniões presenciais (o que não tem acontecido), pois há muitas pessoas que preferem ficar em casa.

Creio que o ESPIRITISMO precisa ser mais divulgado.

Creio que seja importante a continuidade dos trabalhos mesmo de forma hibrida (tomando todas as medidas sanitárias) para todos os assistidos e necessitados das atividades na Casa Espírita.

Creio que temas relevantes, como violência contra mulheres, racismo estrutural dentro das casas espíritas e preconceito devam ser melhor abordados. Muitas vezes quando procuramos ajuda, nos recomendam orar, perdoar e esquecer... mas há coisas, que não temos como esquecer...

Crescimento de apoio de espíritas a políticos que abertamente defendem a tortura, muitas vezes na própria casa espírita, tem afastado vários frequentadores e colaboradores, principalmente da minha geração e mais novos.

"De maneira geral, sinto muita desunião no Espiritismo. Cada Centro tende a se tornar uma ilha; os trabalhos integrados são raros.

Por outro lado, observa-se na mídia, críticas antiéticas de espíritas para espíritas, bem como abordagens totalmente distantes da essência da Doutrina, além das profecias incabíveis e de conceitos inaceitáveis. Outra questão é a tendência do Espiritismo se tornar mais uma religião dogmática, como as tradicionais. Me parece que, para uma fração significativa dos espíritas, o Espiritismo é sustentado somente pelo pilar religioso. Os outros dois não existem. Sinceramente, o futuro desta maravilhosa Doutrina é preocupante!!!"

"De modo geral percebo que na atualidade, com a pandemia e termos ficado 2 anos sem atividades públicas presenciais, o próprio espírita se afastou e tem encontrado dificuldade de retornar. Percebemos um número



crescentes de pessoas não espíritas com mediunidade aflorando ou aflorada buscando orientação. Temos recebidos vários irmãos evangélicos e católicos que ficam felizes em ver que as informações que tinham sobre a doutrina eram equivocadas e não só frequentam, mas estão trazendo os amigos para as reuniões Públicas.

Agora o trabalhador espírita tem muita dificuldade em de disponibilizar para as atividades da casa."

De modo geral, sem deixar o estudo da doutrina em segundo plano, muito ao contrário, a ação mais interativa com o social, político (em seu sentido real, não partidário), ambiental, no meio em que estamos inseridos, deveria ser algo estimulado em toda Casa Espírita. Acredito ser uma excelente maneira de colocar em prática o que estudamos e refletimos nos estudos, pesquisas, debates e palestras. Do contrário, estaríamos sempre na superficialidade, vivendo no raso.

Desenvolver o estudo da codificação com mais responsabilidade.

Desenvolver procedimentos padrões (POP), para as casas funcionarem de maneira um pouco mais padronizada. Montar grupos de estudos on line para acertar os procedimentos. O estudo da Bíblia entre os trabalhadores, para facilitar a compreensão e o atendimento aos novos assistidos. Para conhecer as formas de interpretação manipulativa que as outras religiões usam com seus adeptos, e com isso combater os falsos profetas, através do conhecimento e o amor.

Deus abençoe a doutrina Espírita, que Jesus Cristo a proteja.

Devemos divulgar a Doutrina Espírita por tds os meios, presencial e virtual. É o Consolador. Toda a humanidade necessita do Amor de Jesus.

Devemos elaborar estratégias para lidar com novos voluntários e frequentadores da casa espírita.

Devemos estimular os voluntários a retomada das atividades nos CEs. Há demanda necessitando disso.

Devemos nos aprofundar cada vez mais, no entendimento da doutrina e buscar aplicar os ensinamentos de Jesus!

Devemos respeitar todas as religiões, assim como todos os seguidores de outras religiões devem respeitar o espiritismo. Sobre as palestras para assistidos, acho que devem abordar todos os temas sim do Espiritismo, não para forçar conhecimento, mas para compreensão do que é feito na Casa/Centro Espírita, o que é estudado e para qual fim. Ajuda na divulgação e as vezes é o único contato do assistido com a Doutrina, ajudando a despertar o interesse pela mesma. Acredito que isso não fira a crença de outras pessoas, uma vez que a pessoa busque o centro espírita, ainda que para receber o benefício material, está ciente que encontrará conteúdo espírita, não devendo ficar espantada ou se sentir desrespeitada por isso.

Devemos voltar para o presencial...

Devemos, em caráter de urgência, tratar amplamente das questões ambientais, causa animal e sustentabilidade global, dentro das instituições Espíritas.

Deveria haver maior interação entre os trabalhadores.

Deveria haver mais comunicação nas Casas Espíritas.

Deveria haver mais encontros com todas as casas espíritas para troca, estudo e reflexões sobre a prática e os desafios que as casas espíritas vivem

Deveria haver um esforço maior de entrelaçamento das casas espíritas.

Deveria haver uma maior diversidade participativa de personalidades espíritas na Federação Espírita Brasileira (FEB) na mídia da instituição.

Deveria se preocupar mais com o ser humano, do que com o CNPJ

Deveria ser obrigatório a renovação das diretorias das casas e não alguém perpetuar no comando. A Casa deveria preparar trabalhadores p esta função.

Deveria ter divulgação da minha casa nas redes sociais para os novos cursos.

Deveria ter maior aceitação, experimentação e pesquisas nas casas espíritas visando o acompanhamento da evolução e da ciência frente aos trabalhos executados, visando também manter sempre a atualização de novas técnicas que melhore os atendimentos proporcionando a eficácia e respostas positivas aos atendimentos.



Deveria ter maior comprometimento dos trabalhadores com a instituição.

Deveria ter mais união entre as casas da aliança, federação e outros.

Deveria ter uma integração maior entre as casas espíritas, com menos disputa por quem faz melhor, ter rodízio de trabalhadores...

Deveríamos cumprir com nossa missão de "Cristãos Redivivos/Espiritistas", os "Arautos da 3a. Revelação" e suplantar as diferenças e unirmo-nos nas semelhanças: todos nós queremos um Mundo Melhor, Onde a Verdade da Eternidade da Alma, da Equivalência, da Liberdade, da Evolução e da Fraternidade sejam os lemas sociais comuns! Então, deveria existir, se é que já não existe, um "Ecumenismo Espiritista"... eu sei de um site: https://rwturismo.com.br/o-espiritismo-e-o-ecumenismo/...! É muito decepcionante ver o ego humano mais se ressaltar do que o "self", o "anima"... já não basta o embate milenar de ismaelitas/muçulmanos e israelitas, embora os dois lados sejam descendentes de Abraão? Não basta os confrontos seculares entre católicos e protestantes, apesar das duas partes serem advindas do Novo Testamento e do Messias? E mesmo agora, "como Filhos da Última Hora" renegamos a Fraternidade proposta para todos nós, "Ovelhas Perdidas de Israel" por pura e vã vaidade de um pseudo "Purismo Doutrinário", ou "Sectarismo Religioso", ou um "Rigorismo Filosófico"! Kardec já dizia e Dr. Bezerra confirmaria que a "Verdade do Espiritismo" venceria apesar dos próprios espiritistas!! Deveríamos aproveitar as últimas vivências de Divaldo Franco, o mais respeitável é conhecido palestrante espírita e nesta volta pós-pandemia, onde todos estamos mais agitados e ansiosos por algo novo...agregar os grandes divulgadores mais novos e impactantes das redes sociais como Marlon Reikdal, Rossandro Kinsley, Andrei Moreira, Ricardo Melo, entre outros fazer o quanto antes um enorme evento agregador - "SEM FRONTEIRAS" com um nome sugestivo e inspirador, algo como "CONGRESSO ESPIRITISTA HOLÍSTICO" ou "CONGESSO ESPIRITISTA INTEGRAL"... e juntar todas as instituições espiritistas, desde a FEESP, a USE, a FEB, a AEE, etc... e tantas outras associações e juntarmos forças para difundir o grande ideal espírita: ETERNIDADE, FRATERNIDADE E VERDADE!

Deveríamos nos preocupar tbm com esclarecimentos sobre meio ambiente, reciclagem, etc. A vida faz parte do meio ambiente...viver é essencial e respeitar ambiente é sobrevivência humana.

Deveríamos ouvir mais, e acolher os irmãos necessitados, de braços abertos.

Deveríamos ser mais inclusivos como espíritas, abrindo a mente a nova conhecimentos que na minha visão bem são novos apenas foram interpretados de forma equivocada e são todos como verdades inquestionáveis.

Deveríamos sermos mais abertos e captar mais jovens.

Deveríamos ter mais acesso aos livros de educação espírita da Feb

Deveríamos voltar ao regime presencial em todas as casas espíritas.

Devíamos contar com maior abrangência na sociedade pra divulgação do espiritismo. Ainda estamos entre os tímidos. Sabendo que a maior divulgação é na nossa vivência, mas também reconhecendo que precisamos avançar um pouco mais, como as outras religiões já o fazem.

Diante dos ensinamentos da Doutrina espírita, posso tropeçar, mas a culpa sempre será minha.

Dirigentes e diretores ao serem escolhidos para atuar em suas casas espíritas, deveriam fazer um curso de capacitação sobre gestão de pessoas, que pode ser aplicado pelo presidente da casa, dependendo do tamanho ou algum profissional voluntário, ou também ser incluso no programa de formação de dirigentes.

Divulgação maior do Espiritismo que diminuiu com a morte de Chico Xavier.

Doutrina espírita é a religião do futuro.

Doutrina maravilhosa e consoladora.

É muito bom saber que os Centros Espíritas estão sendo observados, isso contribui para que possam identificar falhas para aprimorar.

É muito importante que o movimento espírita passe mesmo a ser um Movimento. Que a interação e União entre grupos seja intensa como uma verdadeira família que pretendemos ser.

É necessário compreender que espiritismo Kardecista não é religião. Kardec explica em vários momentos na sua obra literária. Por isso a ciência fica de lado e muitas autoridades espíritas chegam a defender políticos cuja prática



e gestão leva milhões de pessoas à pobreza e a degradação humana. O espiritismo precisa se voltar para a humanização do ser humano e respeito pelos irmãos, principalmente os mais pobres e desamparados.

É necessário que a casa espírita não discrimine os assistidos. Assistidos podem e devem ser integrados nos trabalhos realizados na casa.

É necessário reavaliar e reestruturar novamente nossas casas após a pandemia para ver necessidade e como poderemos atender a demanda do público em geral para garantir segurança e os assistidos para ver suas reais necessidades e sempre levando em conta a pureza doutrinária.

É necessária uma conscientização dentro do movimento espírita, que devemos nos unir. Hoje existe uma divisão, com interpretação errônea, que prejudica mais, do que ajuda.

É preciso arregimentar novos frequentadores e trabalhadores para a Seara espírita, através de incentivos e divulgação do Espiritismo em escala maior.

É preciso dinamizar mais o estudo das obras básicas com o Livro na mão.

É preciso estudar as obras da codificação.

É preciso inovar, buscar outras atividades, tratamentos e assistência ao público em geral.

E preciso maior empenho dos dirigentes das casas, em incentivar a presença das pessoas nos centros. Shows, esportes estão funcionando normalmente, por que as casas espíritas continuam fechadas (a maioria)?

É preciso mais divulgação da doutrina em todos os meios de comunicação.

É preciso mais opções de acesso a informações para os novos espíritas. Ajuda no seu despertar.

É preciso melhorar a interseção entre os acolhidos e os trabalhadores.

É preciso mudar o modelo do centro espírita, o método de trabalho e de divulgação.

Em relação a questão 50 eu considero o centro que participo capaz de receber novos trabalhadores, mas precisa se aprimorar em alguns aspectos em relação as necessidades dos mesmos porque as vezes os coordenadores de grupo teriam que ter uma desenvoltura e conhecimento dos problemas que la levaram os futuros colaboradores.

Em todos os centros espíritas existem humanos, e sempre tem o ruim, o falso etc.. não é por isso que vou ficar trocando de centro, pipocando, pra mim o que interessa é a espiritualidade e o aprendizado que lá está.

Em um núcleo espírita não deveria existir favoritismo ou privilégios, pois todos são trabalhadores da casa, todos merecem respeito e consideração.

Em virtude da pandemia algumas respostas podem não estar 100% completas, mas acho bastante importante termos uma radiografia do movimento espírita.

Embora o fechamento de muitas Casas Espíritas na Pandemia o Movimento Espírita não parou. As atividades dos Órgãos Federativos estão em andamento, inclusive com bastante intensidade. O que se faz necessário é o retorno dos trabalhos dos Centros Espíritas, com ênfase para os pequenos, que estão mais inativos. O atendimento presencial é fundamental para quem está precisando de apoio, além das questões mediúnicas de grande relevância nesse momento de perturbações espirituais.

Em SP sou da Aliança, em Jundiaí estou em um centro sem filiação à USE, Aliança ou FEESP. Entretanto percebo que há bons trabalhadores e querem sempre melhorar o atendimento.

Ensinar, professar e confessar os postulados kardequianos: o espiritismo é uma ciência de observação e uma doutrina filosófica iluminada pela moral de Jesus o espírito santo de Deus. O espiritismo não é religião no estrito sentido do termo. O espiritismo é o paraclito prometido no evangelho.

Entendo a necessidade de dirigir as perguntas, mas para várias delas, eu senti necessidade de explicar frente às limitações de opções. Esta iniciativa é muito preciosa para o movimento espírita.

Entendo que existem muitos processos para quem chega a casa espírita com o intuito de aprender e talvez trabalhar. Em muitos casos não avaliam a situação individual do ser, qual o nível de mediunidade, de entendimento, do que ele mais precisa. A impressão é que todos seguem o mesmo fluxo, os intermináveis



treinamentos, a abordagem lenta e metódica. São praticamente dogmas criados pelas organizações espíritas, ao contrário do propósito da doutrina.

Equilibrar as atividades espirituais e as sociais para que ambas se fortaleçam unidas e proporcionando aos adeptos uma maior conscientização do amar seu próximo como a ti mesmo.

Esperamos o pleno funcionamento virtual e presencial conforme orientações da FEEES.

Esperando o retorno de todas as atividades para um melhor atendimento.

Espero que a coleta de informações seja somente para fins estatísticos.

Espero que a pesquisa contribua para o movimento.

Espero que as casas espíritas acordem parara mudanças.

Espero que as coisas voltem a ser como antes, pois ainda estamos tendo muitas dificuldades.

Espero que neste censo coloquem corretamente a opção espiritismo ao invés de Kardecismo.

Espíritas ser mais cauteloso, checar a veracidade da notícia que posta nas redes sociais e WhatsApp

Espiritismo deveria ser sinônimo de amor sempre.

Essa pesquisa é muito importante para o Movimento Espírita e é muito bom encontrar aqui questões que envolvam sustentabilidade e respeito a toda forma de vida, com menção aos animais. Penso que poderão ajudar no despertamento dos trabalhadores do Movimento para um maior engajamento nessas questões. Gratidão pela iniciativa e por mantê-la todo esse tempo.

Esta é uma excelente forma de conseguirmos crescer juntos, ou seja, procurando saber como estão funcionando as casas espíritas, para empreendermos ações que visem o melhoramento em conjunto e de forma geral.

Está faltando o estudo de Kardec

Está perfeito.

Esta pesquisa é muito importante para podermos repensar as atividades do centro em que atuamos e, buscar interagir buscando melhoras em todas as atividades.

Esta pesquisa é muito importante. Sugiro que as casas espíritas sejam ajudadas nas questões de estudo da doutrina. Vejo opiniões divergentes de uma casa pra outra e o estudo aprofundado das obras básicas, realizados pelas federativas com uma maior divulgação, seria uma forma de prepara melhor dirigentes e trabalhadores.

Eu achei que perguntas: número de pessoas é difícil de responder. Com a pandemia ficamos afastados (um pouco)

Eu acho que a minha casa espírita deveria priorizar ajuda social, nesse momento de pandemia.

Eu acho que a pandemia abriu uma nova oportunidade para trabalhadores e assistidos que não podem ou não possuem um centro próximo a sua residência para frequentar e se manter em contato com a doutrina e o Evangelho de Jesus na visão espírita, inclusive com aplicação de passes a distância.

Eu acho que poderia ter mais questionamentos sobre evangelização (on-line ou presencial), cursos oferecidos na casa espírita (ESDE, MEDIUNIDADE, EADE).

Eu acho que todos os centros espíritas deveriam ser associados a Federação Espírita, ou USE obrigatoriamente.

Eu entendo que cada casa tem um tamanho, uma capacidade física de trabalho e se adequa aos seus objetivos em função da comunidade que atende. Da mesma forma, a diversidade de perfil de trabalhadores também se identifica a um ou mais tipos de trabalho dedicando-se a tarefas conforme a identificação de cada perfil.

Eu frequentava o centro Espírita aqui na minha cidade de São Roque de Minas MG antes da pandemia COVID-19 agora estou participando online com o grupo Casa Espírita Nosso Lar em São Paulo SP.

Eu gostaria de ter outras opiniões sobre certos assuntos em relação ao centro que trabalho...tenho muitas dúvidas, sou uma trabalhadora da casa.

Eu gostaria muito que na Casa Espírita que frequento tivesse maior preocupação com a prática dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, contextualizados ao Evangelho de Jesus. Para isso, eu gostaria que a casa



oferecesse oportunidade de estudo e aprofundamento e, por conseguinte, o desenvolvimento de projetos para a prática desses estudos, dada a emergência climática do nosso século.

Eu gostaria que o centro espírita cuidasse melhor das pessoas que tem problemas com a mediunidade que a reunião mediúnica não fosse só para uns poucos eleitos os novos que chegam não são tratados direito espírita precisa cuidar dos próprios Espíritas.

Eu gosto da minha casa espírita porque lá eu aprendi a estudar e servir. Muitas casas trabalham com o passe como salvação. E eu consegui mudar e melhorar através do estudo da doutrina, muita disciplina e coragem. Outras casas deviam oferecer os cursos que autoconhecimento e oportunidades de estudo que a nossa casa oferece!

Eu gosto muito da filosofia espírita!

Eu moro em Louveira - SP, mas participo do centro espírita em Jundiaí. Estamos só com reuniões virtuais no momento, não havia essa opção de resposta.

Existe 3 denominações que conheço USE, ALIANÇA E FEDERAÇÃO acredito que não deveria ter separação.

"Falta a formação de palestrantes, exatamente porque faltam trabalhadores aptos para tal empreendimento. Falta formação de novos grupos de estudo da mediunidade. A Doutrina é perfeita, as pessoas de modo geral querem a superficialidade e para ser espírita é preciso bom ânimo, disciplina e estudo.

Fé sem obras é desencarnada - Casa Espírita não é local somente para estudo e trabalhos espirituais. Necessária tb uma obra social.

Feliz em saber a preocupação em melhorar cada vez mais, os ensinamentos e divulgação da doutrina espírita, bem como o intercâmbio entre as casas e as cidades do A B C D.

Felizmente, o movimento espírita em Porto Velho, Rondônia, é coerente, em grande parte, com as propostas de Kardec.

Fico em dúvida pois a tarefa com os animais alguns Centros fazem outros abominam.

Fiquei em dúvida com relação a questão ambiental. Se o centro espírita pede para as outras pessoas trazerem seus recicláveis para o centro. Isso não acontece, porém o centro descarta corretamente, separando o lixo orgânico do reciclável e procurando dar o destino correto para cada um.

Foi muito bom ter participado desta pesquisa. E quero registrar que no último Censo não passaram na minha residência, assim como em muitas outras. Considero o Censo uma pesquisa sem fiscalização e acompanhamento sério.

Gostaria de apresentação de coral musical no meu centro. Sorocaba.

Gostaria de indicações de locais em São Paulo que possam me esclarecer acerca de materialização de objetos.

Gostaria de saber como reacender a chama dos antigos trabalhadores da casa.

Gostaria de ver as pessoas se colocando mais como espíritas, gostaria de mais programas que falem sobre o espiritismo!

Gostaria de ver mais capacitação para todos os trabalhadores das casas espíritas.

Gostaria de voltar aos trabalhos logo, pois é grande à procura em nossa casa Espírita, e que aumentasse o número de trabalhadores nesse período em que o Atendimento Fraterno está intenso, mas ainda a Pandemia nos faz fechar as portas. Somos 2 que perseveramos no atendimento!

Gostaria muito que a forma on line dos trabalhos nas casas espíritas continuasse mesmo depois da pandemia, como cursos, aulas, o tratamento espiritual, o passe, a fluidificação da água! Todo o estudo da doutrina, o evangelho no lar, e etc., A forma híbrida também é uma possibilidade muito Boa, pois, proporciona a participação de pessoas que de forma presencial, seria inviável sua participação, por exemplo, pessoas com baixa visão que dependem de outras para o deslocamento, trabalhos com horários inflexíveis, pessoas que moram em cidades vizinhas, porém seria muito difícil seu deslocamento, entre outros,

Gostaria muito que todos os trabalhadores retornassem para o atendimento aos irmãos necessitados.



Gostaria muito que voltasse ao normal nossos estudos presenciais, poderia ser feito no salão que tem bastante espaço e cada dia faz uma turma ou em horários diferentes. Muito obrigada.

Gostaria muito, que as casas espíritas de modo geral, respeitassem e acolhessem os trabalhadores da Umbanda, seja no plano físico ou espiritual (sei de algumas casas que ainda tem muito preconceito com isso).

Gostaria que as atividades presenciais retornassem plenamente.

Gostaria que as casas espíritas direcionassem o ensino para o lado espiritualista e não só para o lado religioso. Pois, como dizia Kardec, é estudo científico, não religioso.

Gostaria que as casas espíritas divulgassem/ falassem de casos graves de obsessões e como lidar/tratar. Muitos passam por diversas obsessões e nem sabem do que se tratam e se submetem a tratamentos médicos agressivos.

Gostaria que as casas espíritas, algumas, oferecessem mais estudo sobre mediunidade, pois oferecem apenas para um pequeno grupo escolhido a partir não sei de que critério.

Gostaria que Boa parte de nossos irmãos espíritas respondessem com sinceridade e responsabilidade.

Gostaria que o espiritismo fosse mais descomplicado, para as pessoas entrarem, na doutrina, sei que o ensino é fundamental, mas que não precisa-se 5 anos pra poder trabalhar no centro, faz muitos desistirem.

Gostaria que os trabalhadores espíritas entendessem que a forma virtual veio para ficar e, muitas vezes, para sobrepor o presencial.

Gostaria que reabrissem totalmente as atividades.

Gostei de participar desta pesquisa. Sou muito feliz por ter conhecido os ensinamentos espíritas.

Gosto de trabalhar para o bem do próximo.

Gosto muito da casa e dos amigos que aprendi a amar. Mas o presidente não aceita voltar no presencial parcialmente e as mídias digitais, ele não aceita que use outra ferramenta, além do WhatsApp. Queremos voltar e colocar em prática vários projetos sociais importantes e necessárias à comunidade em que estamos inseridos. Mas por enquanto só o bazar no presencial, para manter as contas em dia e o virtual para o estudo e a vibração. A culpa não é só do presidente, mas é cômodo para os demais não pedir uma mudança para estamos mais próximo uns dos outros, nem que seja pela tela do celular.

Gosto muito da união entre as casas, as escolas ajudam muito neste sentido. Quando um expositor de uma casa da aula na outra ajuda em múltiplos sentidos.

Gratidão a Deus a oportunidade de conhecer a doutrina espírita, estamos no rumo do mundo de regeneração. Na minha opinião nossa doutrina deveria ser mais divulgada nas mídias.

Há como, de forma facultativa, estabelecer um curso à distância de tolerância de opção política?

Há necessidade de trabalhadores, pois trabalho não falta.

Historicamente vejo que a maioria dos que vêm à Casa Espírita são como transeunte em busca de resultado rápido para seus problemas. Não se interessaram pela Filosofia que esclarece.

houve um movimento de aproximação das instituições durante a pandemia aqui em São Paulo, FEESP, USE e Aliança. E gostaria que tivéssemos mais iniciativas como essa.

Ideia mt boa para termos noção de como anda nossa caminhada.

Implantação de cursos nos períodos diurnos, pois cada vez mais difícil frequentar a casa espírita no horário noturno principalmente para terceira idade....um dos comentários mais difundidos dos frequentadores para nós trabalhadores.

Na minha concepção o movimento espírita deveria ter um posicionamento político mais enfático, não me refiro a partido político. Mas no meu centro há, por exemplo, negacionistas cujo comportamento é interpretado como livre arbítrio. Temos companheiros a favor da pena de morte, do armamento da população, da redução da maioridade penal e tudo isso passa desapercebido. Temos colegas que utilizam as redes sociais para apoiar posturas contra a vida, mas são contra o aborto e isso não pode ser abordado na casa. Isso me incomoda bastante.



Sou membro da ABREPAZ, que dia use direitos humanos e espiritismo. É um oportuno posicionamento desconhecido das casas.

não vejo a hora de voltar as reuniões presenciais.

"Não vejo sentido nas reciclagens no sentido de formação. Apenas uma forma de se manter ligado o estudo da doutrina.

E gostaria de ver de forma mais clara os trabalhos que são desenvolvidos no centro. "

Necessidade de estarmos fortalecendo o entendimento e efetivação da reforma moral de todos os trabalhadores, fundamentados no conhecimento aprofundado das Obras Básicas de A. Kardec, e engajando a todos na proposta de Unido e Unificação, para repassar aos que se nos chegam, movidos pelos sentimentos de fraternidade e solidariedade! Deus nos fortaleça a coragem de vencermos, de pouco a pouco a nós mesmos!

Nessa pandemia, as pessoas estão com muito medo e estão abandonando as Casas Espíritas.

Nesse ano, estou vendo a divulgação alcançando novos espaços. Espero que a pesquisa alcance maiores proporções.

Nesse momento as federações precisam fortalecer as instituições para reabertura.

Neste momento de retorno, as atividades estão híbridas o que ocasiona uma certa indecisão e desatenção em alguns âmbitos de trabalho da casa. Mas acredito que com o tempo e o trabalho sério e consciente as vão se normalizando.

No cenário atual do Planeta continuamos firmes no propósito de ajudar a todos materialmente e espiritualmente a quem desejar.

no meu entendimento o centro espírita, deveria ser mais que uma casa que recebe e "doutrina" espíritos, deveria ampliar suas atividades auxiliando os necessitados.

No momento da pandemia muitos trabalhadores ficaram muito mais ativos nas redes sociais, embora seja um meio de comunicação que pode atingir milhares de pessoas, como trabalhadores e representantes da casa espírita devemos ter cuidado ao postar preferências políticas, principalmente com ataques para aqueles que não possuem a mesma ideologia. Acredito que isso esteja afastando assistidos e voluntários. Quando um assistido olha um voluntário ele deve ver um discípulo de Jesus, não do time tal, do partido tal ou preferência tal, devemos nos preocupar com que publicamos. Agradeço por este questionário e espero que as coisas melhorem.

No momento em que nos encontramos as casas espíritas que se encontram fechadas, deveriam atender mesmo que parcialmente, devido a demanda está de necessitados estar grande.

No momento estamos com dificuldades de trabalhadores para nós ajudar. Continuamos confiando, fazendo nossa parte e esperando que depois que essa epidemia passar vai melhorar e nossos colaboradores retornem.

No momento precisamos todos de apoio e mais fortalecimento no ideal.

Nós espíritas devemos refletir mais sobre caridade, oportunidades e sociedade, principalmente quanto a políticas públicas.

Nos unindo expandindo Amor somos fortes.

Nós, como espíritas, deveríamos falar mais espontaneamente e mais abertamente sobre os ensinamentos do Cristo.

Nossa casa ainda está em adaptações para o retorno presencial. Algumas atividades retornaram parcialmente e outras não.

Noto que existe um apelo religioso nas casas espíritas, alguma idolatria e alguns presidentes que fazem um espiritismo, distante da Codificação Espírita. Na minha opinião, é de suma importância, estudarmos o espiritismo de acordo com a sugestão de Allan Kardec.

novas abordagens para cativarmos as pessoas.



O Antigo testamento deve ser ensinado sim, mas não tão aprofundado. É algo muito complexo e não leva ao foco do ideal espírita. Só o entendimento básico já seria importante, sabendo que muitas pessoas têm dúvidas sobre o assunto, que mundo a fora será discutido com ele.

O assunto política e futebol deveriam serem excluídos durante exemplos durante o estudo da doutrina pois incita a controvérsias e confunde a meditação.

O CEFI Centro que frequento está fechado. O meu trabalho é feito a distância ou de forma virtual; Procuro fazer o melhor que posso e o que dá. Sinto muita falta de estar de forma presencial aos meus trabalhos e estudos.

O centro espírita deve proporcionar o acolhimento que as pessoas procuram, não importando a religião das mesmas, isso para mim, é secundário.

O Centro Espírita deveria ter uma maior preocupação com os temas sociais e ambientais, porém, reconheço que o número de trabalhadores e voluntários é muito pequeno. Pouquíssimos se dispõem a fazer o mínimo necessário ao bom andamento da Casa Espírita. Poucos querem se comprometer, mesmo quando dispõem de tempo para tal. No nosso país, os esquecidos e invisíveis precisam cada vez mais de ações sociais e de cidadania, acho que todos nós temos o dever de fazer algo pelos mais necessitados.

O centro espírita está muito bem estruturado.

O centro espírita está retomando as atividades aos poucos e com protocolos de segurança, mas ainda não retornamos com as crianças. Penso ser fundamental a evangelização infantil e mais ainda uma forma de atrair e reter o jovem no trabalho espírita o que percebo ser uma grande dificuldade de todos os centros.

O centro espírita necessita de preparar novos trabalhadores, dando novas oportunidades para trabalhadores que estão na casa espírita e não tem oportunidade. Treinamento, reciclagem, revezamento, abrir canal para os trabalhadores se expressar suas opiniões.

O ego é grande nas Casas Espíritas, há pessoas controladoras também, alguns dirigem com amor, outros na imposição e até com um pouco de ameaça. Diferença de tratamento de dirigentes para com alunos de cursos: os preferidos e os preteridos. Tem aqueles que batalham por "cargos", uma lástima, uma pena! Sim somos todos humanos e imperfeitos, mas isso precisava ser reavaliado, trabalhado. A forma de se vestir é outro ponto que penso ser importante reforçar: saias, vestidos e shorts curtíssimos em cursos, talvez mais para novatos na doutrina, o ambiente pede um pouco mais de discrição.

O espírita precisa fazer o que Allan Kardec fazia: questionar. Hoje temos um movimento espírita robotizado, não há pesquisas, não se pode questionar nada, tudo é obsessão, a caridade é mal interpretada, mais servindo para "cumpri a minha obrigação". O espírita não produz nenhum projeto social que tire o povo da miséria, prefere continuar no assistencialismo e pior os centros espíritas ficam concorrendo entre si para ver quem faz mais assistencialismo. Os congressos mais servem para desfiles sociais e apreciação de palestras prontas de autoajuda. É preciso mudar.

O espiritismo ainda está elitizado, e ainda não saímos em busca dos infortúnios do nosso próximo.

O espiritismo deve ser encarado como uma ciência viva... onde a fé não é uma forma de crer, mas sim de saber!

O espiritismo deveria ser pregado com mais clareza da verdade que se propõe pregar e com mais fidelidade ao que Jesus falou e os Espíritos Superiores pregam.

O Espiritismo deveria usar seus recursos para maior divulgação virtual da doutrina nas mídias sociais e assim como Estudos de forma on-line e hibrida sempre! FEB deveria também proporcionar Livros por valores mais acessíveis e pagar por melhores locais de exibição dos Livros nas prateleiras! Chega do Espiritismo ficar escondido! Obrigado... Muita paz

O espiritismo é uma luz para quem busca o melhor para si e as pessoal que convive!

O Espiritismo foi a luz na minha vida, gratidão a casa que frequento, pois me ajudou a ser uma pessoa um pouco melhor.

o Espiritismo me ajudou a mudar a minha vida pra melhor. Jesus é parte do Espiritismo e isto me enche de alegria. O espiritismo me tornou uma pessoa melhor.



O espiritismo me trouxe tranquilidade, paz e conhecimento.

- O Espiritismo não é apenas uma religião é uma filosofia de vida e assim dever ser interpretado e vivido.
- O Espiritismo não pode ser imposto, porque não funcionaria.
- O Espiritismo precisa de mais divulgação.
- O Espiritismo precisa ensinar primeiro o evangelho e o antigo testamento a quem está iniciando. Temas "complicados" tira o interesse e o fundamento de quem busca ajuda, quem procura a casa espírita quer ajuda e por enquanto somente ajuda, temas doutrinários é para quem está mais dentro da instituição. Precisamos ter mais caridade para quem ouve uma palestra. Falar de Nosso lar por exemplo é um castigo para quem não é espírita. Paz e luz

O espiritismo precisa estar conectado com a realidade social brasileira. Não estou me referindo a um engajamento político-partidário, mas um posicionamento mais crítico e contundente com relação às desigualdades e injustiças sociais; ao preconceito e à discriminação por raça, gênero, condição social e orientação sexual; às agressões ao meio ambiente; à violência praticada, para não dizer extermínio de negros, pobres, índios e homossexuais; à fome e o aprofundamento da miséria que tomam conta do país, entre outros assuntos. De que adianta militar na causa antiaborto e se omitir com relação à outras mazelas sociais? De que adianta pregar a caridade assistencialista e se omitir no combate às causas de tanta miséria e desigualdades sociais como se isso fosse um processo natural com permissão divina?

O espiritismo precisa se conectar com as políticas sociais progressistas. Apoiar políticas públicas voltadas para minimizar as desigualdades sociais.

O Espiritismo precisa se preparar para os novos tempos, aprendendo a utilizar os recursos tecnológicos disponível, para se aproximar mais das pessoas.

O espiritismo precisa ser mais divulgado.

O foco principal das casas espíritas deve ser a divulgação e vivência da Doutrina.

O grau de satisfação no atendimento na casa espírita é um longo caminho a trilhar, porém a grande dificuldade que temos é a falta de responsabilidade de alguns trabalhadores em assumir as tarefas. Temos muitos irmãos que se dizem espíritas da boca pra fora, mas a ação está longe dos propósitos do Cristo. Uma coisa que me incomoda é a insistência de alguns acharem que todos devem ser espíritas. Acho isso um equívoco, pois devemos trabalhar pra mudar as más tendências das pessoas e não encarcerá-las na nossa vã filosofia. Precisamos entender que o Cristo primava por uma família universal e não umbilical. Obrigado, não pretendo escrever um livro.

O livre pensamento espírita me encanta a unificação me preocupa pois o homem tem necessidade além com seu ego a busca de status.

O movimento espírita poderia responder melhor às expectativas dos frequentadores e recém-chegados à casa se dispusesse de mais trabalhadores com maior comprometimento, situação que deverá se concretizar com o tempo e amadurecimento da nossa humanidade.

O movimento espírita precisa avançar. Oferecer mais para quem já passou pelas etapas de estudos oferecidos e disponíveis até então pós Kardec, muito já foi nos dado. E as casas estão replicando sem ir além, de acordo com o tempo que já estão chegados. Tudo na vida já mudou. O Movimento Espírita precisa ser mais. Para atender a vida que temos hoje.

O Movimento Espírita tem crescido significativamente e nós precisamos ter consciência de que, cada vez mais, devemos atuar na obra de Jesus.

O movimento espírita tem realizado ótimas atividades, mas é sempre bom reciclar pois sempre existem boas práticas a serem aproveitadas.

O respeito às crenças dos outros.

O respeito às demais religiões e outras casas espíritas, sabendo que somos todos irmãos e nao melhores que ninguém.

O trabalho não pode parar, nunca.



O trabalho presencial é primordial. Voltemos urgente ao trabalho.

Obrigado. Nestes momentos de pandemia ou epidemia, com algumas exceções, estamos em regime virtual lá no Centro. O problema maior é o de logística, de aproximação, em que pese a possibilidade do passe coletivo. Pessoas querem o médium a sua frente e isso complica, razão pela qual as reuniões e estudos são virtuais.

Olá, minha opinião sobre o espiritismo é o Amor, quando você se doa com satisfação, tudo flui, os caminhos se abrem, a vida se modifica e as bênçãos vem automaticamente. Ser espírita e doutrinação, seguir seu coração, ser solidário, compreender seu irmão e não julga -lo. São regras simples para sermos felizes nessa vida Terrena. Presenciamos tantas vezes discórdias em famílias por um pedaço de terra, dinheiro, herança, ganância sem controle. Tudo ficaria mais fácil se houvesse o verdadeiro AMOR e o respeito uns pelos outros, seguir o Modelo de conduta que é Jesus Cristo, assim a humanidade iria saborear o verdadeiro paraíso na terra!!!

O que precisaria ser formado num centro espírita é multiplicadores, e não somente buscadores. Sei lá, posso estar errado.

Os " assistidos" receberam suas cestas básicas, mas ficaram sem o pão da alma. Já passou da hora de retornar ao presencial.

Os centros espíritas carecem de um atrativo para adesão de jovens, adolescentes e crianças.

Os centros poderiam trazer as razões e motivos de se fazer caridade, buscando aprimorar a fim de serem elas transformadoras e não só assistenciais.

Os centros precisam focar mais nos estudos.

Os cursos de reciclagem são imprescindíveis aos voluntários de tempos em tempos.

Os cursos presenciais são melhor assimilados.

Os dirigentes das casas espíritas deveriam estar mais abertos para evolução do trabalho mediúnico no sentido de usar técnicas apometricas.

Os dirigentes espíritas temem abrir as portas das instituições que dirigem.

Os órgãos federativos estaduais e FEB deveriam disponibilizar cursos virtuais das obras básicas, obras de Chico Xavier, Ivonne do Amaral Pereira e Divaldo Pereira Franco.

Os trabalhos estão funcionando de forma presencial normalmente, o único trabalho em que reduzimos o horário habitual foi o de Evangelização Infantil.

Para mim ciência e moral estão estreitamente interligados, portanto deveria se falar mais sobre ciência, provando a eficácia e a correlação com a codificação.

Para nossa evolução espiritual devemos estudar muito e cada dia mais colocar em prática os ensinamentos, lembrando sempre que o conhecimento aliado ao amor fará a diferença no mundo.

Penso eu que o trabalho está aí para os corajosos o suficiente para levantar a bandeira do Cristo, a pandemia deveria ser um dos motivos para nós preocuparmos com a qualidade e adaptação do trabalho de caridade e fraternidade não uma desculpa para congelamento do mesmo.

Penso que a demanda maior hoje é o conhecimento de si mesmo, terapias preventivas pra saúde mental a partir do evangelho, roda de conversa em grupos menores, possibilitando, acolhimento, capacidade de saber ouvir, sem receitas prontas. Buscar sempre Jesus como modelo e guia em nossas vidas.

Penso que deveria haver um esforço por parte das diretorias para preparar as gerações futuras, incluindo-as no trabalho, para isso, deveria haver um movimento maior dentro dos cargos de direção. É comum um presidente ficar por toda a vida nessa função.

Penso que deveria ter uma emissora de TV, aberta quem funcionassem direto, com programas e ensinamentos espíritas. Assim como em outras religiões.

Penso que o espiritismo não precisa esconder seus conceitos para conseguir adeptos. Não deve ser proselitista, deve falar com coragem da sua doutrina, assim como Kardec falou no passado. Além disso, o novo frequentador



precisa mergulhar nos conhecimentos espíritas integralmente, caso assim deseje e jamais incorporar sua religião anterior dentro do espiritismo numa relação de sincretismo como vem sendo percebido na atualidade.

Penso que vivemos um novo normal e gosto desse novo momento híbrido onde nos e proporcionado fazer cursos on-line com várias pessoas de vários lugares e palestras incríveis que não teríamos acesso sem toda a tecnologia implantada muito graças ao momento de pandemia, penso que devemos manter e ainda ampliar esse movimento pois além de facilitar o acesso ao conhecimento a maior contribuição que podemos dar à doutrina e divulgá-la.

Penso que oferecer o estudo dos livros da codificação em grupos on line deveria ser pensado, a experiência que estamos tendo, tem levado o conhecimento e acolhimento nos lares que se abriram a esta experiência. É para mim uma oportunidade de levar as vibrações de paz e harmonia a cada residência que se abra a vivenciá-la.

Percebo que precisamos de um socorro espiritual para todas as casas espíritas para que elas se fortaleçam e possam socorrer os sofredores cada vez mais, visto que diante da pandemia todos ficamos de alguma forma mais fragilizados, se pudéssemos de alguma forma unir muitos corações neste fortalecimento seria muito benéfico, grande abraço.

"Percebo um número maior de pessoas a procura de soluções para seus medos e aflições depois da pandemia, inclusive entre trabalhadores, soluções que sabem que só dependem de suas ações mas não levam em consideração, acreditando muito ainda no milagre e que ELE resolvera tudo enquanto fico aguardando. Percebo um certo medo de falar sobre assunto de sexo, muitos palestrantes/trabalhadores carregam alguns dogmas e vícios que já não cabem mais em uma era do conhecimento, tenho observado um número maior de pessoas de outros sexos a procura ou aceitação maior ao espiritismo. Um assunto que me incomoda muito e a não aceitação a releitura das obras básicas e outros autores espíritas, dizendo-se na condição de conhecedores da doutrina.

Nos espíritas, por nossa própria culpa e por vários fatores intrínseco que carregamos de outrora, não estamos vendo e continuamos na espera da transição planetária, onde tudo será melhor e seremos felizes para sempre, dando continuidade a pensamentos e crenças milenares a espera de que alguém venha e faça por todos o que e de nossa responsabilidade.

Pra mim está tudo de acordo com o momento atual.

Precisamos urgente voltar ao presencial.

Precisamos voltar ao trabalho é o que me mantém em atividade saudável.

Preciso vivenciar os postulados.

Procurar um meio para trazer de volta os trabalhadores que se afastaram na pandemia. Estão deixando por conta do livre arbítrio.

Procuro sintonizar os preceitos espíritas: AMAI-VOS e INSTRUÍ-VOS. A crítica é empecilho na caminhada, devemos evitar ao máximo.

Quando estamos juntos pelo próximo somos muito mais fortes.

Quando retornar estaremos trocando copos plásticos por garrafas trazidas pelos frequentadores, e acho que cursos, estudos deveriam continuar online. Observem que alguns dirigentes estão assumindo agora ainda de forma virtual, com poucas informações. E algumas perguntas não tinham opção para reuniões virtuais e presenciais em separado. Muitas coisas foram adaptadas para o virtual diferente do presencial. Já se vão 2 anos no virtual. Agora pensando em retornar. Planejando retorno.

Quanto a unificação é preocupante. Muitas casas espíritas estão se desligando da USE e tocando o centro a maneira dia dirigentes. Também Mocidade Espírita e Evangelização Infantil é deficiente. A maioria vai a casa espírita para procurar consolo é amparo para as dores, mas não para estudar é trabalhar na doutrina. Os paus não levam os filhos.

Que as casas espíritas voltem ao funcionamento o mais rápido porque vejo os integrantes se dispersando com medo da pandemia e muitas ações voltadas aos espíritos desencarnados deixando de acontecer. Vamos fazer os cuidados de prevenção de higiene à pandemia com rigor, mas vamos voltar a frequentar as casas espíritas o mais rápido.



Que Deus abençoe essa iniciativa.

Que Deus ilumine os nossos caminhos.

Que o Evangelho de Jesus se torne norma de conduta! Que assim seja! 🛝

Que o movimento espírita fortaleça o vínculo com o Pentateuco e o Evangelho, respeitando as obras da lavra do Chico Xavier, evitando personalismo.

Que o Pai de infinita bondade nos ajude sempre.

Que os espíritas que ainda estão em casa, retomem as ATIVIDADES nas suas casas espíritas, seguindo os protocolos exigidos para evitar contaminação, e deixem de falar em medo, analisando se de fato estão com medo e de quê, 66 e se é medo mesmo ou acomodação. Que implantam em suas casas urgentemente, ações de sustentabilidade ambiental, acessibilidade física e atitudinal de inclusão com devotado amor ao próximo e ao planeta.

Que os trabalhos e cursos on-line continuem mesmo após o retorno das atividades presenciais.

Que possam disponibilizar palestras públicas e cursos de aprofundamento para os trabalhadores. Gratidão.

Que possamos levar o Evangelho a todos, sem preconceito ou censura. Ser libertador de coração e entendimento da mente. Leve e humildade como nos ensinou Jesus.

Que possamos refletir sobre o nosso papel enquanto trabalhador espírita.

Que posso haver realmente mais pesquisas para que possamos perceber os nossos pontos fortes é fracos.

Que todas as casas espíritas abram suas portas para a prestação (cursos profissionalizantes, música, teatro, esportes, outros) de serviços à comunidade sem objetivo primeiro de doutrinação melhor aproveitando os espaços e horários ociosos.

Que todas as casas Espíritas tenham o devido cuidado com a pandemia.

Que todas as casas espíritas possam unir em prol do bem maior.

Que todos deveriam estudar a doutrina espírita e principalmente nos que afirmamos ser.

Que todos os centros pudessem retornar com atividades.

Queria que na nossa unidade cursos para casados, recém-casados e pré casados e tbm para gestantes...

Reciclagem de estudo anual.

Somos seres em constante evolução e estamos sempre buscando ser melhor a cada dia naquilo que nos propusemos a fazer que é exemplificar os ensinamentos de Jesus visando o desenvolvimento espiritual através da Doutrina espírita que nos auxiliar uns aos outros com respeito humildade caridade e amor.

São poucos os trabalhadores, precisando ser mais divulgado referente aos cursos.

Se o antigo testamento trás conteúdo que irá contribuir com o aprendizado e conhecimento espiritual, acho válido seu estudo, porém se nada a acrescenta.

Se o passe individual e por imposição de mãos é o indicado que pode ter resultado, como este fica agora com a propagação do passe coletivo sem a imposição?

Seguindo em constante trabalho de melhora.

Sempre bom está em contato com outras casas espíritas a fim de trocar experiências visando um melhor desempenho de nossas atividades.

Sempre colocar em atendimento para ajudar e dar assistência aos que aportam a nossa casa com muito amor e carinho, mesmo sendo que seu coração esteja em prantos.

Sempre é bom avaliar se a direção que os CE estão seguindo em relação aos atendimentos e público em geral está de acordo com os ensinos do Cristo e da Doutrina.

Sempre é muito bom fazer algum tipo de diagnóstico situacional, especialmente nestes tempos de transição. Aguardo, ansioso, para ver os resultados finais da pesquisa.

Sempre existe possibilidade de melhorar.



Sempre há o que melhorar...como indivíduos, como representantes das Casas e como instituições e federativas. Todavia, tenho muitas dúvidas se a Feb realmente pratica o que a codificação preconiza. Fiquei muito descrente de nossa instituição depois de verificar mudanças provocadas deliberadamente em obras do Chico, o que ainda é negado....que Jesus nos abençoe.

Sempre há oportunidade de melhorar.

Sempre podemos melhorar.

Sempre ser fraterno e cristã

Sempre tem o que melhor, mas com base nos ensinamentos de Kardec

Ser espírita me tornou uma pessoa melhor. A casa que frequento, o conhecimento dos professores me estimulou a desejar ler mais conteúdo.

ser voluntário nem sempre nos habilita a trabalhar em todas as áreas da casa, depende muito da equipe que gerencia. Muitas vezes percebemos que nosso trabalho braçal e nossas contribuições financeiras são mais interessantes que nossas ideias e pré disposição para participar mais ativamente dos trabalhos da casa.

Seria bom, a promoção de interação com centros de outros estados e países, para ampliarmos a nossa comunidade cristã cada vez mais.

Seria interessante que o responsável pela pesquisa informasse quem ou o que é Franzolim, e como poderemos acessar os resultados.

Seria muito bom trabalhar a formação do atendente fraterno, ter um espaço de acolhimento para falar das necessidades e desafios pessoais, grupo de estudos de autodescobrimento com base na proposta de Joanna de Angelis.

Seria útil ter mais questionamentos de ordem doutrinária.

Sigamos juntos fazendo o trabalho que nos é apresentado pelos nossos mentores e pelo nosso Mestre Jesus.

Sinto falta de atividades que integrem mais a comunidade espírita entre si, construindo laços de amizade e convivência.

Sinto falta de ciência o de frequento.

Sinto falta de empenho de muitas casas em se capacitar para atender melhor os jovens.

Sinto falta de promoções que visem à educação dos sentimentos, e um espaço de maior acolhimento dos trabalhadores, de modo a serem ouvidos sem julgamentos nas suas angústias, sem a maquiagem da perfeição.

Sinto muitas divergências nas opiniões dos espíritas com relação a temas que nas próprias obras da codificação são confiáveis e sem contradição.

Só acho que quando voltar ao dia de doação deve ter palestra para os assistidos.

Só depois acabar a Pandemia tudo voltará ao normal.

Sobre a mídia todas as respostas foram positivas devido ter conhecimento da doutrina e saber diferenciar o que é a doutrina espírita e outros que falam sem saber o que é o espiritismo mesmo dizendo que são. Tenho ouvido críticas de historiadores explicando que algumas datas ditadas nós livros de Chico não corresponde com as datas da história. De minha parte nada me abala.

Somos um centro de cultura documentação e pesquisa. A grande maioria dos frequentadores são participantes de cursos virtuais. Abraço fraterno a vc Ivan.

Somos uma casa em formação.

Somos uma casa espírita pequena, todos os estudos são baseados nas obras básicas da codificação.

Somos uma pequena casa de orações, em uma cidade de interior paulista, convivendo ainda com muita rejeição.

Sou espírita de nascença, mas frequentei até os meus 27 anos e depois me afastei por 27 anos. Já está fazendo 9 anos que retornei, procurando recuperar o tempo perdido. Quando retornei a militância ativa, o que pude perceber claramente e foi uma grata surpresa, é que o espiritismo avançou largamente em todas as áreas do



conhecimento, ou seja, vi que atualmente estão engajados profissionais, especialistas e representantes de todos os segmentos da sociedade e do conhecimento. Vejo uma aceleração continua na sua divulgação e aceitação. Acredito que o espiritismo está no caminho certo, devendo continuar se adaptando ao tempo e aos acontecimentos transformadores da sociedade.

Sou Espírita sempre e grato pelo aprendizado e conscientização do melhoramento pessoal e das pessoas, e do incentivo ao estudo e progresso.

Sou espírita, trabalhadora voluntária, mas há dois anos devido a pandemia não estou indo ao centro espírita por isso em algumas perguntas respondi sem muita segurança.

Sou expositora e frequento várias casas, tenho percebido o aumento gradativo dos frequentadores, mas ainda um número pequeno de voluntários, a casa que estou ligada ainda está em construção. passado no Centro Espírita Redenção, domingo de manhã.

Sou favorável ao retorno integral para as atividades presenciais.

Temos muito que melhorar.

Sou nova na casa, estou gostando, a anos que conheço e leio as obras de Kardec, mas a pouco tempo que freguento um centro espírita.

Sou presidente de um Grupo Espírita progressista e bem pequeno. Não somos filiados à Federativa Estadual porque não concordamos com os rumos conservadores, reacionários, igrejeiros e elitistas que tomou o movimento espírita tradicional, a ponto de 48% dos espíritas terem votado em um declarado genocida para presidente e 24% dos espíritas continuarem a apoiá-lo. No nosso grupo debatemos tudo à luz do Espiritismo, inclusive política.

Tenho a sensação de que muitos trabalhadores e frequentadores se acomodaram com os eventos on line e não comparecem nas casas espíritas. Percebo isso em todas as casas que visito na minha região. Bem como percebo ainda um excesso de reuniões on line... gerando pequenas quantidades de participantes.... se juntarmos todas os eventos que eu queira participar, seja na minha cidade, região e Estado, eu não vou ter mais vida social com meus familiares.

Tenho aprendido muito com a doutrina. Sou um divulgador e cada vez que falamos do evangelho, aprendemos mais.

Tive um pouco de dificuldade para responder, pois a casa que frequento é muito grande e ainda se encontra fechada para as atividades de palestras e estudos, funcionando apenas as atividades sociais e atendimento fraterno. Antes da pandemia a frequência semanal era em média 600 pessoas.

Todo centro espírita deveria obrigatoriamente apenas estudar as obras codificadas por Kardec e de autores que concordam com Kardec.

Todo espírita precisa estudar a doutrina, procurar o autoconhecimento, trabalhar com responsabilidade no Centro Espírita, procurar vivenciar o aprendizado Espírita cristão. Abraçar a causa.

Todos devem se comprometer com a divulgação e prática do evangelho.

Todos os Centros Espíritas deveriam voltar às atividades pois são muitos os necessitados.

Tomara que as criaturas conheçam o espiritismo para entender Jesus.

Trabalhar e se dedicar sempre na Seara do Mestre.

Tudo é novo e estranho neste momento. Se faz necessário respeitar a necessidade de cada voluntário, mas sem esquecer nunca dos assistidos.

Tudo voltará ao normal após a pandemia. Por enquanto um pouco difícil...

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES NA SEARA DE JESUS.

Valorização do espiritismo como conduta moral e cristã.

Vamos continuar o trabalho, para melhorar o atendimento a cada dia!

Vibro para que, a cada dia, consigamos dar mais um passo para unificação do movimento espírita.



Vivo no exterior e a doutrina não é conhecida. Isso explica parte de minhas respostas. A doutrina espírita me preenche. Sinto não ter mais disponibilidade de tempo para me dedicar mais.



Críticas gerais.

O espaço oferecido para comentários também foi aproveitado para críticas em relação ao movimento espírita. Merecem atenção e ações, pelo menos para melhor esclarecimento.

O movimento espírita foi o que mais se acovardou perante a pandemia. Todos os demais abriram suas portas sem medo e receberam seus frequentadores. Os espíritas simplesmente se acomodaram com lives online e afastaram seus assistidos no momento de maior dificuldade social de nossa atual geração.

O movimento espírita precisa avançar. Oferecer mais para quem já passou pelas etapas de estudos oferecidos e disponíveis até então pós Kardec, muito já nos foi dado. E as casas estão replicando sem ir além, de acordo com o tempo que já estão chegados. Tudo na vida já mudou. O Movimento Espírita precisa ser mais. Para atender a vida que temos hoje.

Melhorar a postura de coordenadores de centro espíritas q agem com arbitrariedade, muitas vezes achando q é o/a dono/a do centro.

85% das Casas Espíritas não estudam ciência (nem A gênese) e isso não é bom.

A casa espírita deve tomar decisões próprias e não depender de federação.

A casa espírita deveria ter mais independência em relação a federativa, que no momento da pandemia até hoje não aconselhava a abertura das casas para atendimento presencial.

A Casa Espírita precisa dar mais espaço aos jovens.

A casa Espírita que frequento vem progressivamente deixando de oferecer o que, de mais importante, deveria, caridade, empatia, amor ao próximo, solidariedade. Está se tornando, mais e mais a cada dia uma instituição essencialmente burocrática e fria.

A Casa Espírita, na minha opinião, precisa ter uma orientação melhor com relação aos gestores, visando dar continuidade no trabalho de evangelização, com a mocidade.

A cidade de Matão pela posição espírita deveria ser mais unida entre os centros.

A pandemia deixou os centros vazios. Poderiam voltar a trabalhar como todas as escolas estão fazendo!

A política dentro do grupo de WhatsApp e mídia dividiu e afastou os integrantes dos grupos. Muito triste.

Acho muito importante a pesquisa, mas algumas questões não estão muito claras e não consegui ler algumas respostas porque eram muito longas.

Acho que existe muita panelinha, e muita vaidade em todas as instituições religiosas em geral.

Acho que FEB como Órgão Mater do Espiritismo deveria atuar no seguimento de divulgação da Doutrina Espírita com mais dedicação. Os livros comercializados por ela por exemplo são os que dão menos desconto nas distribuidoras.

Acho que o espiritismo está tomando o rumo do catolicismo, dos evangélicos etc.... As pessoas vão, ouvem, não questionam nada, não estudam as obras da codificação. Acham que pelo simples fato de ir ouvir receber o passe é o bastante. Não importa o que é estudado, acreditam na pessoa que está comandando o estudo e pronto. Começam a endeusar o médium, orador, aí fica difícil.

Estudo mais em casa sempre as obras básicas, mais alguns complementos, como Bozzano, Denis, Herculano Pires, Lombroso, Camille Flamarion, e outros colaboradores importantes. O espiritismo está deixando de ser estudado. Muitos acham que Kardec está ultrapassado.

E o misticismo dominando. Sou completamente analfabeto, mas como Erasto disse, é melhor rejeitar 99 verdades, a aceitar uma só mentira.

Kardec nos recomenda usar sempre a lógica o bom senso e a razão"

Acho que o movimento espírita deveria dar mais atenção a atualização dos ensinamentos, que já estão bastante ultrapassados e hoje em dia, preconceituosos. Nós que somos espíritas e temos plena consciência disso, não podemos fazer nada enquanto não houver uma reforma acerca dos temas tratados no pentateuco.



Acho que poderia haver espaços para explicarmos que o Grupo Espírita ainda está fechado, antes de nos perguntarem sobre palestras públicas, frequentadores, trabalhadores, uma vez que não havia essa opção. Também deveria haver a possibilidade de escrever o nome da Casa Espírita frequentada. A que frequento me deixa insatisfeita, pois um dos aspectos com os quais não concordo, é falar apenas sobre passagens da Bíblia nas palestras públicas e chamar Deus ou Jesus, de Jeová! Sinceramente, a Liga Espírita da minha cidade deveria ver isso com muita atenção! Minhas sugestões são essas, sobre campos explicativos, como também, que usassem esse questionário para levantamento do que se passa dentro das Casas, principalmente em termos de ensinamentos da Doutrina.

Acho que precisa haver mais entrosamento entre as Casas Espíritas.

Acho que precisamos mais vivenciar o evangelho de Jesus e não ficar só no estudo e trabalhar mais a caridade na nossa caminhada.

As casas espíritas deveriam estar abertas conforme liberação dos órgãos de controle sanitária. Considero vergonhoso, antifraterno e covarde a postura das federações em recomendar a manutenção do fechamento das casas espíritas durante a pandemia, enquanto nossos irmãos de outros credos há muito, retornaram as suas atividades evangelizadoras e assistenciais.

As federações deveriam estar mais próximas dos centros espíritas dos interiores.

As Federações estão muito elitizaras e fugindo do objetivo da Doutrina. Algumas esqueceram Jesus e Chico Xavier e cobram congressos, palestras e formam médiuns estrelas. Daí de graça o que de graça receberam.

As federativas não atuam em suas funções, trabalham como centros autônomos.

Ausência de conteúdo Filosófico e científico nas atividades do Centro.

Creio que o movimento Espírita necessita ser mais dinâmico, democrático, isento de posicionamentos políticos e mais abrangente socialmente.

Diretoria fechada com mente atrasada e possessiva.

Diretoria recém-eleita, não democrática.

É com vergonha e pesar que vejo o posicionamento político de companheiros espíritas. Compartilham mensagens de ódio, mostrando-se desconhecedores dos postulados básicos da Doutrina e dos ensinos das Leis Morais contidas no LIVRO DOS ESPÍRITOS.

Espíritas conhecidos nacionalmente estão adentrando muito no campo político. Isso é lamentável e pode causar prejuízo ao movimento.

Espíritas defendendo legalização do aborto e das drogas, fica difícil.

Espíritas negacionista e de extrema direita, que compartilham fake news, são um grande problema para a doutrina.

Existem muitas publicações em nome do espiritismo que carecem de fundamentos espíritas. Isso acaba confundindo o leigo que procura a doutrina.

Falta abertura para receber sugestões. Falta comunicação com outras casas espíritas e intercâmbio de conhecimentos.

Faltou falar mais sobre o que vocês representam. Falaram de uma pesquisa nacional, mas não relatam se são da FEB. Algumas questões se apresentam tendenciosas com características da casa que o elaborador do formulário frequenta, tal como a que se refere à reunião de distribuição de alimentos ou roupas, deveriam perguntar inicialmente se fazem este tipo de tarefa e em seguida se executam a reunião em tal evento. Deveriam ter solicitado e-mail de contato para que pudessem encaminhar cópia do formulário.

Fico muito triste, com centro espírita utilizando a casa de Jesus como palanque de política partidária lamentável! Gostaria de mais conexão entre as casas... trabalhador sério deve apoiar os centros menores ...

Honestamente não sei se volto para presencial, ao longo destes anos vivi anos maravilhosos no rio de Janeiro, com todos que trabalhei ainda somos amigos, porém desde que me mudei para outra região, encontrei coisas difíceis de acreditar. É notório o despreparo de alguns dirigentes não foi só comigo. Muitas pessoas magoadas pela falta de amor, de caráter de alguns presidentes e tarefeiros. Presidente de casa espírita acabando com evangelização



porque não tem paciência com crianças, fundadores de casa espírita honestos não poderem frequentar nenhum estudo da casa que fundou pelo simples fato de trabalhar em outra cidade e precisarem chegassem 10 minutos atrasados, foram expulsos mesmos por pessoas que não viram como a casa surgiu. Evangelizadoras perseguindo na rua coordenadora de evangelização para ficar no lugar dela. Tarefeira convidada para cantar Ave Maria em uma casa espírita e o presidente dizer que não podia porque Maria era uma mulher qualquer!!! Arte na casa espírita só para os familiares trabalharem. O livro ACONTECEU NA CASA ESPÍRITA É FLORZINHA para o que tem acontecido. Tem muitas coisas acontecendo, amo a Doutrina espírita, mas dentro da minha casa estou mais protegida. A casa espírita deveria ser um abrigo, um local de acolhimento. Uma sensação ruim de estar no meio da INQUISITORS NEW GENERATION. Não contei nem 10% do que eu vi ou me contaram. O que será das novas gerações? Já vi vários jovens da mocidade decepcionados saírem para outras crenças.

O maior problema do meu centro é ter o "médium de estimação". Toda a atenção da coordenação mediúnica é voltada a ele. Os outros médiuns e apoiadores têm que se virar e até mesmo procurar auxílio em outras casas.

O MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO É PÍFIO! AS FEDERATIVAS NÃO TÊM PODER DE POLÍCIA PARA FISCALIZAR, POR ISSO FAZEM CURSOS E MAIS CURSOS E MUITAS CASAS ESPÍRITAS, MESMO FEDERADAS, VIVEM ÀS VOLTAS COM PRÁTICAS ANTI-DOUTRINÁRIAS. PENSEM NISSO NA PRÓXIMA PESQUISA. NO MAIS, AS FEDERATIVAS AJUDAM POUQUÍSSIMO AS CASAS FILIADAS.

O movimento espírita ainda é muito elitista e conservador.

O movimento espírita brasileiro está, em parte, perdido com o apoio ao bolsonarismo. Infelizmente, veem-se espíritas apoiando políticos com teses favoráveis à tortura, pena de morte, ditadura militar. Isso teria que ser urgentemente trabalhado. Não há sentido espíritas se posicionar contrariamente ao aborto e silenciar diante de outras posturas contrárias à valorização da vida.

O Movimento Espírita deixou a desejar no atendimento durante a pandemia.

O movimento espírita deveria rever/atualizar sua compreensão em relação à espiritualidade dos animais e ao meio ambiente.

O movimento espírita do país como um todo deveria abandonar o endeusamento de médiuns e, estudar Kardec. Esse projeto de escurecer a DE que o Kardec nos deixou em prol da aberração do roustainguismo está transformando a DE numa mera seita, é vergonhoso a omissão e/ou conivência da FEB com esse projeto igrejista roustanquista. Infelizmente Kardec é "usado", pelo MEB com o aval da FEB, apenas de fachada, mas é evidente que a base é e sempre foi roustainguistas. A prova é o que vemos nos dias atuais, as aberrações do MEB.

O movimento espírita foi o que mais se acovardou perante a pandemia. Todos os demais abriram suas portas sem medo e receberam seus frequentadores. Os espíritas simplesmente se acomodaram com lives online e afastaram seus assistidos no momento de maior dificuldade social de nossa atual geração.

O órgão federativo precisa se aproximar das casas adesas.

O problema das casas espíritas são os que se acham donos da instituição.

O que falta a meu ver e socialização focada na humildade, aceitação e respeito, para grande parte dos dirigentes e trabalhadores.

Os dirigentes pensam que são donos do centro dão poucas explicações, uma vez decidido em reunião, acham que todos que não são da diretoria têm que aceitar e pronto. Transparência é fundamental!

Os dirigentes precisam diminuir a distância do que falam para o que fazem.

Os espíritas devem pautar suas ações pelos fatos espíritas, não pelas suposições, os espíritas devem entender por que não se comunicam com os pobres.

Os espíritas deveriam ser mais unidos.

Os espíritas deveriam ser mais unidos, alguns, ainda estão muito focados em antigos métodos nas casas, não oferecendo oportunidade para novas ideias e as vezes a novos trabalhadores, muitos irmãos se encontram com muito apego a seus cargos. Jesus via a todos com igualdade e amor.



Os espíritas estão confundindo política com religião, por várias vezes, tanto nos centros como em lives nas mídias sociais, vários espíritas se preocupam muito mais com ideologias políticas do que em realmente avaliar quais princípios defendem estão de acordo com o Espiritismo, como por exemplo, a ideologia comunista que defende o aborto, o que vai totalmente contra o princípio da reencarnação.

Os espíritas estão muito desanimados para voltar ao trabalho.

Os espíritas precisam realmente estudar de forma sistematizada.

Os espíritas precisam ser mais unidos e trabalhar mais na assistência, assim como devemos estudar mais as obras básicas. Essa doutrina é maravilhosa e devemos isso a ela! Obrigada.

Os trabalhadores precisam se concentrar e dedicar ao trabalho fraterno com mais foco e convição.

Os trabalhadores reveriam ter constante treinamento e estudo de comportamento e fraternidade juntamente com a codificação.

Os voluntários espíritas deveriam ser mais caridosos.

Penso que nós espíritas, precisamos unificar mais nossas entidades. Estarmos realmente mais ligados e bem direcionados!

Ainda sinto uma desordem entre um centro e outro, deixando novos participantes muitas vezes confusos em relação ao espiritismo.

Penso que os palestrantes devem ser preparados, terem mais conhecimentos doutrinários, responsabilidade sobre o que falam sem personalismo e menos vaidade.

Penso que os trabalhadores tiveram muito medo com a Pandemia, indicando pouca vivência/de à luz do Evangelho!

Percebemos que ainda temos muito que aprender dentro da Doutrina e trazer os jovens para a Casa Espírita.

Alguns trabalhadores ainda se melindram facilmente."

Percebo que a pandemia trouxe oportunidades de reflexões e crescimento espiritual para todos os habitantes da Terra. A pesquisa é um processo excelente e merece muita atenção. Gratidão a essa iniciativa.

Percebo que alguns assuntos são tabu no meio Espírita, em relação a defesa da vida animal e ecologia principalmente, o que é lamentável.

Percebo que alguns palestrantes têm usado a tribuna espírita para abordar temas políticos, com opiniões pessoais, causando constrangimento e discussões desnecessárias naquele momento.

Percebo que embora a doutrina esteja muito divulgada e de fácil acesso para todos, muitos espíritas parecem desconhecer seus princípios básicos, pelas atitudes e postagens em redes sociais.

Perseverança no estudo e prática das ações espíritas.

Pessoas com pensamentos muito antiquados e conservadores ainda estão a frente do movimento espírita. Qualquer ideia inovadora é descartada logo de cara. Qualquer ação de integração com outras casas não é incentivada. Qualquer ação que vise mudar algo que existe há décadas, é considerada arriscada. Não existe um pensamento coletivo, nem eventos e muito menos iniciativas ATIVAS que visem o meio ambiente, animais ou reciclagem. Infelizmente o movimento está parado nos anos 60.

Poucos trabalhadores, muito trabalho. Pouco aproveitamento da mídia para evangelização infantil,

Precisa de orientações sobre Política, desigualdade social, direitos humanos, respeito a natureza e nossos irmãos menores e a necessidade de os espíritas diminuir ou até parar de consumir alimentação de original animal (nossos irmãos menores).

Precisa melhorar a comunicação.

Precisa melhorar a recepção de simpatizantes do Espiritismo.

Precisa melhorar no acolhimento quem chega ao Centro.

Precisa ser mais atual e dinâmico. Inserir cursos mais ligados a psicologia e parapsicologia.

Precisamos de divulgação da população espírita com as segmentações de idade, sexo e escolaridade, isso ajuda a fazer planejamento.



Precisamos de estudos para adequação dos trabalhos e trabalhadores na casa espírita, especialmente em relação ao momento em que vivemos, precisamos evoluir também sobre a forma de trabalhar e transmitir conhecimentos!

Precisamos de mais atividades de unificação, de integração entre as casas do Ceará e principalmente, eventos para a juventude espírita.

Precisamos de mais conteúdo nos sites espíritas onde explica melhor as. Passagens bíblicas.

Precisamos de mais mãos nessa charrua do Cristo.

Precisamos de mais preces e ações.

Precisamos de mais campanhas para interagir com pessoas de outras religiões, digo mostrar mas trabalho na própria comunidade o que não estava e não está acontecendo.

Precisamos divulgar mais o trabalho da Casa para que tenha mais trabalhadores e frequentadores (estudantes).

Precisamos estabelecer uma tentativa para união e unificação dos espíritas, nos âmbitos: regional estadual e nacional...

Precisamos estar sempre atentos e melhorar cada vez mais nossa interação.

Precisamos incentivar, animar, cuidar bem dos trabalhadores dos Centros, pois parece que as dificuldades os desanimaram. Mas vamos em frente, parabéns pela iniciativa do questionário.

Precisamos mais de humanidade dentro dos centros espíritas.

Precisamos melhorar o conhecimento espírita em nossas casas através de cursos.

Precisamos muito de apoio para grupos de estudo ensinar como estudar o espiritismo. Os coordenadores estão no século passado, precisamos acompanhar a evolução. Nosso DIJ também precisa se um apoio pra conquistar jovens.

Precisamos nos assumir como Espíritas e levar o ESE como nosso guia.

Precisamos nos unir mais, deveria focar em Jesus, passes com imposição de mãos.

Precisamos ser mais fiéis ao que Kardec veio para ensinar e não nos deixar levar por modismos que não fazem parte da Doutrina Espírita.

Precisamos melhorar muito.

Precisamos unificar a língua Espírita.

Precisamos unificar conhecimentos e procedimentos de conformidade com a Codificação Espírita.

Preocupada com os achismos e implantação de trabalhos dentro dos centros espíritas que não constam na codificação. Ex: passes em animais Reiki, apometria, tratamentos a distância com os médiuns em seus ambientes domésticos e outros.

Preparar melhor os trabalhadores da casa espírita para a nova demanda que irá surgir. E estimular que os mesmos se interessem por estar mais dentro do funcionamento da casa sem sobrecarregar os outros.

Que esse formulário seja enviado para tidas as casas espíritas.

Que os espíritas apoiassem, mas o social e deixassem de se reclamar.

Quem está pesquisa possa contribuir muito mais nas suas atividades!

Sei que os livros Iniciação Espírita é O Redentor estão em revisão, mas acredito que precisa ser acelerado para atender às necessidades dos novos alunos que possuem uma visão mais prática e mais conhecimento que no passado.

Sinto o Espiritismo como um todo conservador e parado no tempo, resistente a temáticas humanitárias imprescindíveis, como homofobia, racismo, vítimas de estupro e violência, machismo, ecologia, justiça social, entre outros.

Sinto que o trabalho fica acumulado em poucas pessoas. Falta atitude em muitos trabalhadores. Cooperação.

Só pode voltar às atividades normais depois que acabar a pandemia, até lá tem que mesclado entre presencial e virtual. Nosso Centro está presencial em torno de 20%.

Sou espírita pela mediunidade caridosa aos encarnados e desencarnados. Contudo, novos livros da doutrina e até alguns do Chico Xavier que vão contra Kardec criando uma visão apocalíptica de fim do mundo com datas de destruição do mundo, sexo no plano espiritual acabam gerando falta de fé na doutrina, pois deixa a parte científica racional de Kardec por escolástica medieval.



Sou frequentador e voluntário, não conheço a demografia do centro, nem todas as suas atividades. Algumas dessas perguntas só poderiam ser respondidas por dirigentes.

Sou recente frequentadora da casa espírita. Quando mudei para a cidade logo veio a pandemia.

Sou uma iniciante na doutrina e frequento há pouco tempo uma casa para fazer uma avaliação mais criteriosa.

Tem que ser mais aberta ao novo mundo.

Temos ainda espíritas fazendo espiritismo a moda da casa e não Kardec. Precisamos de estudar mais! Trabalhar mais! Falar de Política sim! A Política faz parte das nossas vidas! Não partidária, lógico! Como espíritas devemos zelar pela saúde física, mental e espiritual dos nossos irmãos em humanidade! Devemos cuidar do nosso planeta terra, para que a evolução seja completa para todos os seus habitantes!

Temos que respeitar o tempo de Deus pois o nosso é imediatista. O Dele é misericordioso.

Tenho críticas em relação ao "espiritismo de classes" em relação a prática de acolhimento fraterno.

Tenho feito cursos on line, dentro do período da pandemia. Estive 1 vez trabalhando em montagem de lasanhas e tive mais um encontro de confraternização no encerramento do ano. Por isso, conheço pouco das atividades sociais e da rotina do centro.

Ter que responder com números apenas, onde não sabia. As respostas poderiam ser com palavras tb. Escrevi qualquer número já que não tinha ideia do real.

Toda casa espírita deveria primar por acolher a todos com amor e respeito, sem fazer diferença entre as pessoas de condições sócias diferentes. Isso é uma das coisas que mais me incomoda.

Todas as casas de oração de nossa cidade estão tendo suas portas abertas para o público presencial; somente nossa casa continua fazendo virtual. Já está na hora dos dirigentes abrirem as portas com todas as atividades presenciais.

Uma Casa bem-preparada para receber novos integrantes.

Uma casa Espírita que não tem a base do Espiritismo que é Estudo das obras básicas, livro dos Espíritos e dos Médiuns para preparar para as reuniões mediúnicas fica difícil.

Uma crítica... muitos espíritas só fazem caridade com os recursos dos outros, não põem a mão no bolso.

"A CASA ESPÍRITA QUE FREQUENTO É UMA INSTITUIÇÃO SÉRIA, BUSCA SEGUIR A DISCIPLINA QUE UMA CASA DO TIPO EXIGE. CONTUDO, VEJO SUA ESTRUTURAÇÃO AOS MOLDES OLIGÁRQUICOS, DEVIDO A UMA FAMÍLIA CONTROLAR TODAS AS ATIVIDADES DO CENTRO, ESTANDO ELES EM TODAS AS POSIÇÕES DE DESTAQUE DA INSTITUIÇÃO, COM EXCEÇÃO DE ALGUNS GATOS PINGADOS QUE ATRAVÉS DE SEUS CARGOS/ POSIÇÃO SOCIAL CONSEGUEM TER INFLUENCIA PARA OCUPAREM TAMBÉM ESSES DESTAQUES. VEJO QUE OS JOVENS NÃO TEM ESPAÇO DENTRO DA CASA, FICAM SEMPRE APAGADOS.

SÃO VÁRIAS MINÚCIAS QUE SÓ VÃO SENDO PERCEBIDAS E COMPREENDIDAS COM O PASSAR DOS MESES OU ANOS, E INFELIZMENTE NOTO QUE É MAIS FÁCIL, SER UM SIMPLES FREQUENTADOR DO QUE UM TRABALHADOR DA CASA, DEVIDO AOS OBSTÁCULOS QUE SÃO IMPOSTOS PELOS ""DONOS DO CENTRO"". SENDO ESSE, MOTIVO DE AFASTAMENTO DE DIVERSOS IRMÃOS DA CASA. NÃO FAÇO ESSAS CRÍTICAS POR DESPEITO OU POR FICAR NOTANDO O ARGUEIRO NO OLHO DO MEU PRÓXIMO, TENHO UMA CONVIVÊNCIA PACÍFICA E FRATERNA COM TODOS, ENTRETANTO VEJO QUE O CENTRO PODERIA SER MAIS DEMOCRÁTICO. ENFIM, PARA CONCLUIR, CADA UM RESPONDERÁ AO TRIBUNAL DA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA."



Depoimentos gerais.

Apontamentos relevantes da vivência dos respondentes da pesquisa.

O movimento espírita foi muito importante para mim.

O que me incomoda é a resistência em mudanças, manter sempre o mesmo padrão.

A casa a qual faço trabalho voluntário é filiada a aliança espírita evangélica, os trabalhos são todos padronizados. Isso facilita o entendimento e adequação dos trabalhadores, em caso de necessidade nas câmaras de passes ou mesmo em caso se mudança de cidade onde exista também uma casa com o mesmo padrão.

A Casa a qual participo segue a Aliança Espírita Evangélica.

A casa Anjo Ismael está aberta ao público e atendendo o melhor possível seus assistidos. E um lugar de muita luz e todos que ali entram são bem recebidos e atendidos conforme as necessidades de cada um.

A casa espírita, têm que estar sempre de braços abertos para atender a todos que buscam alimento material e espiritual, não se deve jamais negar o apoio aos que buscam!

A casa espírita com a pandemia aumentou muito as lives, palestras, estudos, encontros alcançando de forma espetacular irmãos que foram fixar residência em outras cidades e países e sentiam sós e assim puderam se religarem com nosso CELD.

A Casa Espírita deve sempre ser útil a população.

A casa Espírita deve ser sempre um ponto de acolhimento, educandário...

A casa espírita é ótima, sinto falta dos trabalhos presenciais, acredito que muitas pessoas se distanciaram por estar agora no modo online, principalmente jovens e idosos.

A casa espírita é um foco de luz entre os necessitados.

A casa espírita funcionava na garagem de minha casa. Com a pandemia, iniciamos a construção do centro em terreno próprio na idade vizinha de Jacaraú-PB.

"A Casa Espírita que frequento é muito boa, porém, os frequentadores e trabalhadores diminuíram.

A diretoria foi trocada e a Casa está passando por momentos delicados, infelizmente."

A casa espírita que frequento, está alinhada doutrinariamente com a codificação e segue as orientações da FEB (Orientação aos centros espíritas).

A casa espírita tem envidado esforços p suprir as necessidades do atual momento.

A casa está fechada por conta da pandemia, somente a parte de entrega cestas básicas estão funcionando.

A casa está se organizando e buscando avançar cada vez mais no trabalho do Cristo, um passo de cada vez

A casa está só com tarefa virtual, quando melhorar a pandemia... iremos voltar presencial.

A casa não é adesa à CEERJ, pois é uma casa universalista, embora nossas atividades na casa sejam espíritas. Trabalhamos com muito empenho e vemos o crescimento dela dia a dia.

A casa não tem condições físicas de retorno presencial, seguindo os protocolos. Estamos com dificuldade financeira para adequação.

A casa que eu frequento é grande no aspecto físico e muito pequena em assistidos e voluntários. Temos participado muito de capacitações oferecidas pela URE e outras casas, visando o melhoramento do nosso atendimento.

A casa que eu frequento é muito pequena, só temos estudo, palestra e passes.

A casa que eu frequento está parcialmente aberta.

A casa que frequento ainda está fechada para atendimento presencial. Mas, tem atividades diárias on-line.

A casa que frequento ainda não funciona presencialmente.

A casa que frequento é muito pequena e o foco principal é o estudo.



A casa que frequento é pequena, mas bem estrutura dentro do estudo dá doutrina. Gostaria de que tivesse filiada com a federação espírita.

A casa que frequento irá melhorar com a ajuda de irmãos e com o projeto de unificação das casas espíritas. Com Jesus e a espiritualidade Maior!

A casa que frequento lamentavelmente ainda está fechada.

A casa que frequento tem como foco principal, divulgar a doutrina por meio de inúmeros cursos.

A casa que trabalho está fechada por conta da pandemia, porém estamos trabalhando na Seara de Jesus através da internet, com um bom público nos ouvindo quase todos os dias da semana.

A nossa casa espírita perdeu alguns frequentadores e trabalhadores devido a problemas internos, ainda estamos buscando soluções para reverter esta situação.

A nossa casa esteve aberta durante toda a pandemia. As reuniões públicas foram transmitidas em respeito aos grupos de risco. Para essa decisão levamos em consideração a obra Paulo e Estêvão. Tb consideramos que a Casa Espírita, na condição de hospital de almas não pode fechar em momentos de crise. De uma forma geral, os espíritas ignoram o conhecimento espírita e tomam decisões por conveniências ou convenções sociais, distantes da postura cristã.

A nossa casa por ser pequena e com a maioria dos voluntários em idade mais avançada, ainda está encontrando algumas dificuldades no retorno ao atendimento presencial, mas com a persistência e força de vontade daqueles que voltaram estamos fazendo o nosso melhor para atender nossos irmãos de caminhada da melhor maneira possível.

A palavra Espiritismo escolhida por Kardec foi para separar a Doutrina dos Espíritos das demais existentes e, o que se vê hoje é a adoração e crença por "romances" e "médiuns", contrariando os ensinamentos dados pelos Espíritos Superiores. É lamentável.

A pandemia alterou muito a vida de todos, inclusive com desencarne de alguns trabalhadores de nossa casa. Portanto, o retorno normal ainda demorará um pouco. Mas estamos nos esforçando para trazer de volta os nossos frequentadores e trabalhadores. Sinto muita falta de música na nossa casa Espírita, especialmente no início das reuniões. Ajuda muito na concentração.

A pandemia alterou muito as rotinas das casas espíritas.

A Religião espírita tem me ajudado muito.

A UEJ é um local aconchegante para isso assistidos. O serviço de assistência social é muito eficaz.

Devido a pandemia as atividades do centro espírita funcionou com menor amplitude, depois maior e no momento menor de novo, com a maioria das atividades virtuais.

Devido a pandemia houve uma grande diminuição nas atividades da casa e muita dificuldade na presença de tarefeiros.

Durante a pandemia migrei do Pr para RJ e pude observar que aqui no Rio as casas não se prepararam para reuniões híbridas. Ou é virtual ou presencial! A meu ver lamentável!

Durante os 2 primeiros anos da pandemia, nossas atividades na cozinha fraterna não cessaram e ainda aumentaram, as outras atividades, continuaram on-line como atendimento fraterno, orientações, evangelização infantil, e reunião de estudos e vibrações permanece online.

"Eu sou trabalhador na Penha em São Paulo, e por motivo de cuidado com os idosos internos ainda estamos de portas fechadas às palestras e trabalhos presenciais aos assistidos. Tenho muita ânsia e carinho em voltar ao trabalho presencial, o contato com o ser humano faz falta!

Mas vamos respeitando cada vida e aos mandamentos do plano superior para que mereçamos o retorno o mais breve possível."

Eu vejo o presidente da casa muito preocupado em melhorar o centro e reformar, eu acredito que isso é muito secundário, que os esforços deveriam ser totalmente focados em ações sociais.



Faço parte da Casa Espírita Edgard Armond - Santo André - Expositor, Entrevistador desde 2012 nunca tinha visto essa pesquisa.

Falo pelo que já vi. Dirigentes precisam se conscientizar de que também devem combater o ego e todas as demais imperfeições. As casas (repito, as que vi) precisam ser mais acolhedoras.

Falta comprometimento dos trabalhadores, ocasionando sobrecarga de atividades para alguns coordenadores de atividades.

"Falta de clareza, tudo muito velado. Formando uma atmosfera muito ruim. Baixo padrão vibratório. Confusão do que é Moral de Jesus. Confusão com moralismo. Sinto ambiente repressor muitas e muitas vezes. Posturas cristalizadas. Nenhum cuidado em ações com o meio ambiente nem nas escolas nas atividades. Foram rejeitados projetos desse tipo. Pelo contrário percebo uma intolerância nas novas práticas, qualquer que seja, agora há pouquíssimo tempo que está mais ou menos atividades online, salvo 1 exceção, enorme preconceito com isso fechado mesmo. Tipo vai ser assim e pronto. Autoritarismo. Sinto que caiu num fazer por fazer pra ter por ter. Automatismo. Falta acolhimento né esclarecimento pra quem chega. Preconceito e exclusão velados. Reforma Íntima muito na teoria, pouca ou nenhuma prática de reforma. Carece de testemunho, fazer exemplificar: Estudo sério, no geral e em especial dos médiuns. Mistificações excessivas. Personalismos exacerbados e não assumidos. Melindres. Não verdades. Ambiente não seguro. Falta espaço ou rede de apoio opara as questões de voluntariado. É quase proibido falar de problemas. Sugestões são dadas o tempo inteiro, mas fechado pra pensar no novo. Precisa de uma Reciclagem total de todos. Tipo encomendar uma avaliação diagnóstica, de fora do centro, tipo diagnóstico e prognóstico. Avaliação de Potencial do lugar de forte que seja ""respeitado'. Ou seja, uma medida de choque. Ou uma equipe mesmo sei lá da Aliança com Dinâmica de grupo, um tratamento.

Sinto que tem a capacidade de ir a 80 K mas vai a 0,3 quando vai. Muito difícil de trabalhar seriamente com foco nos objetivos, muito difícil, muita rigidez e mistificação. A gente acaba ficando por amor.....virá um dreno de energia."

Há anos notamos a falta de adolescentes, inclusive nas palestras presenciais. Devido a isso, não possuímos mais grupo de mocidade espírita. Tínhamos, antes da pandemia, o grupo de Evangelização Infantil, o qual praticamente não existe mais. Portanto, não temos perspectivas para o futuro.

Há uma grande diferença entre a prática espírita nos centros espírita de São Bernardo do Campo (minha referência por mais de 30 anos) e no centro espírita que frequento em Barcelona, há um ano. Atualmente há um curso básico com aula semanal para o público em geral, seguida de passe espiritual. A palestra é mensal e virtual. Não há reunião mediúnica, nem intercambio espiritual.

Hoje atendimentos virtuais envolve assistidos de outros países.

Não paremos as atividades pois nessa época de pandemia tem muitas pessoas que necessitam das tarefas no centro.

Não restam dúvidas, que a pandemia agravou bastante nossos trabalhos, tínhamos mais envolvimento com os nossos cidadãos a cidade e os seus desafios...

No CE que frequento precisa mais liderança pra incentivar compromisso dos trabalhadores voluntários.

No início da pandemia seguimos as determinações governamentais, com a flexibilidade as atividades de nossa casa espírita foi retornando a normalidade seguindo todos os protocolos.

No interior do Ceará é difícil articular o espiritismo, seria importante as capitas fortalecer o espiritismo no interior. No momento, a atual diretoria não está em franca atividade para a qual a Casa Espírita é essencial: ACOLHER, CONSOLAR e ENSINAR.

No momento, nossa casa está necessitando de reformas para poder receber os assistidos. Só trabalhadores voluntários, estão retornando para harmonização e atualização, seguindo os protocolos da saúde.

Nós somos um grupo online, fazemos assistência as pessoas que nos procuram, seja escutando-as, seja econômica. Nós ajudamos entre nós ou fazemos campanha para arrecadar dinheiro e doar para outros grupos que fazem entrega de sextas básicas.



Nossa casa é bem grande, mas muitos trabalhadores são idosos e grupo de risco, mas estamos mantendo atividades on-line com esses colaboradores, acho que essas atividades deveriam permanecer mesmo com o fim da pandemia. Estamos tendo um retorno muito bom com presença considerável de assistidos nos tratamentos e trabalhadores nos estudos e tarefas.

Nossa casa é inscrita na Aliança Espírita Evangélica, que possui um formato de trabalho um pouco diferente da Federação. É uma casa de apenas 3 anos de funcionamento e várias atividades ainda estão sendo estruturadas. Mas estamos alcançando os resultados projetados.

Nossa Casa é pequena e os trabalhadores ainda não estão muito engajados nos trabalhos.

Nossa Casa é pequena, mas, tem reunião pública ais Domingos, segundas, terças, quartas, quintas. E vários Grupos de Estudo. Nossa casa é pequena, por isso o fato dos trabalhos ainda serem online.

Nossa casa espírita tem buscado manter-se unida e com atendimentos online. Precisamos dessa união.

Nossa casa espírita busca atender as famílias com roupas e alimentos, a sopa é muito importante para eles.

Nossa Casa Espírita com poucos trabalhadores, devido essa pandemia, tenho desejo de fazer curso de atendimento fraterno, mais também não podemos coincidir com dias de estudos na Casa Espírita, Palestra e Atividade Assistencial que temos..

Nossa casa Espírita é pequena, cidade de 10 mil habitantes, poucos frequentadores.

Nossa Casa Espírita é pouco frequentada, sofre descriminação pois a maioria da população é católica, seguida por evangélicos. O pouco que fazemos é através de ajuda entre os próprios frequentadores da Casa.

Nossa casa espírita está necessitando de ajuda estrutural e pessoal...

Nossa casa espírita está se reestruturando para retornar com a segurança sanitária.

"Nossa Casa Espírita passa por um momento de transição. A diretoria que assumiu pouco antes da pandemia, não foi aberta ao diálogo, não ouviu qualquer sugestão e qdo encontrou resistência em algumas condutas que seriam inadequadas, houve o melindre. Essas atitudes, fizeram com que houvesse um racha no Centro. E nesse momento o Centro encontra-se meio sem rumo, pois muitas pessoas acabaram se afastando. Estamos em fase final de mandato. E um novo grupo de trabalhadores irá assumir a direção da Casa.

Com relação à pandemia, acho q passamos da hora de retomarmos as atividades das casas. O trabalho presencial não se compara ao virtual. Sabemos que as Casas têm o ambiente preparado para receber. E no modo online isso fica a desejar. Temos recebido muitas pessoas no atendimento fraterno despedaçados com a falta de estrutura no lar, síndromes variadas, jovens precisando de auxílio. É o momento de voltar as atividades presenciais: palestras, evangelização, atendimentos. Afinal, somos os q acreditam na imortalidade da alma. Vamos trabalhar com segurança, protocolos sanitários, mas dar movimento às Casas Espíritas, que necessitam dos nossos fluidos."

Nossa Casa está em pleno funcionamento, recebemos assistidos de diversas localidades de São Paulo!

Nossa casa está fechada e houve uma dispersão dos trabalhadores.

Nossa casa se localiza na periferia, em um bolsão de pobreza, os trabalhadores e assistidos são pessoas de baixa renda e temos dificuldades em adequar o espaço para receber melhor e até para desenvolver outras atividades. Gostaríamos de desenvolver outras atividades especialmente para crianças e adolescentes, mas infelizmente, o espaço não permite.

Nossa casa tem outras estruturas por estar no exterior.

Nossas reuniões mediúnicas nunca pararam com a pandemia. Sempre foram presenciais. Sou coordenadora da obra do berço, nunca paramos de entregar enxovais, Mesmo na pandemia, paramos apenas com as atividades presenciais com as gestantes, O trabalho não parou nunca. Sou contra os centros espíritas que pararam e fecharam as portas. Isso provocou uma demanda triplicada na obra do berço.

Nosso Centro deveria ter mais intercambio com outros centros do Estado do PR. Em Curitiba temos a sede da FEP a qual participo de algumas atividades de forma individual. São atividades muito edificantes.



Nosso Centro em nenhum momento paralisou as atividades que faziam antes da pandemia. Reuniões públicas, trabalhos mediúnicos, distribuição de cestas e sopas.

Nosso centro espírita está em reforma, não está funcionando presencial, apenas on line.

Nosso centro espírita não faz doação de mantimentos ou roupas. Só fazemos a assistência espiritual. E não material.

Nosso Centro Espírita nunca parou de trabalhar. Aderimos ao Virtual desde o início da Pandemia.

Nosso centro trabalha com apometria e não temos atividades assistenciais.

O Centro Espírita que eu frequento e trabalho tem suprido as minhas expectativas no modo geral.

O Centro Espírita que frequento é bastante sério, atuante e acessível.

O centro espírita que frequento sofreu uma cisão durante a pandemia, por conta do espaço físico, e, isso contribuiu para o esfriamento. Algumas pessoas se recusam a tomar vacina o que contribui para o afastamento de outras.

O Centro Espírita que frequento, se preocupa e respeita muito seus frequentadores e também seus trabalhadores. Todos os Departamentos da Casa são importantes, mas nos últimos anos os Estudos têm se destacado muito dentre as atividades e acho isso muito importante, pois a partir da conscientização e do conhecimento surgem novos trabalhadores e o Movimento Espírita precisa de novos trabalhadores e divulgadores da Doutrina.

O Centro que frequento é pequeno, mas organizado. Está voltando com as atividades presenciais. A maioria já voltou.

O Centro que frequento faz parte da Aliança Espírita Evangélica, com trabalhos e cursos padronizados, onde os Centros estão interligados e trocando informações. Seria muito interessante um Intercâmbio entre todos os Centros Espíritas. Seria ideal para equalizar serviços e aprendizagens (auxílio em cursos, administração geral, apoio a eventos, troca de palestrantes e expositores para aulas em Curso Básico e Escola). A união de todos traria grande crescimento em aprendizagem.

O centro que frequento se mostra muito acolhedor aos que chegam.

O centro que trabalho como palestrante é pequeno e o dirigente não está aberto para novas ideias e sugestões, infelizmente.

O centro que trabalho é bem acolhedor.

O movimento espírita em Alagoas ainda tá caminhando lento.

O movimento espírita está precisando de um pouco mais de paixão pelo que acredita.

O movimento espírita foi muito importante para mim.

O movimento Espírita geral vem fazendo um Trabalho de estudos para melhor conhecimento da doutrina e melhor servir.

O que me incomoda é a resistência em mudanças, manter sempre o mesmo padrão.

O União Espírita Jundiaiense tem profundo embasamento teórico. Informações de confiança, sem misticismo.

Olá, abrimos uma centro espírita totalmente virtual no período da pandemia e pretendemos continuar assim! Temos trabalho assistencial presencial com moradores em situação de rua!

Onde frequento é muito pequeno, mas todos estão tentando dar o melhor de si, principalmente nos estudo e atendimento fraterno.

Os alimentos aos assistidos são oferecidos in natura. Com bastante frequência ocorrem orientações sobre a preparação e/ou formas de melhor conservar e preparar os alimentos. A cesta de alimentos que recebem é bem variada e permite alimentação bem razoável.

"Os dirigentes da casa espírita aceitavam, agora não aceitam mais Chico Xavier, André Luiz, Emmanuel, D. Yvonne A. Pereira e outros.

Por isso me afastei presencialmente da Casa. Excluíram-me de tudo em razão de discordâncias aceitar ou repugnar Chico Xavier e especialmente André Luiz. Desculpe-me.

Participo da Aliança Espírita Evangélica cuja atividade central é a evangelização do ser por meio das Escolas de Aprendizes do Evangelho.

Participo da EAE on-line de Praga do grupo de brasileiros no exterior com a querida dirigente Elaine.

Participo de uma casa espírita que é referência.



Partidarismo político abordado com relativa frequência, desunião entre participantes, casa pequena com sobrecarga para coordenadores de trabalhos as 2ª, 3ª, 4ª e Dom., desinteresse pós pandemia pelas ações cívico cristãs que a casa poderia desenvolver.

Realizamos estudos baseados em livros espíritas consagrados (André Luiz, Hammed, Hermínio C. Miranda, Joanna de Angelis, Manoel P. Miranda, Emmanuel, etc.)

Satisfeito com o que o Grupo Fraternidade Cristã conseguiu até hoje e, em busca de melhorias para continuarmos disseminando a doutrina Espírita.

Se não fosse a doutrina espírita na minha vida, não sei como estaria vivendo hoje.

Sou de Muriaé, frequento o GFEkK, o grupo espírita sempre promove estudos sobre mediunidade, as atividades estão acontecendo mesmo de firma virtual, a evangelização continua de forma virtual e assistência social está presencial observando critérios de distanciamento. É um grupo que dá oportunidade para quem quer trabalhar e assistência a quem precisa. Fiel aos postulados de Kardec.

Sou espírita da Aliança Espírita Evangélica.

Sou voluntário a distância e faço um curso online e outro presencial, mas não sei muito do centro. No geral penso que atende bem. Penso que todos os centros assistir a palestra deva ser a condição para entrega de qualquer coisa ou auxílio, claro que sem grande rigidez.

Temos muito ainda a evoluir. Estou num Centro muito pequeno com poucas iniciativas de inovação para ampliar divulgação da doutrina.

Temos procurado atender as pessoas que procuram nosso centro, orientando as mesmas referente às questões espíritas que desejam esclarecimentos.

Temos que continuar virtualmente (com exceção da entrega das cestas alimentação) até que o número de contágios diminua a nível de uma endemia.

Tendo em vista a COVID estamos a mais de 2 anos fechados. Sem atividades presenciais. Funcionamos diariamente de forma virtual. Logo fica difícil responder as perguntas sem a casa funcionar com todo o seu potencial de trabalho.

Tenho visto em vários centros em outras cidades/estado, com uma grande diminuição de frequentadores e trabalhadores.

Todas as atividades do centro estão acontecendo de forma virtual, temos novos assistidos de outros estados e municípios, e perdemos a maioria dos frequentadores presenciais. Devido a isso planejamos voltar de forma híbrida para atendermos a todos. Sobre as palestras virtuais acredito que o movimento precisa ser mais cauteloso e empático para tratar de questões polêmicas, como racismo, homossexualidade, política, religiões,

Todos os trabalhos são realizados com muita dedicação, amor fraterno. Mas a Pandemia fechou os Centros Espíritas como segurança para os trabalhadores e frequentadoras. Aqui em Manaus Amazonas o número de óbitos bateu recorde, valas foram abertas para enterrem os corpos desencarnados, falta de oxigênio, pessoas desesperadas, familiares transtornados. Com a idade que tenho, nunca vi nada igual. Meu companheiro de jornada Terrena há quase 50 anos desencarnou e como outros, não podermos ver o corpo. Os caixões lacrados. Triste, muito triste, Graças à Deus que nós temos um pouco de conhecimento da Doutrina Espírita. Graças à Deus!!!....Gratidão Pai Celestial por tudo !!!.....

Trabalho apenas com atividade assistencial, especialmente campanha do quilo. Cursando atualmente o segundo livro do EADE.

Uma experiência, aprendizado maravilhoso. Pois aprendemos o q jesus nos ensinou para pô-los em prática e seguirmos seus desígnios, na prática do bem.



Elogios sobre a Pesquisa.

Os elogios constituem um combustível importante para a continuidade deste trabalho.

O questionário foi bem formulado.

A pesquisa é importante para uma autoavaliação.

A pesquisa e muito bem-feita, é uma pena que os que não tem acesso as mídias eletrônicas não conseguem responder.

A pesquisa é muito importante e, depois, deve ser divulgada, a fim de facilitar o planejamento de ações para 82 melhorar a divulgação do Espiritismo.

A pesquisa é muito importante para refletir a atual situação do MEB

A pesquisa é muito importante para termos uma visão macro dos trabalhos na seara de Jesus.

A pesquisa é uma boa iniciativa e poderá subsidiar melhorias para o movimento. Mudanças são necessárias.

A pesquisa é uma ótima prática para conhecermos as atividades das casas espíritas em geral.

A pesquisa está prática e rápida.

A pesquisa nos induz à reflexão sobre o trabalho desenvolvido na casa a que estamos vinculados e como podemos nos melhorar como colaboradores ou frequentadores.

A pesquisa proporcionou-me reflexões sobre o que podemos melhorar na Casa Espírita.

Achei a pesquisa bem completa, gostei dos tópicos.

Achei a pesquisa importante e posteriormente gostaria de ter acesso aos resultados.

Achei a pesquisa robusta e importante.

Achei algumas questões desnecessárias.

Achei essa iniciativa de pesquisa espírita excelente! Nunca havia participado antes.

Achei excelente uma pesquisa que vida obter informações dos centros espíritas.

Achei importante o questionário e as perguntas relevantes.

achei interessante essa pesquisa, não tinha conhecimento dela nos outros anos, algumas perguntas me fizeram refletir sobre meu conhecimento das atividades do centro que frequento.

achei interessante essa pesquisa... que seja bem divulgado considerando os propósitos.

Achei muito interessante a pesquisa e extremamente necessária.

Achei válida e muito necessária esta pesquisa.

Acho esta pesquisa e seus resultados extremamente necessários para melhor compreendermos como o movimento espírita tem se desenvolvido no Brasil.

Acho importantíssimo essas pesquisas mostrar quem somos e extremamente necessário.

Acho muito importante pesquisas como está para otimizar as atividades espíritas.

Algumas perguntas trazem reflexões bem importantes. Obrigada.

As perguntas foram bem-feitas para conhecer um pouco a casa espírita e seu frequentador.

As pesquisas ajudam muito.

Bem interessante para o movimento espírita conhecer o perfil dos trabalhos, trabalhadores e frequentadores em todo o Brasil.

Boa avaliação. Acredito que o estudo seja essencial para um bom trabalho na casa espírita. Assim não damos espaço para o personalismo, algo bem frequente em várias casas.

Diferente esse questionário, gostei.

Espero que você continue fazendo essa pesquisa. Ela é cada vez mais importante e significativa.



Excelente a proposta de atualizar sempre as pesquisas, o panorama de crescimento dos frequentadores, realizar levantamento sobra as casas. Conscientização para manter a coerência doutrinária e o trabalho sempre em Kardec.

Excelente iniciativa da pesquisa, pois ajuda a abrir os olhos sobre as dificuldades e refletir na busca de soluções.

Excelentes perguntas, precisamos melhorar cada vez mais.

Excelente trabalho, continuem a fazer esse tipo de pesquisa, são informações importantes.

Foi incrível poder contribuir para esse questionário.

Foi muito importante essa avaliação geral, pós só assim, vamos amadurecendo as nossas bases fundamentais e os propósitos coletivo da doutrina espírita através do movimento de unificação e fortalecimento dos órgãos federativos e das instituições adesas as federações estaduais.

Foi um prazer responder ao questionário.

O instrumental utilizado é de grande valia para a levantamento da situação atual das casas espíritas, seus trabalhadores e atividades. # sugestão para fortalecimento quanto a Unificação do pós Pandemia. Gratidão pela oportunidade de participar.

O questionário é ótimo para pensar os centros espíritas.

O questionário foi bem formulado.

Oportunas as questões.

Ótima essa pesquisa. Parabéns aos envolvidos.

Ótima iniciativa essa pesquisa. Conhecer para detectar pontos falhos e que merecem melhor atenção.

Ótima pesquisa muito bem elaborada.

Ótima pesquisa que ela ajude a melhorar as atividades das casas espíritas e os trabalhadores de uma forma geral.

Ótima pesquisa, muito necessária, na minha opinião meu Centro, poderia melhorar nos estudos e cursos.

Ótima Pesquisa, questionário mto bem elaborado...

Ótima pesquisa, sugiro que envolvam pesquisa sobre o tema financeiro nas casas, muito importante e que, em muitas delas, temos muitas dificuldades.

Ótima pesquisa. Dados relevantes para nos melhorar sempre.

Ótima pesquisa. Parabéns. Necessário a divulgação dos resultados.

Ótimas perguntas. Algumas frases estão muito longas para visualização no celular.

Ótimo momento para descobrir com está nosso conhecimento, e assim aprimorar.

Parabenizar pela iniciativa em buscar consolidar informações sobre as atividades doutrinárias do espiritismo.

Parabenizo a iniciativa da pesquisa. Tive dificuldade em algumas respostas, especialmente as relativas a números, em razão de o Centro que frequento está voltando às atividades presenciais recentemente.

Parabenizo a iniciativa em pesquisar para melhor orientar e esclarecer aos trabalhadores da doutrina. Acredito que essa pesquisa precisa ser mais divulgada no movimento espírita.

Parabenizo esta pesquisa sempre é importante avaliar o nosso movimento.

Parabéns a todos envolvidos na pesquisa.

Parabéns aos envolvidos e tenho a certeza de que com a contribuição de todos, vamos nos aprimorando nas tarefas e resultados.

Parabéns para todos vocês envolvidos nessa tarefa importante.

Parabéns pela elaboração das perguntas.

Parabéns pela importante iniciativa!

Parabéns pela inclusão ecológica no questionário. Atualmente esse é um dos itens imprescindíveis em qualquer ambiente de debate.



Parabéns pela iniciativa, sem conhecer quanto somos e o que fazemos, não conseguiremos articular políticas de desenvolvimento.

Parabéns pela iniciativa. I movimento espírita vem crescendo e precisa de melhor organização. ESSE DISGNÓSTICO VAI AJUDAR.

Parabéns pela iniciativa. Importante investir mais em abordagens nas redes, para chegar a outros públicos. Ainda vejo apenas em grupos do Facebook e WhatsApp.

Parabéns pela iniciativa. Vamos melhor o espiritismo no brasil.

Parabéns pela pesquisa, importante o início da divulgação do cuidado com os animais e natureza.

Parabéns pela pesquisa, poderemos ter uma noção do trabalho presencial da atualidade.

Parabéns pela pesquisa, vai auxiliar na divulgação e conscientização para o retorno das atividades.

Parabéns pela pesquisa. Essas informações são fundamentais para a melhoria do trabalho de promoção da doutrina.

Parabéns pelo questionário. Gostaria de ver a tabulação e análise dos dados! Grata!

Parabéns pelo trabalho de pesquisa Ivan, precisamos saber um pouco de quem somos, como somos, o que fazemos, para pensar o movimento espírita em São Paulo e no Brasil. Gosto desse trabalho e lamento que o movimento espírita é pouco pesquisado e pouco sabemos o que realmente acontece nos centros espíritas. Um forte abraço!

Parabéns, perguntas bem necessárias para o movimento espírita atual.

Pesquisa bem abrangente.

Pesquisa bem completa. Parabéns.

Pesquisa bem elaborada, oferecendo subsídios para conhecimento do perfil espírita.

Pesquisa essencial que deve ser mantida.

Pesquisa excelente.

Pesquisa muito válida.

Pesquisa muita boa.

Pesquisa muito importante para melhoria contínua dos centros.

Pesquisa interessante e produtiva.

Pesquisa oportuna. Responderei outras vezes.

Pesquisa relevante para a melhoria e divulgação da doutrina de forma correta e objetiva.

Pesquisas como essa deveriam ser anuais.

Pesquisas devem ser feitas regularmente para se saber a percepção dos frequentadores e mesmo os trabalhadores, seja pra melhorias ou mudanças necessárias.

Precisa fazer mais vezes estes censo.

Que essa pesquisa possa fazer a diferença no movimento espírita!!!

Que façamos sempre esse senso, para sentirmos como estão as casas espíritas e melhorar num todo.

Questionário mto bom, preocupação com os animais e meio ambiente também são fundamentais, assim como a caridade.

Questionário bem abrangente.

Questionário bem elaborado.

Questões bem elaboradas.

Questões reflexivas um despertar.

Gostei das perguntas, achei coerentes.



Gostei de contribuir para essa pesquisa.

Satisfeita com a pesquisa.

Sem críticas ou sugestões. Satisfeita com o andamento geral.

Seria muito válido ter mais perguntas a respeito de outros temas tbm. Muita gratidão por essas perguntas! Muita paz para todos! Obrigada! 🙏 🙌

Só gostaria de agradecer a iniciativa em prol do Espiritismo. Parabéns!!!

Trabalho muito bem-vindo pelo seu objetivo de aprimoramento.

Uma boa iniciativa esta pesquisa.

Uma boa oportunidade de melhorar.

Bastante importante e interessante o trabalho realizado.

Gostei de participar e achei bem interessante.

Gostei de responder.... Me fez pensar o que posso melhorar na minha atuação no centro espírita.

Gostei das perguntas e algumas me surpreenderam por nunca ter pensado nelas.

Gostei dos questionamentos.

Gostei e acho necessária a pesquisa.

Gostei muito da pesquisa, acho importante conhecer tem noção do que pensam os companheiros da caminhada.

Gostei muito da pesquisa, estou curiosa sobre os resultados.

Gostei muito dessa iniciativa. As questões são muito bem elaboradas.

Gostei muito do questionário. Acho válido para conhecimento de cada casa espírita e para que a Doutrina cresça unificada no todo. Parabéns!

Não tenho comentários a fazer, mas parabenizo a iniciativa da pesquisa!

Sou grata pela oportunidade.

Sucesso na pesquisa. Precisa divulgar mais o espiritismo na mídia.

Toda coleta de dados é importante para aperfeiçoamento, visando uma evolução no setor.

Todo ano responderei pq acho de muita importância essas pesquisas.

Valiosa e importante essa atenção à avaliação, desenvolvimento e divulgação da doutrina dos espíritos, o Espiritismo.

Gostei de participar da pesquisa, acho importante que se tenha um apanhado geral de opiniões para futuras sugestões e melhorias.

Uma ótima pesquisa de opinião.

Valorizo pesquisas deste tipo.

Gostei muito de participar.



Agradecimentos sobre a Pesquisa.

Os agradecimentos espontâneos são motivos de muita satisfação, entendendo que a pesquisa tem atendido as expectativas de muitos espíritas.

Obrigada.

Obrigada pela pesquisa!

Obrigada e até a próxima.

Obrigada pelas perguntas.

Obrigada pela oportunidade!

Obrigado pela pesquisa, parabéns.

Obrigada por manter esse trabalho.

Obrigado pela oportunidade de contribuir.

Obrigada pela oportunidade de responder.

Obrigada pela oportunidade da participação.

Obrigado, que Jesus nos abençoe os propósitos.

Obrigado pela oportunidade de ajudar nesta pesquisa.

Obrigado por participar, muito interessante o nível da pesquisa. Gratidão!

Agradeço a oportunidade de poder participar e parabenizo o idealizador desta pesquisa pela iniciativa.

Agradeço a participação nesse questionário.

Agradeço a oportunidade de participar.

Agradeço a oportunidade. Grande trabalho para o desenvolvimento e crescimento do movimento espírita.

AGRADEÇO PELA PESQUISA E ESPERO QUE ELA SEJA UTIL.

Agradeço pela pesquisa. Algumas foram um pouco inconclusivas. Mas no geral, foram boas.

Bom ter participado, fazendo parte de formar este conjunto.

Obrigada foi muito bom, temos que anos interagir mais!

Obrigada pela iniciativa.

Obrigada pela oportunidade da participação.

Obrigada pela oportunidade de participação. Informações e dados podem se transformar em melhorias para todos.

Obrigada por poder opinar e com certeza aprender com o estudo dos resultados do questionamento por todos que estão participando.

Obrigada, gostei muito da oportunidade de responder esta pesquisa.

Obrigado pela oportunidade de participar deste questionário. Após conclusão da pesquisa gostaria de receber os resultados.

Obrigado pela pesquisa que ajuda doutrina espírita a evoluir também nas casas, no movimento e nas ações sociais.



Sugestões sobre a Pesquisa.

As sugestões mostram novas possibilidades e serão consideradas na produção de novo questionário.

Obrigada foi muito bom, temos que interagir mais!

Um excelente questionário, só acrescentariam alguma pergunta sobre a caridade moral.

entrevistado da doutrina propriamente dita, e não da casa que a pessoa freguenta.

As perguntas poderiam ser levadas mais para a questão da mediunidade.

Bem formulada a pesquisa, seria interessante mais perguntas doutrinarias.

Algumas perguntas precisariam ter a opção de que a casa não tem a atividade.

A pesquisa não abordou a frequência de cursos sobre as obras fundamentais, bem como subsidiárias. Também não direcionou perguntas sobre a implantação de recursos na área de tecnologia da informação voltada à difusão dos conteúdos doutrinários, via sites e plataformas virtuais decorrentes das conquistas tecnológicas da atualidade. Resta mencionar também ausência de perguntas no campo da biblioteca e livrarias, com foco na pesquisa como suporte aos cursos e disponibilidade de livros aos frequentadores. No mais, parabéns pela iniciativa e persistência no campo da pesquisa, q fornece subsídios para planejar e expandir o movimento espírita a toda população. Abraços ao Ivan, querido amigo de longa data e incansável trabalhador espírita.

Acho que faltou mais questões sobre a nossa formação para atuar na casa espírita.

Algumas perguntas precisam ser acrescentadas: Qual seu nível de conhecimento das obras básicas? Quais livros já "estudou"? Quais cursos já fez? Sua casa espírita tem equipe de oradores? Tem atendimento fraterno? Entre outras.

As perguntas deveriam, em minha opinião, ser mais direcionadas ao conhecimento e o entendimento do

Considero a pesquisa, de muita importância para o movimento espírita, pois oferece elementos para análise e para tomada de decisões dos dirigentes espíritas. Entendo que faltou, perguntar sobre a atuação dos espíritas (e/ou) dos líderes espíritas, na mídia em geral, isto é, manifestar a visão espírita do planeta, ante as questões que afetam o cidadão na sociedade.

Dar mais opções de resposta.

Deveria ter a pergunta: na casa espírita devemos debater sobre assuntos como, racismo, homofobia, política e não política partidária, drogas, sexualidade e outros.

Em relação a questão sobre alimentação, a casa em que atuo não oferece nenhum tipo de opção, cada trabalhador é responsável pela compra de sua própria alimentação. Sugestão: em todas as questões do questionário deveria constar o item "outros" e uma linha para que pudéssemos inserir nossas respostas em forma de comentário. Agradeço a iniciativa, é muito importante! Parabéns!

Eu não diria que há "explicações erradas" na Codificação, mas que existem abordagens e escolhas vocabulares que Kardec teve de fazer adequadas ao seu tempo e que poderiam ser hoje formuladas de forma diferente; as "explicações" e os conteúdos doutrinários em si, não creio precisarem de reparo, por isso respondi negativamente à pergunta. Sucesso na pesquisa!

Excelente iniciativa. Acrescentaria apenas algumas perguntas de cunho Doutrinário para obter uma percepção do nível de conhecimento do espírita em relação ao espiritismo. Obrigado! Paz e Vida 👃

Excelente questionário, mas precisa enquadrar perguntas específicas para os jovens.

Faltaram algumas perguntas relativas ao momento em que estamos vivendo. Por exemplo: o espírita deve ser favorável a utilização de armas??? Comportamento na pandemia: vacina, uso de máscaras, distanciamento social, enfim, cumprimento dos protocolos sanitários vigentes. Um grande abraço.

Fazer mais pesquisas visando um melhoramento das casas.

Não vi perguntas sobre práticas estranhas ao espiritismo.

O questionário poderia incluir ou ampliar alguns assuntos.



Obrigado pela participação, mas eu tenho a opinião que o questionário deveria ser identificado.

Olá, achei bem interessante a pesquisa. Uma sugestão, na questão 28 que fala dos aspectos religioso, filosófico e científico, achei que faltou contexto para ser melhor compreendida e analisada do um simples sim ou não.

Ótimo formulário, deveria solicitar o nr do telefone para envio de SMS.

Penso que a pesquisa aborda tópicos relevantes. Sugeriria abordar o tema da literatura espírita. Saber o que se tem lido, além da Codificação.

Poderia perguntar qual o centro é frequentado, para tabulação posterior.

Poderia ser perguntado mais sobre as entidades ligadas ao espiritismo.

Poderia ter perguntas sobre posicionamento político, já que os últimos debates sobre essa temática revelaram inúmeros "espíritas" que se simpatizaram com ideias fascistas e extremistas.

Poderia ter um número de telefone, com pessoas capacitadas para a gente desabafar...

Poderia ter uma abordagem política do nosso pais sobre a visão dos espíritas, assim teríamos uma leitura deste ponto que tanto influenciou algumas ideologias em nosso meio. Jesus hoje e sempre.

Por ser uma pesquisa sem identificação, poderia abordar as escolhas político-ideológica dos espíritas.

Refazer a pesquisa pós pandemia.

Sugestão: inserir nos campos de estudo que a pessoa não tem interesse no momento porque não dispõe de tempo.

Sugiro opção de resposta que não seja apenas sim ou não.

sugiro preguntas em relação a qualificação de trabalhadores na casa Espírita.

Sugiro que, essa pesquisa seja atualizada qdo os centros estiverem voltados tdas suas atividades presenciais.

Talvez perguntas dobre situação: financeira, imóvel, espaço, objetivos.

Tenho participado regularmente de encontros e atividades da DE e embora tenha lido que essa pesquisa acontece há alguns anos, essa é a primeira vez que tomo conhecimento dela, então sugiro que seja mais divulgada no meio espírita.



Comentários sobre a Pesquisa.

Os comentários são importantes, por revelarem diferentes formas de pensar e vivência do espiritismo. Serão aproveitados no planejamento de nova pesquisa.

Como as coisas estão voltando devagar para acontecer, algumas perguntas sim ou não, respondi sim, por acreditar que virá a ser sim... Gostei muito dessa pesquisa ter chegado até mim.... foi um modo de reflexão para o que temos e o queremos para nossa Casa Espírita. Grataa!

A Avaliação leva em conta o grande período de afastamento então difícil avaliar com exatidão como serão as atividades ao retorno pleno da casa.

A realidade da casa espírita que frequento é diferente das abordagens deste questionário.

Achei bem interessante o apanhado feito em 2021. Parece-me que algumas questões precisariam de um espaço para comentário já que as vezes só o sim ou não não dá conta do enunciado.

Achei boa a pesquisa, porque as pessoas têm medo ou vergonha de dizer que é espírita.

Algumas perguntas foram complicadas para responder, pois como ainda não estamos funcionando integralmente, fica difícil de responder e se coloca uma resposta aproximada, mas gostei do formulário e o objetivo. Bom trabalho.

Algumas questões adotam como referência práticas questionáveis de Espiritismo, como distribuição de alimentos e outros. Há maneiras melhores de se fazer Assistência Social.

De alguma maneira esta pesquisa deveria ter informações estatísticas para maior validade da mesma em nossa utilização de planejamento.

Espero ter contribuído na pesquisa,

Eu é que agradeço! Acho importante a pesquisa e espero que os resultados possam colaborar com as modificações e adaptações das casas espíritas para o momento atual e futuro do espiritismo. Como sugestão, um item na pesquisa que analise o interesse dos espíritas em fidelidade doutrinária.

Excelente iniciativa, no entanto, muito longa. Muita gente desistirá de ir até o fim desta pesquisa.

Frequento mais de uma casa. Minhas respostas referem-se a uma somente.

Parabéns pelo formulário. A compreensão da questão n. 43 é de que devemos respeitar a crença de cada família, mas não devemos nos omitir sobre a compreensão espírita. Por outro lado, negamos o proselitismo espírita.

Penso que o tema ecologia é muito importante, mas não é espiritismo. Na casa espírita devemos falar de espiritismo.

Perguntas que abordam vários pontos de interesse de como anda as casas espíritas.

Precisa maior divulgação rádio, tv e rede sociais.

Que está pesquisa ajude a melhorar as casas espíritas e a divulgação da doutrina.

Que esta pesquisa possa contribuir.

Que está pesquisa, possa nos mostrar o qto podemos melhorar como voluntários e também nossas casas.

Que seja nossa contribuição em responder esse questionário 7ma contribuição para o fortalecimento da nossa doutrina.

Que todos os anos possamos participar desta pesquisa.

Religião, filosofia e ciência caminham juntos, por isso gostei bastante dos pontos levantados sobre a preocupação de tornar a casa espírita um agente de mudança e formação de opinião em diversas áreas sociais e ambientais. Acho muito importante o espiritismo dar voz a essas questões!

Respondi o formulário levando em conta que a casa que frequento está fechada, e sou voluntária da USE intermunicipal da Cantareira.



Críticas sobre a Pesquisa.

Agradecemos todas as críticas que, certamente, serão úteis para a edição de novas pesquisas. Pedimos desculpas por algum erro ou inconsistência.

Formulário confuso.

Algumas perguntas incoerentes.

O Formulário ainda é bastante longo.

Algumas perguntas são muito gerais.

Ok pra quem gosta de questionário longo.

Perguntas sobre atividades de Evangelização. Cadê?

Formulário mal elaborado e desnecessário, mas está respondido.

A compilação das informações recebidas pode não retratar informações confiáveis devido a pandemia.

A expressão "a distanciando tem crase! Só seria necessária caso de definisse a distância: "à distância de 100 metros".

A parte do formulário referente ao trabalhador obriga a colocar um número que geralmente não é de conhecimento deste, pois são dados da gestão do CE.

A pesquisa foi muito extensa, demorada. Concluí apenas por respeito ao trabalho de quem propôs, como motivação.

Algumas questões não contemplavam a resposta da forma que eu gostaria de ter respondido.

A pesquisa foi válida, mas em alguns pontos fiquei na dúvida em responder, pois devido a pandemia estamos quase que só virtual, a maioria dos trabalhadores são do grupo de risco, e estamos mais virtualmente, mesmo assim estou satisfeita com o Centro Espírita que frequento, têm um acolhimento muito bom tanto com o público e com os trabalhadores.

A questão 18 não entendi, por isso não respondi adequadamente.

A questão sobre quantitativo de frequentadores é difícil de ser respondida com exatidão.

Achei algumas questões delicadas e complexas para responder com um sim ou não.

Acho pouco relevante a avaliação da classe social dos espíritas na questão dos itens que possuem em casa. No mais, acredito que a pesquisa se tornaria mais abrangente se perguntasse se o espírita acha que a doutrina é completa, se há necessidade de adaptação das Leis à realidade atual, se acredita na renovação do espiritismo etc.

Acho que o questionário deveria ser mais simples e específico em algumas perguntas.

Algumas perguntas feitas nesse questionário não têm sentido, algumas deveriam ser modificadas para melhor entendimento.

Algumas perguntas ficaram pouco direcionadas.

Algumas perguntas limitam respostas mais precisas.

Algumas perguntas mereciam a opção "as vezes" ou "parcialmente".

Algumas perguntas não deram margem a respostas mais completas.

Algumas perguntas não entendi o propósito, principalmente sobre reciclagem e ecologia.

Algumas perguntas não fazem parte ainda da realidade de algumas casas espíritas, em cidades pequenas e do interior.

Algumas perguntas não nos dão opções de responder o que realmente acontece.

Algumas perguntas não são condizentes com a Casa que frequento.

Algumas perguntas não se enquadram para nossa Casa Espírita. Não distribuímos alimentos nem assistência social.

Algumas perguntas não tinham a opção para a especificidade da casa espírita que eu participo.



Algumas perguntas precisam de mais opções de resposta.

Algumas perguntas são direcionadas para casas espíritas maiores e impossíveis de quem frequenta casas menores em cidades do interior responder. POIS elas possuem dificuldades em se manter pela quantidade de frequentadores, sem falar no preconceito que existe entre as religiões onde sempre prevaleceu a religião Católica. Deveriam reformular algumas perguntas.

Algumas questões deveriam ter campos para algumas colocações, porque tem questões onde as opções não são fiéis a realidade da casa em que trabalho.

Algumas questões estão muito fechadas.

Algumas questões poderiam ter mais opções de resposta.

Algumas respostas aqui poderão apresentar distorção por parte dos entrevistados por serem perguntas técnicas ou pelo menos fora do contexto de conhecimento da pessoa, por exemplo da satisfação da mediunidade e da desobsessão, quando estas são atividades circunscrito a um grupo de trabalhadores. Deixo aqui a minha observação.

Algumas respostas não estão de encontro com o modelo que nosso centro segue. Somos ligados a Aliança Espírita Evangélica e as perguntas entendo que algumas delas estão de acordo com o sistema federativo.

Aqui vocês trataram espiritismo como religião. Mas, literalmente não é. Isso pode gerar algumas confusões.

As perguntas partem de um pressuposto de como o centro espírita deveria ser, tem um caráter ideológico conservador nessas perguntas...

Com todo o meu sincero respeito, não consegui ver, neste formulário, uma ferramenta que vos auxilie para tomada de decisões, pois possui várias questões que eu não tinha como responder, além das que não cabiam tão somente um ""sim ou não"". Entretanto, vibro para o sucesso se suas atividades. Muita Paz!

Considerei a pesquisa longa, apesar de entender a louvável motivação e agradeço o esforço, porém muitos irão fugir de tantas respostas, inclusive algo que cogitei na 3ª fase de perguntas. Talvez reduzir a número de perguntas e fazer 2 formulários diferentes ou que só seja obrigatório as primeiras perguntas, possa ocorrer uma maior adesão.

Creio que o objetivo desta pesquisa não foi devidamente explicitado.

Creio que o questionário é tendencioso. Sou contra a humanização dos animais de estimação, logo não há por que cuidar deles por meio de trabalhos espirituais. Como já dizia Kardec, tudo deve passar pelo crivo da razão, assim qualquer estudo pode ser realizado, inclusive do Velho Testamento. Quanto as palestras para entrega de doações são erradas, deve se fazer a caridade sem qualquer condição e qualquer colocação. Estou respondendo este questionário, mas não irei repassar para os meus contatos pois é extremamente tendencioso, quando fizer uma pesquisa sem essa condição terei o prazer em divulgar.

Deveria ter campo de observações. Nem sempre as opções oferecidas mostram a realidade da casa.

Em algumas perguntas as opções de respostas não aparecem totalmente, pelo menos no smartphone, o que pode induzir a uma resposta não satisfatória.

Faltou espaço sobre o trabalho com a Evangelização Espírita Infantojuvenil.

Formulário tendencioso, como a maioria dessas mídias.

Não há outro gênero além de masculino e feminino (favor alterar a questão) na biologia!

Nas questões 43 e 44 = Não temos palestras para assistidos.

No centro só estuda Kardec ou Chico Xavier, Divaldo, etc.? Faltou esta.

No e-mail que recebi, não identifiquei de primeira o link desta pesquisa, sugiro deixar mais destacado.

No item 1 cabem apenas duas respostas, não três.

Na questão 50, referente a estar bem-preparada, a resposta poderia ter alguma graduação do quão preparada, exemplo, pouco, razoável, preparada, muito preparada.



O formulário da pesquisa deveria permitir opções de não conhecimento aos números da casa, que nem sempre passam pelas equipes de voluntariado. Ou incluir no início se o respondente é ou não gestor da casa, e daí abrir opções para quem atua na gestão, quem é voluntário e quem é apenas frequentador. Parabéns pela iniciativa.

O formulário está muito bem elaborado. Agradeço por participar!

O formulário este ano está muito bom.

O formulário poderia ter um campo para ser escrito a vinculação da casa espírita que o entrevistado pertence. Percebi que nas perguntas a linguagem nas opções para as respostas fechadas são as utilizadas pela FEB, todavia existiriam outras opções que deixaram de ser contempladas. E, se o entrevistado marcar a opção NÃO SEI, fica caracterizado que ele desconhece as atividades da própria instituição que participa....

O quantitativo de pessoas que frequentam ou trabalham no centro espírita não deveria ser pergunta obrigatória. Desde 2020, com o início da pandemia, fica difícil precisar a informação.

O questionário deveria ser mais objetivo, limitando-se às informações básicas.

Ok pra quem gosta de questionário longo.

Ótima pesquisa, um pouco confusa quanto ao trabalho presencial nessa época de pandemia.

Para algumas perguntas fiquei sem opção de resposta mais adequada.

Penso que referências a questões ambientais dentro da Casa Espírita assume um caráter político socioeconômico, que não condiz com a doutrina.

Penso que várias perguntas não deveriam fazer parte desta pesquisa. Ex. Qual a relevância para o movimento espírita o material do copo.

Perguntas claras. As vezes tendenciosas. Mas tudo certo.

Perguntas pertinentes.

Poucas opções.

Qual o objetivo dessa pesquisa?

Quanto ao número de frequentadores e trabalhadores, não tenho noção, mas o campo é obrigatório. Deveriam dar outras opções!

Quanto ao número de frequentadores e trabalhadores, não foi possível determinar, pois só estamos com a Assistência social funcionando no presencial, as outras atividades (todas) on line.

Queria entender o porquê de perguntar sobre os equipamentos eletrônicos que possuo em casa e outra questão é sobre os copos disponíveis no centro, onde frequento são copos de plásticos reciclados e muitos levam a sua garrafinha.

Questão 18: não entendi.

Questão 49. De quem a iniciativa? Da Federativa ou da própria Casa?

Questionário bem elaborado, só acho desnecessárias as perguntas referentes ao que se tem em casa. Também não precisaria da pergunta sobre situação civil. No restante está perfeita.

Questionário extenso, pode limitar sua resposta. Porém sempre é importante ouvir e divulgar os resultados.

refazer as perguntas referentes a quantidade de frequentadores, já que toda atividade não foi retomada deve a continuação da pandemia.

Resposta híbrida, pois participo de duas casas, uma praticamente só de estudos, outra como tarefeiro.

Respostas longas (por ex pergunta 46) não ficam completamente visíveis no celular, ficam cortadas, não sendo possível responder de forma precisa....

Se fosse possível, algumas respostas deveriam ser abertas.

seu questionário é bem extenso. poderia ser feito 2 ou mais vezes por ano, com assuntos separados.

Só acho que deveria ter perguntas encolhendo a evangelização infanto-juvenil.



Sobre o QUESTIONÁRIO: sim, não ou não sei. Não são resposta em algumas questões. Quem SOMOS: uma Casa pequena, em uma cidade mais pequena. Fazemos atendimento FRATERNO. Mas, precisamos de PARCERIA com outros centros maiores para dar continuidade ao tratamento se for necessário. Precisamos de VOLUNTÁRIOS.

Várias alternativas não foram possíveis ler por completo.

Sobre os números de frequentadores e trabalhadores fiz apenas uma estimativa.

Teve algumas perguntas que tive que preencher só com números. Se tratando de tempos pandêmicos é melhor repensar em reformular as respostas. Bjo no ♥ e boa tarde ♀ DEUS te abençoe ♣ ♠ Bjo no ♥

Trabalho como voluntária em 2 casas, tanto no cuidado com enfermos, como doutrinária. Então fica faltando campo para uma resposta mais precisa.

Você tirou as perguntas que sondavam a percepção dos espíritas sobre questões polêmicas da atualidade. Isso foi uma perda. Essas questões eram um ótimo observatório de comportamento dos espíritas frente ao mundo fora do centro. O questionário atual foca principalmente nas atividades do centro pós pandemia, sem muito diálogo com que tipo de mundo está se configurando e como os espíritas o entendem.

Fim.

